

RESOLUÇÃO Nº.134/2024

O Conselho Municipal de Saúde de Vargem Alta – Espírito Santo, no uso de suas atribuições capituladas na Lei Federal nº. 8.142 de 28 de novembro de 1990.

CONSIDERANDO a Lei Municipal nº. 436 de 26 de abril de 2004, principalmente no inciso VI do art. 10, bem como prerrogativas regimentais, e em consonância às deliberações da Plenária, na 63ª Reunião Ordinária, realizada em 24 (vinte e quatro) de abril de 2024;

CONSIDERANDO a Lei Federal n. 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre a organização do Sistema Único de Saúde – SUS, e o Decreto MS/GM n. 7.508/11, que a regulamenta, dispondo sobre a organização do SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa e dá outras providências;

CONSIDERANDO que a Programação Anual de Saúde PAS é o instrumento que operacionaliza as intenções do Plano de Saúde e destinado a servir de referência para a construção do Relatório Anual de Gestão, delimitando o seu objeto;

CONSIDERANDO que a Programação Anual de Saúde contém, de forma sistematizada, as ações, os recursos financeiros e outros elementos que contribuem para o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano Municipal de Saúde;

CONSIDERANDO a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que dispõe que os municípios deverão encaminhar a Programação Anual de Saúde ao respectivo Conselho Municipal de Saúde, para aprovação;

CONSIDERANDO a Lei nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências;

CONSIDERANDO que a Programação Anual de Saúde 2024 levou em consideração as diretrizes do Plano Municipal de Saúde 2022-2025;





CONSIDERANDO a necessidade de ajuste no Plano Municipal de Saúde de Vargem Alta, referente ao quadriênio 2022-2025, estendendo esses ajustes às programações anuais de saúde, incluindo a Programação Anual de Saúde (PAS) 2024.

RESOLVE:

- **Art. 1º** Aprovar a 2ª edição da Programação Anual de Saúde (PAS) para o ano de 2024;
- **Art. 2º** A Secretaria Municipal de Saúde fará a atualização das metas/indicadores no Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento.
- Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação.

Vargem Alta, 24 de abril de 2024.

Marilza Onília da Silveira Fim Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Homologo a Resolução do CMS/VA nº 134, de 24 de abril de 2024, nos termos da Lei Municipal nº. 436/04, Art. 10. Inc. VI c/c o Art. 20, Par. 2º do Regimento Interno deste Conselho Municipal de Saúde.

Edna Maria da Silva Secretária Municipal de Saúde



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

ANO 2024 2ª EDIÇÃO

VARGEM ALTA – ES

16 de abril de 2024



Rua Padre Antonio Maria, 201 - Centro - CEP 29295-000 - Vargem Alta - CNPJ 31.723.570/0001-33 - Tel. (28) 3528-1681

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE Edna Maria da Silva – Secretária Municipal de Saúde

EQUIPE TÉCNICA ELABORADORA

TÉCNICO

Ana Ignez Cereza

Denise Maria Gomes Moreira

Gláucia Mara Schiavo Tinoco

Ivone Regina Paradella Marchetti

Jhonata Silva Scaramussa

Maria Aparecida Viana Marchetti

Marilza Onília da Silveira Fim

Marina Demartini Barros

Mariza Bitencourt Lugon

Rhayra Ismaela Silva Madeira

Rosane Yorio Tessari Rohr

Rosângela de Oliveira Silva

FUNÇÃO

Assistente Social

Coordenadora de Saúde Bucal

Coordenadora do CAPS

Gerente de Atenção à Saúde

Auditor Municipal

Diretora da Estratégia Saúde da Familia

Coordenadora da Vigilância em Saúde

Coordenadora da Central de Regulação

Enfermeira/Técnica Municipal DigiSUS

Enfermeira/Vigilância em Saúde

Auditora Municipal

Gerente Administrativa

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Marilza Onília da Silveira Fin - Presidente



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - 2024 EDIÇÃO 2

Esta Edição justifica-se pela necessidade de inclusão/exclusão/alteração de diversas metas; necessidade essa, caracterizada após atividades de monitoramento e avaliação do PMS e da PAS/24, por parte da Equipe de Gestão, gerando a 2ª Edição deste Documento de Gestão. As metas que foram alteradas estão sombreadas nesta Edição, para que apareçam em Destaque.

Relação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores do Plano de Saúde 2022-2025

DIRETRIZ Nº 1 - ORGANIZAR A REDE MUNICIPAL DE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SEUS ARRANJOS LOCORREGIONAIS, CONSIDERANDO OS DETERMINANTES E CONDICIONANTES DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA

OBJETIVO Nº 1.1 - Organizar e qualificar a Rede de Urgência e Emergência (RUE), no âmbito Municipal, garantindo acesso em tempo e local oportuno, em todas as suas linhas de cuidado.

		Indicador para	Indica	dor (Li	inha-Base)	Meta	Meta	
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de medida	Prevista 2024	Plano (2022-2025)	Unidade de Medida
1.1.1	Construir a base municipal do SAMU	Base municipal do SAMU construída no período	-	-	Número	0	1	Número
Ação N	⁰ 1 – Ação não programada para este ano		•					



1.1.2	Reformar e adequar o Pronto Atendimento Municipal "Octacílio Geraldo do Carmo"	Pronto Atendimento reformado e adequado às normas da Vigilância Sanitária, no período	-	-	Número	1	1	Número		
	0 1 – Elaborar Projeto de Obras/Adequação									
	⁰ 2 – Solicitar recursos financeiros para esta fi									
	⁰ 3 – Adequar a infraestrutura, conforme norm									
Ação N	o 4 – Equipar o imóvel, de modo a atender o d	esenvolvimento do trabalho pelas equip	pes e a pr	opiciar ι	um atendimento	o de qualidade e se	eguro ao paciente			
	Elaborar e aprovar Novo									
	Organograma da Secretaria	Organograma elaborado,								
1.1.3	Municipal de Saúde, contemplando	aprovado e publicado no	-	-	Número	1	1	Número		
	todos os setores incluindo a	Diário Oficial, no período								
	estrutura administrativa da RUE	, ·								
Ação No	o 1 – Desenvolver discussões em grupo com a	s Gerências/Coordenações das áreas	técnicas,	em espe	ecial, a área téc	nica responsável p	ela RUE			
	º 2 – Finalizar o diagnóstico, a partir das nece o da estrutura administrativa da RUE	ssidades apresentadas em reunião cor	n as área	s técnic	as, para subsid	liar a criação/elabo	ração do novo orga	nograma, com a		
	3 – Elaborar novo Organograma									
	Ação № 3 – Elaboral flovo Organograma do Conselho Municipal de Saúde e à Câmara Municipal de Vargem Alta, para aprovação									
	Ação Nº 5 – Publicar o novo Organograma aprovado no Órgão Oficial da Prefeitura Municipal de Vargem Alta									
	⁰ 6 - Proceder as adequações setoriais neces				ração administr	ativa da RUE				

OBJETIVO № 1.2 - Organizar e qualificar a Rede de Atenção Materno Infantil (RAMI) Municipal, em todos os seus componentes

		Indicador para	Indica	ador (Li	nha-Base)	Meta	Meta	
Nº	Descrição da Meta	monitoramento e avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de medida	Prevista 2024	Plano (2022-2025)	Unidade de Medida
1.2.1	Captar e vincular as gestantes dos territórios das ESF's, de forma precoce, para que se inicie o pré natal ainda no 1º trimestre da gravidez, objetivando intervenções oportunas em todo o período gestacional, sejam elas preventivas	cadastradas no SISAB, com início do pré- natal até a 20ª semana de gestação em um	-	-	%	80,00	85,00	%



	e/ou terapêuticas	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·				·		
Acão Nº	1 - Manter cobertura de 100% do território cor	n Agentes Comunitários de Saúde (A	CS's)		1		1	
	2 - Capacitar todos os ACS's para intervençõe			tes do te	rritório			
	3 - Estreitar os vínculos entre ACS's e populado							
Ação Nº	4 - Realizar visitas domiciliares mensais, a tod	las as famílias do território, pelos ACS	S's, para a	abordage	ns e intervençõ	es oportunas, rela	cionadas a possív	eis gestações
Ação Nº	5 - Encaminhar as possíveis gestantes, detec	tadas durante abordagem do ACS, er	n visita do	omiciliar r	mensal, à Unida	ide de Saúde da F	amília do território	o, para cadastr
	ecoce do acompanhamento pré-natal pela Equ							
Ação Nº	6 - Cadastrar, precocemente, as gestantes, no	SISAB			1			
1.2.2	Realizar Teste Rápido de gravidez nas Unidades de Saúde (01 teste/gestante)	Percentual de gestantes com Teste Rápido de Gravidez realizados nas Unidades de Saúde	-	-	%	80,00	90,00	%
. ~	,							
	1 - Realizar processo licitatório para aquisição				- F. ((/ I. I. E /P.		
	2 - Manter estoque de Testes Rápidos de Gra				e Estrategia Sai	ude da Familia		
	3 - Distribuir, mensalmente, Testes Rápidos d4 - Captar, oportunamente, nas Unidades de S				zacão do Tosto	Dánido		
	5 - Registrar a realização do Teste Rápido de							
içao i i	- Registral a realização do resto Rapido de	Proporção de nascidos vivos	çuo do di					
1.2.3	Ampliar a oferta de consultas de pré-	de mães com 6 ou mais	_		%	70.00	72.00	%
1.2.3	natal	consultas de pré-natal	-	_	70	70,00	72,00	76
A ~ NO	4.5	•	1					
	1 - Realizar captação precoce das gestantes,				da Aaamanan ban	santa Duá matal		
	2 - Realizar ações de Educação em Saúde, pa				o Acompannan	nento Pre-natai		
	3 - Agendar próxima consulta de pré-natal log 9 4 - Ofertar consultas de acompanhamento p				Nassificação de	Pisco e de acor	rdo com o Protoc	olo (Consultas
	igem e Consultas Médicas)	ore riatar as gestarites do territorio, e	c acordo	com a c	Diassilicação ac	rasco e de acoi	do com o i rotoc	olo (Oorisaitas
	5 - Fazer Busca Ativa às faltosas							
	Realizar ações de Educação em							
1.2.4	Saúde, com as gestantes dos territórios, sob a temática "Incentivo ao Parto Normal"	Número absoluto de ações realizadas no período	-	-	Número	16	64	Número
Ação Nº	1 - Estabelecer Cronograma de ações de Edu	cação em Saúde, para as gestantes o	los territó	rios				
\ção Nº	2 - Afixar Cronograma de Educação em Saúd	e em locais do território, de fácil visua	lização e	divulgaçã				
	3 - Relembrar às gestantes do território, as da							
Ação Nº Normal	4 - Trabalhar com as gestantes, durante os	Encontros, utilizando-se de diversas r	netodolog	gias de e	nsino, conteúdo	os que estimulem	e incentivem a re	alização do Pa
	5 - Registrar as ações de Educação em Saúd	e realizadas no Sistema E-SUS nara	contabili	zacão do	alcance da me	ta nronosta		



	Ofertar atendimentos individuais	Percentual de gestantes de						
	(Médicos e de Enfermagem), às	alto risco, com orientação						
405	gestantes de Alto Risco, para	individual recebida, durante o	-	-	%	80,00	90,00	%
1.2.5	acolhimento, orientações e	período gestacional					·	
	esclarecimentos de dúvidas, do							
	início ao final da gestação							
Acão Nº	1 - Estabelecer Cronograma de Consultas Mé	dicas e de Enfermagem, para as gest	antes de <i>l</i>	Alto Risc	o do Município			
Ação Nº	2 - Acolher, orientar e esclarecer possíveis dú	vidas, durante todo o Acompanhamer	nto Pré-Na	atal	•			
Ação Nº	3 - Registrar os atendimentos realizados, nos		nce da m	eta propo	sta		1	
	Reduzir em 50% a taxa de	Número absoluto de óbitos						
1.2.6	mortalidade infantil, por causas	infantis, por causas evitáveis,	4	2020	Número	2	0	NI/ma a ra
1.2.0	evitáveis,no Município	no período	4	2020	Numero	3	2	Número
	1 - Realizar pré-natal de qualidade, com mor	itoramento das doenças que podem	comprom	eter a sa	úde do bebê, p	or meio de realiza	ção de testes rápio	dos e/ou exames
laborato			40					
	2 - Realizar Visita Domiciliar para acompanha					roc anos do vido d	a orionaa	
	3 - Orientar pais/cuidadores sobre a importâne4 - Realizar Consultas de Puericultura, alterna							
	5 - Realizar Busca Ativa em casos de não cor							
	6 - Monitorar, junto às Unidades de Saúde, as							o Vírus Zika e/ou
outras								
	7 - Encaminhar ao especialista, em casos de		de atras	o no dese	envolvimento de	o crescimento/des	envolvimento neuro	psicomotor
Açao Nº	8 - Garantir à população acesso ao saneamer	nto basico e agua tratada	I	1				
	Realizar ações de Educação em							
	Saúde, com as adolescentes dos							
1.2.7	territórios, na faixa etária de 10 a 19	•	_	_	Número	16	64	Número
	anos, sob as temáticas "Riscos da	realizadas no período			Numero	10	04	Numero
	Gestação na Adolescência" e							
	"Planejamento Familiar"							
	1 - Estabelecer Cronograma de ações de Edu					le 10 a 19 anos		
	2 - Afixar Cronograma de Educação em Saúd							
	3 - Relembrar às adolescentes do território, as							
	4 - Trabalhar com as adolescentes, durante os no a importância do Planejamento Familiar, pa				isino, conteudo	s que abranjam os	riscos da gravidez	na adolescencia,
	10 a importancia do Fianejamento Familiar, pa 15 - Registrar as ações de Educação em Saúd				alcance da me	ta proposta		
-	Garantir e ofertar todos os exames							
1.2.8	de rotina (laboratoriais, de imagem e	3	-	-	%	95,00	100,00	%
	1	in and the read manualpan,	l	1	l		I	



Testes Rápidos) do pré-natal, dando com todos os exames prioridade aos exames de diagnóstico de agravos de protocolo da rede Materno transmissão vertical, tais como: Infantil
diagnóstico de agravos de protocolo da rede Materno transmissão vertical, tais como: Infantil
transmissão vertical, tais como: Infantil
Ação Nº 1 - Manter os Testes Rápidos disponíveis nas ESF's
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais para realização dos testes rápidos
Ação Nº 3 - Realizar os testes rápidos em local adequado e com os EPI's necessários
Ação Nº 4 - Adquirir exames Laboratoriais e de imagem elencados em Protocolo da RAMI, Via Consórcio Intermunicipal
Ação Nº 5 - Estabelecer diálogo com a Central de Regulação para disponibilização e agendamento dos exames laboratoriais para as gestantes, via Consórcio
Ação Nº 6 - Realizar o agendamento e entregar à gestante, com tempo para que a mesma se organize para realização dos exames
Ação Nº 7 - Orientar a gestante sobre a importância da realização dos exames
Ação Nº 8 - Orientar o retorno à UBS, após realização dos exames, para análise e orientações quanto à continuidade da assistência, pela Equipe de Saúde da Família do territ
Ação Nº 9 - Monitorar se foram realizados todos os exames de rotina no Pré-natal, pela gestante
Ação Nº 10 - Realizar conduta necessária de acordo com os resultados, vulnerabilidade e riscos
Ação № 11 - Referenciar a paciente para o Centro de Referência e demais locais de tratamento, se necessário
Ação Nº 12 - Registrar os atendimentos e procedimentos realizados, nos Sistemas de Informação, para contabilização do alcance da meta proposta
Realizar busca ativa de gestantes Percentual de Busca Ativa às
1.2.9com esquema vacinal incompleto,gestantes faltosas%100,00100,00%
nos territórios das ESF's
Ação Nº 1 - Ofertar vacinas às gestantes do território, em todas as UBS's
Ação Nº 2 - Manter registro atualizado, nos Sistemas de Informações específicos, das gestantes vacinadas
Ação Nº 3 - Monitorar os Sistemas de Informação quanto às gestantes sem vacinação ou com vacinas em atraso
Ação Nº 4 - Convocar as gestantes faltosas, para se vacinarem, através dos Agentes Comunitários de Saúde, durante Visita Domiciliar Mensa I
Ação Nº 5 - Estipular, na Convocação, prazo para comparecerem às UBS's
Ação Nº 6 - Realizar Visita Domiciliar, pela Equipe de Enfermagem/Vacinas, para as gestantes que não comparecerem às UBS's dentro do prazo estipulado, para proceduração
vacinação Ação Nº 7 - Manter registro das Buscas Ativas realizadas, para contabilização do alcance da meta proposta
Implementar o acolhimento das Número absoluto de USF's
gestantes, com estratificação de com Protocolo implementado
1.2.10 risco, precocemente, conforme no período - - Número 8 8 Número
protocolo pré- estabelecido, em
todas as ESF's
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais das UBS's para realização da estratificação de risco, conforme protocolo estadual
Ação Nº 2 - Disponibilizar o material de orientação para estratificação de risco em todas as ESF's
Ação Nº 3 - Manter equipamentos básicos para realização de testes rápidos, bem como para aferição de sinais vitais, nas UBS's
Ação Nº 4 - Registrar em prontuário e em Cartão da Gestante o Risco atribuído e seguir calendário de consultas, conforme estratificação do risco



cão Nº 1 - Realizar processo licitatório para aquisição de materiais gráficos - Caderneta da Criança cão Nº 2 - Distribuir as Cadernetas das crianças para as Equipes ESF's, de acordo com as estimativas cão Nº 3 - Capacitar os profissionais quanto ao preenchimento da Caderneta da Criança cão Nº 4 - Estimular/incentivar os profissionais das ESF's a preencherem a Caderneta da Criança em toc e apoio ao Acompanhamento cão Nº 5 - Manter registro da distribuição e da utilização das Cadernetas das Crianças, pelas UBS's, pa Investigar, oportunamente, todos os casos de óbitos de mulheres, em idade fértil (10 a 49 anos) Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados, no período ção Nº 1 - Alimentar, regularmente, a base de dados Nacional, do Sistema de Informação sobre Mortal ção Nº 2 - Manter controle e monitoramento do SIM, pelo Painel de Monitoramento da Mortalidade Mat ção Nº 3 - Descentralizar as informações, solicitando investigação dos óbitos pelas Equipes da Estraté	dos os a ara cont -	atendimentos, ntabilização do %	desde a 1ª Consult		omo instrumento
cão Nº 3 - Capacitar os profissionais quanto ao preenchimento da Caderneta da Criança ção Nº 4 - Estimular/incentivar os profissionais das ESF's a preencherem a Caderneta da Criança em toc e apoio ao Acompanhamento ção Nº 5 - Manter registro da distribuição e da utilização das Cadernetas das Crianças, pelas UBS's, pa Investigar, oportunamente, todos os casos de óbitos de mulheres, em idade fértil (10 a 49 anos) Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados, no período ção Nº 1 - Alimentar, regularmente, a base de dados Nacional, do Sistema de Informação sobre Mortal ção Nº 2 - Manter controle e monitoramento do SIM, pelo Painel de Monitoramento da Mortalidade Mat ção Nº 3 - Descentralizar as informações, solicitando investigação dos óbitos pelas Equipes da Estraté	dos os a ara cont -	atendimentos, ntabilização do %	desde a 1ª Consult alcance da meta p	proposta	
ção Nº 4 - Estimular/incentivar os profissionais das ESF's a preencherem a Caderneta da Criança em tode apoio ao Acompanhamento ção Nº 5 - Manter registro da distribuição e da utilização das Cadernetas das Crianças, pelas UBS's, para linvestigar, oportunamente, todos os casos de óbitos de mulheres, em idade fértil (10 a 49 anos) mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados, no período ção Nº 1 - Alimentar, regularmente, a base de dados Nacional, do Sistema de Informação sobre Mortal ção Nº 2 - Manter controle e monitoramento do SIM, pelo Painel de Monitoramento da Mortalidade Mat ção Nº 3 - Descentralizar as informações, solicitando investigação dos óbitos pelas Equipes da Estraté	ara cont	ntabilização do	alcance da meta p	proposta	
e apoio ao Acompanhamento ção Nº 5 - Manter registro da distribuição e da utilização das Cadernetas das Crianças, pelas UBS's, pa Investigar, oportunamente, todos os casos de óbitos de mulheres, em idade fértil (10 a 49 anos) período ção Nº 1 - Alimentar, regularmente, a base de dados Nacional, do Sistema de Informação sobre Mortal ção Nº 2 - Manter controle e monitoramento do SIM, pelo Painel de Monitoramento da Mortalidade Mat ção Nº 3 - Descentralizar as informações, solicitando investigação dos óbitos pelas Equipes da Estraté	ara cont	ntabilização do	alcance da meta p	proposta	
.2.12 Investigar, oportunamente, todos os casos de óbitos de mulheres, em idade fértil (10 a 49 anos) ÇÃO Nº 1 - Alimentar, regularmente, a base de dados Nacional, do Sistema de Informação sobre Mortal ção Nº 2 - Manter controle e monitoramento do SIM, pelo Painel de Monitoramento da Mortalidade Mat ção Nº 3 - Descentralizar as informações, solicitando investigação dos óbitos pelas Equipes da Estraté	- lidade (\$	%			%
Investigar, oportunamente, todos os casos de óbitos de mulheres, em idade fértil (10 a 49 anos) investigados, no período ção Nº 1 - Alimentar, regularmente, a base de dados Nacional, do Sistema de Informação sobre Mortal ção Nº 2 - Manter controle e monitoramento do SIM, pelo Painel de Monitoramento da Mortalidade Mat ção Nº 3 - Descentralizar as informações, solicitando investigação dos óbitos pelas Equipes da Estraté	- lidade (\$	%			%
casos de óbitos de mulheres, em idade fértil (10 a 49 anos) investigados, no período ção Nº 1 - Alimentar, regularmente, a base de dados Nacional, do Sistema de Informação sobre Mortal ção Nº 2 - Manter controle e monitoramento do SIM, pelo Painel de Monitoramento da Mortalidade Mat ção Nº 3 - Descentralizar as informações, solicitando investigação dos óbitos pelas Equipes da Estraté		,,	100,00	100,00	%
idade fértil (10 a 49 anos) 49 anos) investigados, no período Ção Nº 1 - Alimentar, regularmente, a base de dados Nacional, do Sistema de Informação sobre Mortal ção Nº 2 - Manter controle e monitoramento do SIM, pelo Painel de Monitoramento da Mortalidade Mat ção Nº 3 - Descentralizar as informações, solicitando investigação dos óbitos pelas Equipes da Estraté		,,	100,00	100,00	%
ção Nº 1 - Alimentar, regularmente, a base de dados Nacional, do Sistema de Informação sobre Mortal ção Nº 2 - Manter controle e monitoramento do SIM, pelo Painel de Monitoramento da Mortalidade Mat ção Nº 3 - Descentralizar as informações, solicitando investigação dos óbitos pelas Equipes da Estraté		(SIM)	·	·	
ção Nº 1 - Alimentar, regularmente, a base de dados Nacional, do Sistema de Informação sobre Mortal ção Nº 2 - Manter controle e monitoramento do SIM, pelo Painel de Monitoramento da Mortalidade Mat ção Nº 3 - Descentralizar as informações, solicitando investigação dos óbitos pelas Equipes da Estraté		SIM)			
ção Nº 2 - Manter controle e monitoramento do SIM, pelo Painel de Monitoramento da Mortalidade Mat ção Nº 3 - Descentralizar as informações, solicitando investigação dos óbitos pelas Equipes da Estraté		(SIM)			
ção Nº 3 - Descentralizar as informações, solicitando investigação dos óbitos pelas Equipes da Estraté		Clivi)			
		, , , , , , , , , , , , , , , , , , , 	(505)		
año NO 4. Detector agona de ébites maternes pão declarados ou desceptor (independentemente de ago					
ção Nº 4 - Detectar casos de óbitos maternos não declarados ou descartar (independentemente da cau quipes da ESF	usa deci	arada no regi	stro (DO) original,	apos investigação i	ealizadas pelas
ção Nº 5 - Finalizar investigação no Sistema de Informação específico (SIM), em tempo oportuno					
ção Nº 6 - Identificar fatores determinantes que originaram o óbito materno, em caso de confirmação/de	letecção	o do mesmo			
Manter cobertura vacinal em crianças de 01 ano de idade, na APS do Município, em 95%, conforme preconizado no Calendário Nacional de Vacinação e conforme Indicador atual do Previne Brasil para terceiras doses de Pentavalente e VIP Proporção de crianças de um ano de idade vacinadas na APS contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B, infecções causadas por Haemophilus tipo B e poliomielite inativada, no período Ção Nº 1 - Manter registro, atualizado, de todas as crianças menores de 01 ano, por território de Equipe	-	%	95,00	95,00	%

de Saúde, durante as visitas domiciliares mensais
Ação Nº 3 - No momento da vacinação, registrar imunobiológicos administrados: na Caderneta da Criança (aprazando/agendando próxima (s) vacina (s)), no Cartão-Espelho e nos Sistemas de Informação de Imunização

Ação Nº 4 - Monitorar a Caderneta da Criança, oportunamente, em todas as idas às Unidades de Saúde



								
Ação Nº :	5 - Realizar Busca Ativa dos Faltosos, através		e/ou pela	Equipe	de Enfermagen	n/vacinadores, se i	necessário	
		Cobertura Vacinal das						
		gestantes, conforme						
1.2.14	Realizar vacinação para as	protocolo da Rede Materno	-	-	%	95,00	95,00	%
	gestantes inscritas no Pré-natal	Infantil (RAMI) e PNI, no						
		período						
Ação Nº	1 - Ofertar vacinas às gestantes do território, e	em todas as UBS's						
	2 - Manter registro atualizado, nos Sistemas d		ntes vacir	nadas				
Ação Nº 3	3 - Monitorar os Sistemas de Informação quar	nto às gestantes sem vacinação ou co	m vacinas	s em atra	ISO			
Ação Nº 4	4 - Convocar as gestantes faltosas, para se va	acinarem, através dos Agentes Comur	nitários de	Saúde,	durante Visita [Domiciliar Mensal		
Ação Nº 5	5 - Estipular, na Convocação, prazo para com	parecerem às UBS's						
Ação Nº	6 - Realizar Visita Domiciliar, pela Equipe de	e Enfermagem/Vacinas, para as gesta	antes que	e não co	mparecerem às	s UBS's dentro do	prazo estipulado,	para proceder a
vacinação	ío							
	Vincular as gestantes às Maternidades, segundo o grau de	Percentual de gestantes vinculadas à						
1.2.15		maternidade de referência,	-	-	%	70,00	80,00	%
	risco e conforme referência	segundo o grau de risco, no			, ,	,		, -
	pactuada	período						
Ação Nº	1 - Realizar contato com as maternidades de i	referência das gestantes, de acordo co	om seu gi	au de ris	co e idade gest	acional, para vinc	ulação e referencia	mento
Ação Nº 2	2 - Registrar no Cartão da Gestante o Risco (conforme estratificação realizada) e a	Maternida	ade de R	eferência, segu	ndo o grau de risc	0	
Ação Nº 3	3 - Orientar a gestante e o acompanhante (se	houver) para realizarem visita prévia a	ao local re	eferencia	do, para conhe	cimento e vinculaç	ção	
Ação Nº ₄	4 - Alimentar o sistema de acordo com as açõ	es realizadas		<u> </u>	•			•

OBJETIVO № 1.3 - Estruturar a Rede Municipal de Atenção às Pessoas com Deficiências (RAPD)

			Indica	ador (Li	nha-Base)	Meta	Meta	
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de medida	Prevista 2024	Plano (2022-2025)	Unidade de Medida
	Adequar as Unidades Básicas de	Percentual de Unidades						
4 2 4	Saúde, a serem construídas e	Básicas de Saúde						
1.3.1	reformadas no período, para	adequadas, para	-	-	%	85,00	90,00	%
	atendimento às pessoas com	atendimento aos pacientes						



	eficiências motoras	com deficiências motoras,						
A ~ NO 4 F		no período						
		-		oiê noio no	24222			
	Definir os pontos de atenção que serão refedentificar adequações estruturais necessá					m a referida defici	ância	
	Realizar as adequações estruturais necessa Realizar as adequações estruturais dos po		para atei	Idillielito	as pessoas co	in a referida defici	STICIA	
	Colocar placas de identificação em todos os		/isualizaç	ão, inforn	nando a amplia	ção do acesso aos	portadores de defi	ciências motoras
Im	plantar o serviço de Fisioterapia							
Do	omiciliar aos pacientes acamados							
e/d	ou com limitações de movimentos,							
1.3.2 pa	ara oferta de orientações aos	Serviço implantado, no	_	_	Número	1	1	Número
	miliares em relação aos cuidados,	Município, no período						
	onforme encaminhamentos							
	ferenciados pela APS							
	Contratar Fisioterapeutas para a Rede Mur	nicinal de Saúde, para oferta de servic	o domici	liar				
	Elaborar Protocolo Municipal de Serviços I				u com limitaçõe	es de movimentos		
	Implantar o Serviço Municipal, em parceria				,			
Ela	aborar Diagnóstico Situacional							
Te	erritorial, para levantamento do	Diagnóstico Situacional						
1.3.3 qu	antitativo de pessoas portadoras	Territorial elaborado, no	0	2022	Número	1	1	Número
de	e Transtorno de Espectro Autista e	Município, no período						
su	ias famílias							
Ação Nº 1 −	Realizar levantamento do quantitativo de l	pessoas portadoras de Transtorno de	Espectro	Autista e	e suas famílias	, junto às equipes	de Saúde da Famí	lia, por meio dos
	omiciliares e Individuais dos Territórios, re							
	Estabelecer Parceria com a Secretaria Mu		nto de da	dos, junto	aos registros	escolares		
	Elaborar Diagnóstico Situacional, de acorda aborar Estudo de Viabilidade para	o com os dados levantados						
	•							
	plantação de Equipe de Serviços							
	specializados em Reabilitação							
	ara Deficiência Intelectual e	Estudo de Viabilidade						
	anstorno do Espectro Autista	elaborado, no Município, no	0	2022	Número	1	1	Número
,	ERDIA), Tipo II (Municípios com	período						
po	ppulação entre 20 e 100 mil							
ha	abitantes), conforme normas para a							
es	struturação dos SERDIA's, no							



	âmbito do Sistema Único de Saúde							
	(SUS), no ES							
Ação Nº	1 – Realizar levantamento do quantitativo de	nessoas portadoras de Transforno de	Espectro	Δutista	 	iunto às equipes	l de Saúde da Famí	lia nor meio dos
	os Domiciliares e Individuais dos Territórios, re				e suas raminas	, junto as equipes	de Saude da i aiiii	iia, poi meio dos
	2 – Estabelecer Parceria com a Secretaria Mu				aos registros	escolares		
	3 - Elaborar Diagnóstico Situacional, de acord							
Ação Nº -	4 – A partir do Diagnóstico Situacional realizado	do, elaborar Estudo de Viabilidade par	ra implant	tação de	Equipe SERDI/	A, conforme norma	as de estruturação y	/igentes
	Elaborar Mapeamento Territorial das							
	pessoas com deficiências auditivas,	Mapeamento Territorial						
1.3.5	visuais, físicas, mentais,	elaborado, no Município, no	-	-	Número	0	1	Número
	ostomizados e com múltiplas	período						
	deficiências, no território							
Ação Nº	1 – Ação não programada para este ano			ı	<u> </u>			
	Estabelecer Protocolo Municipal de							
	acesso/atendimento prioritário às							
	pessoas portadoras de deficiências							
	(auditivas, visuais, físicas, mentais e	Protocolo Municipal						
1.3.6	com deficiências múltiplas), no	elaborado, no período	-	-	Número	1	1	Número
	território, conforme Lei Federal Nº	elaborado, no periodo						
	·							
	10.048/2000, Decreto Nº 5.296/2004							
	e Lei Federal Nº 13.146/2015							
	1 – Elaborar documento de Checklist, por tipo				0-44- 4- 5	(lia	D1	
	2 – Realizar levantamento do quantitativo de p tórios, realizados pelos Agentes Comunitários					ilia, por meio dos t	Jadastros Domicilia	ires e maividuais
	3 – Estabelecer Parceria com a Secretaria Mu					escolares		
Ação Nº -	4 – Estabelecer Parceria com o Centro de Ref	erência de Assistência Social – CRAS	S - Munici	ipal, para	levantamento d		s registros sociais	
	5 - Elaborar Mapeamento Territorial dos porta							
	6 - A partir do Mapeamento Territorial realiz	ado, elaborar Protocolo Municipal de	acesso/a	tendimen	to prioritário às	s pessoas portado	ras de deficiências	, de acordo com
iegisiaço	es vigentes Estabelecer Protocolo Municipal de							
	•							
	acesso e cuidados às pessoas com	Bustonala Mariabad						
1.3.7	necessidades de atendimento	Protocolo Municipal	-	-	Número	2	3	Número
	fisioterápicos e fonoaudiológicos,	elaborado, no período				_		
	bem como aos ostomizados do							
	território, de acordo com							



	Mapeamento Territorial realizado										
Ação Nº	Ação Nº 1 – Elaborar documento de Checklist, por tipo de deficiência/necessidade apresentada, para captação dos dados										
	Ação Nº 2 – Realizar levantamento do quantitativo de pessoas portadoras de deficiências/necessidades, junto às equipes de Saúde da Família, por meio dos Cadastros Domiciliares										
e Individu	e Índividuais dos Territórios, realizados pelos Agentes Comunitários de Saúde, utilizando o documento de Checklist elaborado										
	Ação Nº 3 – Estabelecer Parceria com a Secretaria Municipal de Educação, para levantamento de dados, junto aos registros escolares										
Ação Nº 4 – Estabelecer Parceria com o Centro de Referência de Assistência Social – CRAS - Municipal, para levantamento de dados, junto aos registros sociais											
Ação Nº 5 - Elaborar Mapeamento Territorial dos portadores de deficiências/necessidades, de acordo com os dados levantados											
Ação Nº 6 - A partir do Mapeamento Territorial realizado, elaborar Protocolo Municipal de acesso e cuidados às pessoas com necessidades de atendimentos fisioterápicos e											
fonoaudio	fonoaudiológicos, bem como aos ostomizados do território, de acordo com legislações vigentes										
	Contratar Fisioterapeutas para a	Profissionais contratados, no									
1.3.8	Rede Municipal de Saúde, para	-	-	-	Número	0	1	Número			
	oferta de serviço domiciliar	período									
Ação Nº	1 – Ação não programada para este ano										
	Contratar Fonoaudiólogos para a	Profissionais contratados, no									
1.3.9	1139 Númoro 1 2 Númoro										
	Rede Municipal de Saude periodo										
	Ação N 1 − Ampliar oferta de vagas para Fonoaudiólogo no Plano de Cargos e Salários da Prefeitura										
Ação Nº 2	Ação № 2 - Realizar Processo Seletivo e/ou Concurso Público, para contratação dos profissionais										

OBJETIVO Nº 1.4 - Ampliar e implementar a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças e Agravos Crônicos (RAPDC), no âmbito Municipal

	Descrição da Meta	Indicador para	Indicador (Linha-Base)			Meta	Meta	
Nº		monitoramento e avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de medida	Prevista 2024	Plano (2022-2025)	Unidade de Medida
1.4.1	Realizar reuniões com os grupos de Hiperdia, trimestralmente	Total de equipes com realização de reuniões trimestrais com os grupos de hiperdia, no período	,	-	Número	7	8	Número

Ação Nº 1 - Manter cadastro atualizado dos hipertensos e dos diabéticos do território

Ação Nº 2 - Estabelecer Calendário Anual de Ações educativas (Reunião de Hiperdia), para serem realizadas pelas Equipes ESF/ESB

Ação Nº 3 - Comunicar aos hipertensos e diabéticos, antecipadamente, a data da 1ª reunião Hiperdia de cada ano, pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS'S), durante as Visitas Domiciliares (VD)

Ação Nº 4 - Durante as Reuniões, já deixar agendada e comunicada a data da próxima reunião Hiperdia ao longo do ano



Ação Nº	5 - Durante atendimentos, aferir Pressão Arte	rial do todos o solicitar ovamo do Hom	oglobina (Plicada (r	para os diabótic	sos) iá doivando a	gondada a consulta	do rotorno, para	
	do resultado do exame	nai de todos e solicitai exame de mem	ogiobilia	Jiicaua (p	Dai a OS Giabelio	005), ja ueixanuo a	genuaua a consult	a de retorno, para	
Ação Nº	6 - Registrar as atividades coletivas e de Edu	cação em Saúde, nos Sistemas de Inf	ormação,	para con	tabilização do	alcance da meta p	roposta		
	Promover ações do Outubro Rosa,								
1.4.2	sobre prevenção do câncer de colo	Total de Ações realizadas no	-	-	Número	1	4	Número	
	de útero e mama	período							
Ação Nº	1 - Realizar Ação Comunitária, na Sede do m	unicípio, em comemoração ao Outubr	o Rosa, c	om a ofe	rta de diversos	serviços de saúde		I	
	2 - Estabelecer parcerias intersetoriais, para								
	3 - Divulgar o Evento, antecipadamente, nos	diversos Meios de Comunicação, ince	entivando	a particip	pação das mult	neres do Município	, em especial as q	ue se encontram	
	etária de 25-69 anos 4 - Trabalhar, durante o Evento, Educação er	n Saúdo com a Tomática "Provenção	ao Cânco	r do Mar	na o do Litoro"				
	5 - Durante a ação, ampliar oferta de agenda				ia e de Oteio				
	6 - Registrar a ação realizada, nos Sistemas				oroposta				
,	Promover ações do Novembro Azul,			,					
1.4.3	sobre prevenção do câncer de	Total de Ações realizadas no	_	_	Número	1	4	Número	
	próstata	período				·			
Ação Nº	•	L unicípio, em comemoração ao Novem	bro Azul.	com a of	ı erta de diverso	l s servicos de saúd	e		
	Ação Nº 1 - Realizar Ação Comunitária, na Sede do município, em comemoração ao Novembro Azul, com a oferta de diversos serviços de saúde Ação Nº 2 - Estabelecer parcerias intersetoriais, para ampliação dos serviços ofertados								
Ação Nº	Ação Nº 3 - Divulgar o Evento, antecipadamente, nos diversos Meios de Comunicação, incentivando a participação dos homens do Município, em especial os que se encontram na								
	ria acima dos 69 anos								
	4 - Trabalhar, durante o Evento, Educação en		ao Cânce	r de Pròs	tata"				
Ação Nº	5 - Enfatizar a importância dos exames de ras6 - Durante o Evento, ofertar agendamentos p	para o evame de PSA							
Ação Nº	7 - Registrar a ação realizada, nos Sistemas	de Informação, para contabilização do	alcance of	da meta r	proposta				
	Flaharar faldar nava Campanha da	Número de folders							
1.4.4	Elaborar folder para Campanha de	elaborados para a	_	-	Número	9.000	27.000	Número	
	Prevenção ao Câncer Bucal	Campanha de Câncer							
		Bucal realizada no período							
Ação Nº	1 - Decidir conteúdo (arte e conteúdo escrito)	a ser colocado nos folders	•		•	•		•	
	Ação Nº 2 - Fazer levantamento do quantitativo de folders necessários, de acordo com as ações e intervenções em saúde programadas para o período da Campanha de Prevenção								
	ao Câncer Bucal Ação Nº 3 - Encaminhar documento ao Gestor, anexando quantitativo de folders a serem confeccionados, para processo licitatório								
Açao Nº	3 - Encaminnar documento ao Gestor, anexal	Número de Unidades de	nrecciona	aos, para	a processo licita	atorio			
	Executar Campanha de								
1.4.5	Prevenção ao Câncer Bucal nas	Saúde que executaram	_	-	- Número	8	8	Número	
	UBS's	campanha de Prevenção ao				0			
		Câncer Bucal, no período							
I Acão No	1 - Realizar Campanha Preventiva, pas LIRS's	e do município, com oforta do corviçõe	odontoló	aicae an	n ochocial oc c	la Dravanção			



Δςãο Νο	2 - Estabelecer parcerias intersetoriais, para a	ampliação dos serviços ofertados							
	3 - Divulgar o Evento, antecipadamente, nos								
_	4 - Trabalhar, durante o Evento, Educação en	,	ao Cânce	r de Boca	a"				
	5 - Enfatizar a importância dos exames de ras								
Ação Nº	6 - Registrar as ações preventivas de Saúde I		específic	o, para c	ontabilização d	o alcance da meta	proposta		
	Acompanhar os hipertensos	Percentual de Hipertensos							
	cadastrados, no mínimo, 2X/ano,	acompanhados pelas Equipes							
1.4.6	com oferta de consultas e aferição	das UBS's, com 2 ou +	-	-	%	60,00	80,00	%	
	de Pressão Arterial	consultas e aferições de PA							
		realizadas, no período							
Ação Nº 1 - Manter cadastro atualizado dos hipertensos do território									
	2 - Deixar espaço na agenda de demanda pro								
	3 - Comunicar aos hipertensos, antecipadame								
-	4 - Captar, oportunamente, para Aferição de F	ressão Arterial, todos os hipertensos d	lue comp	areceren	n na UBS, para	todo e qualquer m	otivo, em especial, p	oara as reuniõ	
	ais de Hiperdia 5 - Registrar os atendimentos e procedimento	es realizados, nos Sistemas de Informa	cão nara	a contabi	lização do alca	nce da meta propo	nsta		
rição i v	Acompanhar os diabéticos	Percentual de Diabéticos	gao, parc	Oomasii	lização do diod	lioc da mota prope			
	•	acompanhados pelas Equipes							
1 1 7	cadastrados, no mínimo, 1X/ano,				0/	00.00	00.00	0/	
1.4.7	com oferta de consultas e solicitação	das UBS's, com 1 ou +	-	-	%	80,00	90,00	%	
	de exame de Hemoglobina Glicada	consultas e exames							
		solicitados, no período							
	1 - Manter cadastro atualizado dos diabéticos								
	2 - Deixar espaço na agenda de demanda pro								
	3 - Comunicar aos diabéticos, antecipadamer							<u>'s)</u>	
	4 - Durante atendimentos, solicitar exame de								
Ação Nº 5 - Registrar os atendimentos e solicitação de exames realizados, nos Sistemas de Informação, para contabilização do alcance da meta proposta									

OBJETIVO Nº 1.5 - Organizar e ampliar a atuação da Rede Municipal de Atenção Psicossocial (RAPS), garantindo o acesso e efetivando o cuidado em todos os níveis de atenção à saúde

			Indicador para	Indicador (Linha-Base)			Meta	Meta	
N	lo	Descrição da Meta	monitoramento e avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de medida	Prevista 2024	Plano (2022-2025)	Unidade de Medida



Ação № 2 - Entre are contato com o enfermento da ESF da área a ser matriciados Ação № 3 - Ir até a ESF, na data e horário combinado Ação № 5 - Realizar visita domiciliar conjunta, se houver necessidade e demanda Ação № 5 - Realizar visita domiciliar conjunta, se houver necessidade e demanda Ação № 6 - Discutir sobre es pacientes: manejo clínico, bistórico, progressão do quadro e necessidades Ação № 7 - Sealizar visita domiciliar conjunta, se houver necessidade e demanda Ação № 8 - Combinar data para o próximo matriciamento Ação № 7 - Sealizar o a guerra despe para o emboramento do manejo clínico, bem como dos comportamentos dos pacientes Ação № 8 - Combinar data para o próximo matriciamento Ação № 9 - Realizar a cipe para que per a emboramento dos comportamentos dos pacientes Ação № 10 - Realizar o lançamento da produção, para alimentação do sistema Ação № 11 - Realizar ações de promoção do Janeiro Branco - Mês da conscientização da Saúde Mental período Ação № 1 - Realizar ações Comunitária, na Sede do município, em comemoração ao Janeiro Branco, com a derta de diversos serviços de saúde Ação № 1 - Stabelecce parcerias interisatoriais, para ampliação dos serviços ofertados Ação № 1 - Stabilar, durante o Evento, Educação em Saúde com a Temática "Saúde Mental" Ação № 1 - Realizar ação da População do Município Ação № 1 - Realizar ação da prevenção do Stetembro Amarelo, com a oferta de diversos serviços de saúde Ação № 2 - Estabelecce parcerias interisatoriais, para ampliação dos serviços ofertados Ação № 1 - Realizar ação da prevenção do Stetembro Amarelo, com a oferta de diversos serviços de saúde Ação № 1 - Realizar ação da prevenção do periodo período serviços ofertados Ação № 1 - Realizar ação da prevenção do periodo período serviços ofertados do município, em comemoração ao Stetembro Amarelo, com a oferta de diversos serviços de saúde Ação № 7 - Número 1 4 Número Ação № 7 - Realizar reunidos de equipe para traçar as ações eserviços ofertados o alcance da meta proposta Besto de Provenç	1.5.1	Realizar ações de matriciamento sistemático com as Equipes de Atenção Básica	Total de matriciamentos realizados no período	18	2020	Número	53	143	Número		
Ação № 3 - Ir até a ESF, na data e horário combinado Ação № 3 - Realizar a vicinariações sobre o manejo dos pacientes Ação № 6 - Realizar a vicinariações sobre o manejo dos pacientes Ação № 7 - Realizar a vicinariações sobre o manejo clínico, histórico, progressão do quadro e necessidades Ação № 7 - Traçar ações pacientes: manejo clínico, histórico, progressão do quadro e necessidades Ação № 8 - Combinar data para o prioximo matriciamento Ação № 9 - Discutir com a Equipe Matriciadora o que foi realizado com a Equipe de Referência Ação № 10 - Realizar a lançamento da produção, para alimentação do sistema Ação № 10 - Realizar ações de promoção do Janeiro Branco - Mês da conscientização da Saúde Mental período Ação № 2 - Estabelecer parcerias interestoriais, para ampliação dos serviços ofertados Ação № 3 - Divulgar o Evento, antecipadamente, nos diversos Meios de Comunicação, incentivando a participação da população do Município Ação № 5 - Registrar a ação realizada, nos Sistemas de Informação, para contabilização do alcance da meta proposta Realizar ações de promoção do período 1.5.3 Realizar ações de promoção do período 1.5.3 Realizar ações de promoção do período suicípio, em comemoração ao Setembro Amarelo, com a oferta de diversos serviços de saúde Ação № 3 - Divulgar o Evento, antecipadamente, nos diversos Meios de Comunicação, incentivando a participação do população do Município Ação № 5 - Registrar a ação realizada, nos Sistemas de Informação, para contabilização do alcance da meta proposta Realizar ações de promoção do período Ação № 2 - Estabelecer parcerias intersetoriais, para ampliação dos serviços ofertados Ação № 3 - Divulgar o Evento, antecipadamente, nos diversos Meios de Comunicação, incentivando a participação da população do Município Ação № 3 - Divulgar o Evento, antecipadamente, nos diversos Meios de Comunicação, incentivando a participação da população do Município Ação № 3 - Realizar ação cereia sia intersetoriais, para ampliação dos serviços ofertados Número de Care											
Ação № 5 - Realizar as orientações sobre o manejo dos pacientes Ação № 5 - Realizar visita domiciliar conjunta, se houver necessidade e demanda Ação № 6 - Discutir sobre os pacientes: manejo clínico, histórico, progressão do quadro e necessidades Ação № 7 - Traçar ações para o melhoramento do manejo clínico, bem como dos comportamentos dos pacientes Ação № 7 - Traçar ações para o melhoramento do manejo clínico, bem como dos comportamentos dos pacientes Ação № 8 - Discutir com a Equipe Matriciadora o que foi realizado com a Equipe de Referência Ação № 9 - Discutir com a Equipe Matriciadora o que foi realizado com a Equipe de Referência Ação № 11 - Entregar a produção Realizar ações de promoção do Realizar ações de promoção do período Portodo Realizar Ação Comunitária, na Sede do município, em comemoração ao Janeiro Branco, com a oferta de diversos serviços de saúde Ação № 1 - Realizar Ação Comunitária, na Sede do município, em comemoração ao Janeiro Branco, com a oferta de diversos serviços de saúde Ação № 3 - Divulgar o Evento, antecipadamente, nos diversos Meios de Comunicação, incentivando a participação da população do Município Ação № 4 - Trabalhar, durante o Evento, Educação em Saúde com a Temática "Saúde Mental" Ação № 5 - Registrar a ação realizada, nos Sistemas de Informação, para contabilização do alcance da meta proposta Realizar ações de promoção do Setembro Amarelo - Mês da conscientização da prevenção do suicídio Ação № 1 - Realizar Ação Comunitária, na Sede do município, em comemoração ao Setembro Amarelo, com a oferta de diversos serviços de saúde Ação № 2 - Estabelecer parcerias intersetoriais, para ampliação dos serviços ofertados Ação № 1 - Realizar ação cede promoção do período Ação № 2 - Estabelecer parcerias intersetoriais, para ampliação dos serviços ofertados Ação № 2 - Trabalhar, durante o Evento, Educação em Saúde com a Temática "Conscientização da população do Município Ação № 5 - Registrar a ação readizada, nos Sistemas de Informação, para contabilização do alcance da meta prop			SF da área a ser matriciada, para agen	damento	do Apoic	matricial					
Ação № 5 - Realizar visita domiciliar conjunta, se houver necessidade e demanda Ação № 6 - Discutir sobre os pacientes: manejo clínico, histórico, progressão do quadro e necessidades Ação № 7 - Traçar ações para o melhoramento do manejo clínico, bem como dos comportamentos dos pacientes Ação № 8 - Combinar data para o próximo matriciamento Ação № 10 - Realizar o lançamento da produção, para alimentação do sistema Ação № 10 - Realizar ações de promoção do Janeiro Branco - Mês da conscientização da Saúde Mental Ação № 1 - Realizar Ação Comunitária, na Sede do município, em comemoração ao Janeiro Branco, com a oferta de diversos serviços de saúde Ação № 2 - Estabelecer parcerias intersetoriais, para ampliação dos serviços ofertados Ação № 3 - Divulgar o Evento, antecipadamente, nos diversos Meios de Comunicação, incentivando a participação do partua de diversos serviços de saúde 1.5.3 Realizar ações de promoção do Setembro Amarelo - Mês da conscientização da prevenção do período Total de ações realizadas no período Ação № 3 - Divulgar o Evento, antecipadamente, nos diversos Meios de Comunicação, incentivando a participação da população do Município Ação № 5 - Registrar ação realizada, nos Sistemas de Informação, para contabilização do alcance da meta proposta Realizar ações de promoção do Setembro Amarelo - Mês da conscientização da prevenção do período Ação № 2 - Estabelecer parcerias intersetoriais, para ampliação dos serviços ofertados Ação № 3 - Divulgar o Evento, antecipadamente, nos diversos Meios de Comunicação, incentivando a participação do Município Ação № 3 - Divulgar o Evento, antecipadamente, nos diversos Meios de Comunicação, incentivando a participação do Município Ação № 3 - Realizar Ação Comunitária, na Sede do município, em comemoração ao Setembro Amarelo, com a oferta de diversos serviços de saúde Ação № 3 - Bivulgar o Evento, antecipadamente, nos diversos Meios de Comu		•									
Ação № 6 - Discutir sobre os pacientes: manejo clínico, histórico, progressão do quadro e necessidades Ação № 7 - Traçar ações para o melhoramento do manejo clínico, bem como dos comportamentos dos pacientes Ação № 8 - Combinar data para o próximo matriciamento Ação № 9 - Discutir com a Equipe Matriciadora o que foi realizado com a Equipe de Referência Ação № 10 - Realizar a produção, para alimentação do sistema Ação № 11 - Entregar a produção, para alimentação do sistema Ação № 11 - Entregar a produção, para alimentação do sistema Ação № 11 - Realizar ações de promoção do período Ação № 10 - Realizar Ação Comunitária, na Sede do município, em comemoração ao Janeiro Branco, com a oferta de diversos serviços de saúde Ação № 2 - Estabelecer parcerias intersetoriais, para ampliação dos serviços ofertados Ação № 3 - Internativa a quadro e necessidades Ação № 3 - Internativa e de comunicária, na Sede do município, em comemoração ao Janeiro Branco, com a oferta de diversos serviços de saúde Ação № 3 - Internativa e de comunicária, na Sede do município, em comemoração ao Janeiro Branco, com a oferta de diversos serviços de saúde Ação № 3 - Internativa e de comunicária, na Sede do município, em comemoração ao fertados Ação № 4 - Trabalhar, durante o Evento, Educação em Saúde com a Temática "Saúde Mental" Ação № 5 - Registrar a ação realizada, nos Sistemas de Informação, para contabilização do alcance da meta proposta Branco Ação № 3 - Realizar Ação Comunitária, na Sede do município, em comemoração ao Setembro Amarelo, com a oferta de diversos serviços de saúde Ação № 3 - Realizar Ação Comunitária, na Sede do município, em comemoração ao Setembro Amarelo, com a oferta de diversos serviços de saúde Ação № 3 - Realizar ação calizada, nos Sistemas de Informação, pera contabilização do alcance da meta proposta Branco Ação № 3 - Realizar ação calizada, nos Sistemas de Informação, pera contabilização do alcance da meta proposta Branco Ação № 3 - Realizar ação realizada, nos Sistemas de Informação, pera con											
Ação № 7 - Traçar ações para o melhoramento do manejo clínico, bem como dos comportamentos dos pacientes Ação № 8 - Combinar data para o próximo matriciamento Ação № 9 - Discutir com a Equipe Matriciadora o que foi realizado com a Equipe de Referência Ação № 10 - Realizar o lançamento da produção, para alimentação do sistema Ação № 10 - Realizar ações de promoção do Janeiro Branco - Mês da conscientização da Saúde Mental Total de ações realizadas no - Número 1 4 Número Ação № 1 - Realizar Ação Comunitária, na Sede do município, em comemoração ao Janeiro Branco, com a oferta de diversos serviços de saúde Ação № 2 - Estabelecer parcerias intersetoriais, para ampliação dos serviços ofertados Ação № 3 - Divulgar o Evento, antecipadamente, nos diversos Meios de Comunicação, incentivando a participação da população do Município Ação № 3 - Nivingar o Evento, antecipadamente, nos diversos Meios de Comunicação, incentivando a participação da população do Município Ação № 3 - Realizar ações de promoção do Setembro Amarelo - Mês da conscientização da prevenção do período 1.5.3 Realizar ações de promoção do Setembro Amarelo - Mês da conscientização da prevenção do período 1.5.4 Poblugar o Evento, antecipadamente, nos diversos Meios de Comunicação, incentivando a participação da população do Município Ação № 1 - Realizar Ação Comunitária, na Sede do município, em comemoração ao Setembro Amarelo, com a oferta de diversos serviços de saúde Ação № 2 - Estabelecer parcerias intersetoriais, para ampliação dos serviços ofertados Ação № 3 - Divulgar o Evento, antecipadamente, nos diversos Meios de Comunicação, incentivando a participação da população do Município Ação № 3 - Realizar ação realizada, nos Sistemas de Informação, para contabilização do alcance da meta proposta Desenvolver ações de Redução de Redução para contabilização do alcance da meta proposta Total de ações desenvolvidas no período Número Desenvolver ações de Redução de Redução de Organame de Tabagismo, Alcoólicos Anônimos e Pastoral da So											
Ação № 9 - Combinar data para o próximo matriciamento Ação № 9 - Discutir com a Equipe Matriciadora o que foi realizado com a Equipe de Referência Ação № 10 - Realizar o Iançamento da produção, para alimentação do sistema Ação № 11 - Entregar a produção 1.5.2 Realizar ações de promoção do Janeiro Branco - Mês da conscientização da Saúde Mental Total de ações realizadas no período Total de ações de promoção do Janeiro Branco, com a oferta de diversos serviços de saúde Ação № 1 - Realizar Ação Comunitária, na Sede do município, em comemoração ao Janeiro Branco, com a oferta de diversos serviços de saúde Ação № 2 - Estabelecer parcerias intersetoriais, para ampliação dos serviços ofertados Ação № 3 - Divulgar o Evento, antecipadamente, nos diversos Meios de Comunicação, incentivando a participação da população do Município Ação № 4 - Trabalhar, durante o Evento, Educação em Saúde com a Temática "Saúde Mental" Ação № 5 - Registrar a ação realizada, nos Sistemas de Informação, para contabilização do alcance da meta proposta Realizar ações de promoção do Setembro Amarelo - Mês da conscientização da prevenção do período 1.5.3 Setembro Amarelo - Mês da conscientização da prevenção do período Ação № 1 - Realizar Ação Comunitária, na Sede do município, em comemoração ao Setembro Amarelo, com a oferta de diversos serviços de saúde Ação № 2 - Estabelecer parcerias intersetoriais, para ampliação dos serviços ofertados Ação № 3 - Trabalhar, durante o Evento, Educação em Saúde com a Temática "Conscientização e Prevenção do Suicídio" Ação № 4 - Trabalhar, durante o Evento, Educação em Saúde com a Temática "Conscientização e Prevenção do Suicídio" Ação № 5 - Registrar a ação realizada, nos Sistemas de Informação, para contabilização do alcance da meta proposta Desenvolver ações de Redução Total de ações desenvolvidas - Número Número Número Número Número Número Núm											
Ação № 9 - Discutir com a Équipe Matriciadora o que foi realizado com a Equipe de Referência Ação № 10 - Realizar o lançamento da produção, para alimentação do sistema Ação № 11 - Entregar a produção Realizar ações de promoção do Janeiro Branco - Mês da conscientização da Saúde Mentall Ação № 1 - Realizar Ação Comunitária, na Sede do município, em comemoração ao Janeiro Branco, com a oferta de diversos serviços de saúde Ação № 2 - Estabelecer parcerias intersetoriais, para ampliação dos serviços ofertados Ação № 3 - Divulgar o Evento, antecipadamente, nos diversos Meios de Comunicação, incentivando a participação da população do Município Ação № 3 - Fregistrar a ação realizada, nos Sistemas de Informação, para contabilização do alcance da meta proposta Realizar ações de promoção do Setembro Amarelo - Mês da conscientização da prevenção do período Total de ações realizadas no período alcance da meta proposta Realizar ações de promoção do Setembro Amarelo - Mês da conscientização da prevenção do período Total de ações realizadas no período Total de ações realizadas no período a locance da meta proposta Realizar ração Comunitária, na Sede do município, em comemoração ao Setembro Amarelo, com a oferta de diversos serviços de saúde Ação № 1 - Realizar Ação Comunitária, na Sede do município, em comemoração ao Setembro Amarelo, com a oferta de diversos serviços de saúde Ação № 2 - Estabelecer parcerias intersetoriais, para ampliação dos serviços ofertados Ação № 3 - Trabalhar, durante o Evento, Educação em Saúde com a Temática "Conscientização e Prevenção do Suicídio" Ação № 4 - Trabalhar, durante o Evento, Educação em Saúde com a Temática "Conscientização e Prevenção do Suicídio" Ação № 3 - Realizar reuniões de equipe para traçar as ações a serem realizadas Ação № 1 - Realizar reuniões de equipe para traçar as ações a serem realizadas Ação № 2 - Agendar encontros com os representantes				nentos do	os pacien	tes					
Ação № 10 - Realizar a comunitária, na Sede do município, em comemoração ao Janeiro Branco, com a oferta de diversos serviços de saúde Ação № 1 - Realizar Ação Comunitária, na Sede do município, em comemoração ao Janeiro Branco, com a oferta de diversos serviços de saúde Ação № 1 - Realizar Ação Comunitária, na Sede do município, em comemoração ao Janeiro Branco, com a oferta de diversos serviços de saúde Ação № 2 - Estabelecer parcerias intersetoriais, para ampliação dos serviços ofertados Ação № 3 - Divulgar o Evento, antecipadamente, nos diversos Meios de Comunicação, incentivando a participação da população do Município Ação № 5 - Registrar a ação realizada, nos Sistemas de Informação, para contabilização do alcance da meta proposta Realizar ações de promoção do Setembro Amarelo, - Número 1 4 Número 1.5.3 Realizar Ação Comunitária, na Sede do município, em comemoração ao Setembro Amarelo, com a oferta de diversos serviços de saúde Ação № 5 - Registrar a ação realizada, nos Sistemas de Informação, para contabilização do alcance da meta proposta Realizar açãos da prevenção do período Ação № 1 - Realizar Ação Comunitária, na Sede do município, em comemoração ao Setembro Amarelo, com a oferta de diversos serviços de saúde Ação № 2 - Setabelecer parcerias interestoriais, para ampliação dos serviços ofertados Ação № 3 - Divulgar o Evento, antecipadamente, nos diversos Meios de Comunicação, incentivando a participação da população do Município Ação № 3 - Trabalhar, durante o Evento, Educação em Saúde com a Temática "Conscientização e Prevenção do Suicídio" Ação № 4 - Trabalhar, durante o Evento, Educação em Saúde com a Temática "Conscientização e Prevenção do Suicídio" Ação № 1 - Realizar reuniões de equipe para traçar as ações a desenvolvidas no período 1.5.4 Desenvolver ações de Redução nos representantes do Programa de Tabagismo, Alcoólicos Anônimos e Pastoral da Sobriedade											
Ação № 1 - Entregar a produção Realizar ações de promoção do Janeiro Branco - Mês da conscientização da Saúde Mental período Ação № 1 - Realizar Ação Comunitária, na Sede do município, em comemoração ao Janeiro Branco, com a oferta de diversos serviços de saúde Ação № 2 - Estabelecer parcerias intersetoriais, para ampliação dos serviços ofertados Ação № 3 - Divulgar o Evento, antecipadamente, nos diversos Meios de Comunicação, incentivando a participação do Município Ação № 3 - Realizar ação comunitária, na Sede do município, em comemoração ao Janeiro Branco, com a oferta de diversos serviços de saúde Ação № 3 - Divulgar o Evento, antecipadamente, nos diversos Meios de Comunicação, incentivando a participação do Município Ação № 5 - Registrar a ação realizada, nos Sistemas de Informação, para contabilização do alcance da meta proposta Realizar ações de promoção do Setembro Amarelo, - Mês da conscientização da prevenção do período Suticídio Ação № 1 - Realizar Ação Comunitária, na Sede do município, em comemoração ao Setembro Amarelo, com a oferta de diversos serviços de saúde Ação № 2 - Estabelecer parcerias intersetoriais, para ampliação dos serviços ofertados Ação № 2 - Estabelecer parcerias intersetoriais, para ampliação dos serviços ofertados Ação № 3 - Divulgar o Evento, antecipadamente, nos diversos Meios de Comunicação, incentivando a participação da população do Município Ação № 3 - Divulgar o Evento, antecipadamente, nos diversos Meios de Comunicação, incentivando a participação do população do Município Ação № 3 - Registrar a ação realizada, nos Sistemas de Informação, para contabilização do alcance da meta proposta Desenvolver ações de Redução Total de ações desenvolvidas no período Ação № 1 - Realizar reuniões de equipe para traçar as ações a serem realizadas Ação № 2 - Agendar encontros com os representantes do Programa de Tabagismo, Alcoólicos Anônimos e Pastoral da Sobriedade				cıa							
Realizar ações de promoção do Janeiro Branco - Mês da conscientização da Saúde Mental Deríodo											
1.5.2 Janeiro Branco - Més da conscientização da Saúde Mental período Número 1 4 Número 1 4 Número 2	Ação Nº			1		T	I	T			
Ação № 2 - Estabelecer parcerias intersetoriais, para ampliação dos serviços ofertados Ação № 3 - Divulgar o Evento, antecipadamente, nos diversos Meios de Comunicação, incentivando a participação da população do Município Ação № 3 - Trabalhar, durante o Evento, Educação em Saúde com a Temática "Saúde Mental" Ação № 5 - Registrar a ação realizada, nos Sistemas de Informação, para contabilização do alcance da meta proposta Realizar ações de promoção do Setembro Amarelo - Mês da conscientização da prevenção do período 1.5.3 Ação № 1 - Realizar Ação Comunitária, na Sede do município, em comemoração ao Setembro Amarelo, com a oferta de diversos serviços de saúde Ação № 2 - Estabelecer parcerias intersetoriais, para ampliação dos serviços ofertados Ação № 3 - Divulgar o Evento, antecipadamente, nos diversos Meios de Comunicação, incentivando a participação da população do Município Ação № 3 - Divulgar o Evento, antecipadamente, nos diversos Meios de Comunicação, incentivando a participação do Suicídio" Ação № 5 - Registrar a ação realizada, nos Sistemas de Informação, para contabilização do alcance da meta proposta 1.5.4 Desenvolver ações de Redução Total de ações desenvolvidas no período Ação № 1 - Realizar reuniões de equipe para traçar as ações a serem realizadas Ação № 2 - Agendar encontros com os representantes do Programa de Tabagismo, Alcoólicos Anônimos e Pastoral da Sobriedade	1.5.2	Janeiro Branco - Mês da		-	-	Número	1	4	Número		
Ação № 2 - Estabelecer parcerias intersetoriais, para ampliação dos serviços ofertados Ação № 3 - Divulgar o Evento, antecipadamente, nos diversos Meios de Comunicação, incentivando a participação da população do Município Ação № 3 - Trabalhar, durante o Evento, Educação em Saúde com a Temática "Saúde Mental" Ação № 5 - Registrar a ação realizada, nos Sistemas de Informação, para contabilização do alcance da meta proposta Realizar ações de promoção do Setembro Amarelo - Mês da conscientização da prevenção do período 1.5.3 Ação № 1 - Realizar Ação Comunitária, na Sede do município, em comemoração ao Setembro Amarelo, com a oferta de diversos serviços de saúde Ação № 2 - Estabelecer parcerias intersetoriais, para ampliação dos serviços ofertados Ação № 3 - Divulgar o Evento, antecipadamente, nos diversos Meios de Comunicação, incentivando a participação da população do Município Ação № 3 - Divulgar o Evento, antecipadamente, nos diversos Meios de Comunicação, incentivando a participação do Suicídio" Ação № 5 - Registrar a ação realizada, nos Sistemas de Informação, para contabilização do alcance da meta proposta 1.5.4 Desenvolver ações de Redução Total de ações desenvolvidas no período Ação № 1 - Realizar reuniões de equipe para traçar as ações a serem realizadas Ação № 2 - Agendar encontros com os representantes do Programa de Tabagismo, Alcoólicos Anônimos e Pastoral da Sobriedade	Ação Nº	Acão Nº 1 - Realizar Acão Comunitária, na Sede do município, em comemoração ao Janeiro Branco, com a oferta de diversos servicos de saúde									
Ação Nº 4 - Trabalhar, durante o Evento, Educação em Saúde com a Temática "Saúde Mental" Ação Nº 5 - Registrar a ação realizada, nos Sistemas de Informação, para contabilização do alcance da meta proposta Realizar ações de promoção do Setembro Amarelo - Mês da conscientização da prevenção do período Ação Nº 1 - Realizar Ação Comunitária, na Sede do município, em comemoração ao Setembro Amarelo, com a oferta de diversos serviços de saúde Ação Nº 2 - Estabelecer parcerias intersetoriais, para ampliação dos serviços ofertados Ação Nº 3 - Divulgar o Evento, antecipadamente, nos diversos Meios de Comunicação, incentivando a participação da população do Município Ação Nº 4 - Trabalhar, durante o Evento, Educação em Saúde com a Temática "Conscientização e Prevenção do Suicidio" Ação Nº 5 - Registrar a ação realizada, nos Sistemas de Informação, para contabilização do alcance da meta proposta Desenvolver ações de Redução no período Ação Nº 1 - Realizar reuniões de equipe para traçar as ações a serem realizadas Ação Nº 2 - Agendar encontros com os representantes do Programa de Tabagismo, Alcoólicos Anônimos e Pastoral da Sobriedade				·			•				
Ação Nº 4 - Trabalhar, durante o Evento, Educação em Saúde com a Temática "Saúde Mental" Ação Nº 5 - Registrar a ação realizada, nos Sistemas de Informação, para contabilização do alcance da meta proposta Realizar ações de promoção do Setembro Amarelo - Mês da conscientização da prevenção do período Ação Nº 1 - Realizar Ação Comunitária, na Sede do município, em comemoração ao Setembro Amarelo, com a oferta de diversos serviços de saúde Ação Nº 2 - Estabelecer parcerias intersetoriais, para ampliação dos serviços ofertados Ação Nº 3 - Divulgar o Evento, antecipadamente, nos diversos Meios de Comunicação, incentivando a participação da população do Município Ação Nº 4 - Trabalhar, durante o Evento, Educação em Saúde com a Temática "Conscientização e Prevenção do Suicidio" Ação Nº 5 - Registrar a ação realizada, nos Sistemas de Informação, para contabilização do alcance da meta proposta Desenvolver ações de Redução no período Ação Nº 1 - Realizar reuniões de equipe para traçar as ações a serem realizadas Ação Nº 2 - Agendar encontros com os representantes do Programa de Tabagismo, Alcoólicos Anônimos e Pastoral da Sobriedade	Ação Nº	3 - Divulgar o Evento, antecipadamente, nos o	diversos Meios de Comunicação, incer	ntivando a	a participa	ação da popula	ção do Município				
Realizar ações de promoção do Setembro Amarelo - Mês da Total de ações realizadas no conscientização da prevenção do período Ação Nº 1 - Realizar Ação Comunitária, na Sede do município, em comemoração ao Setembro Amarelo, com a oferta de diversos serviços de saúde Ação Nº 2 - Estabelecer parcerias intersetoriais, para ampliação dos serviços ofertados Ação Nº 3 - Divulgar o Evento, antecipadamente, nos diversos Meios de Comunicação, incentivando a participação da população do Município Ação Nº 4 - Trabalhar, durante o Evento, Educação em Saúde com a Temática "Conscientização e Prevenção do Suicídio" Ação Nº 5 - Registrar a ação realizada, nos Sistemas de Informação, para contabilização do alcance da meta proposta 1.5.4 Desenvolver ações de Redução Total de ações desenvolvidas no período - Número 6 20 Número Ação Nº 1 - Realizar reuniões de equipe para traçar as ações a serem realizadas Ação Nº 2 - Agendar encontros com os representantes do Programa de Tabagismo, Alcoólicos Anônimos e Pastoral da Sobriedade											
Setembro Amarelo - Mês da conscientização da prevenção do período perí	Ação Nº	5 - Registrar a ação realizada, nos Sistemas o	de Informação, para contabilização do	alcance of	da meta p	roposta					
Ação Nº 2 - Estabelecer parcerias intersetoriais, para ampliação dos serviços ofertados Ação Nº 3 - Divulgar o Evento, antecipadamente, nos diversos Meios de Comunicação, incentivando a participação da população do Município Ação Nº 4 - Trabalhar, durante o Evento, Educação em Saúde com a Temática "Conscientização e Prevenção do Suicídio" Ação Nº 5 - Registrar a ação realizada, nos Sistemas de Informação, para contabilização do alcance da meta proposta 1.5.4 Desenvolver ações de Redução de Danos Total de ações desenvolvidas no período No período No período Pação Nº 1 - Realizar reuniões de equipe para traçar as ações a serem realizadas Ação Nº 2 - Agendar encontros com os representantes do Programa de Tabagismo, Alcoólicos Anônimos e Pastoral da Sobriedade	1.5.3	Setembro Amarelo - Mês da conscientização da prevenção do	_	-	-	Número	1	4	Número		
Ação Nº 2 - Estabelecer parcerias intersetoriais, para ampliação dos serviços ofertados Ação Nº 3 - Divulgar o Evento, antecipadamente, nos diversos Meios de Comunicação, incentivando a participação da população do Município Ação Nº 4 - Trabalhar, durante o Evento, Educação em Saúde com a Temática "Conscientização e Prevenção do Suicídio" Ação Nº 5 - Registrar a ação realizada, nos Sistemas de Informação, para contabilização do alcance da meta proposta 1.5.4 Desenvolver ações de Redução de Danos Total de ações desenvolvidas no período No período No período Pação Nº 1 - Realizar reuniões de equipe para traçar as ações a serem realizadas Ação Nº 2 - Agendar encontros com os representantes do Programa de Tabagismo, Alcoólicos Anônimos e Pastoral da Sobriedade	Ação Nº	1 - Realizar Ação Comunitária, na Sede do m	unicípio, em comemoração ao Setemb	ro Amare	lo, com a	oferta de dive	rsos serviços de s	aúde			
Ação Nº 3 - Divulgar o Evento, antecipadamente, nos diversos Meios de Comunicação, incentivando a participação da população do Município Ação Nº 4 - Trabalhar, durante o Evento, Educação em Saúde com a Temática "Conscientização e Prevenção do Suicídio" Ação Nº 5 - Registrar a ação realizada, nos Sistemas de Informação, para contabilização do alcance da meta proposta 1.5.4 Desenvolver ações de Redução de Danos Total de ações desenvolvidas no período Ação Nº 1 - Realizar reuniões de equipe para traçar as ações a serem realizadas Ação Nº 2 - Agendar encontros com os representantes do Programa de Tabagismo, Alcoólicos Anônimos e Pastoral da Sobriedade					,		•				
Ação Nº 4 - Trabalhar, durante o Evento, Educação em Saúde com a Temática "Conscientização e Prevenção do Suicídio" Ação Nº 5 - Registrar a ação realizada, nos Sistemas de Informação, para contabilização do alcance da meta proposta 1.5.4 Desenvolver ações de Redução de Danos Total de ações desenvolvidas no período Ação Nº 1 - Realizar reuniões de equipe para traçar as ações a serem realizadas Ação Nº 2 - Agendar encontros com os representantes do Programa de Tabagismo, Alcoólicos Anônimos e Pastoral da Sobriedade				ntivando a	a participa	ação da popula	ção do Município				
1.5.4 Desenvolver ações de Redução de Danos Total de ações desenvolvidas no período - Número 6 20 Número Ação Nº 1 - Realizar reuniões de equipe para traçar as ações a serem realizadas Ação Nº 2 - Agendar encontros com os representantes do Programa de Tabagismo, Alcoólicos Anônimos e Pastoral da Sobriedade											
de Danos no período Número 6 20 Número Ação Nº 1 - Realizar reuniões de equipe para traçar as ações a serem realizadas Ação Nº 2 - Agendar encontros com os representantes do Programa de Tabagismo, Alcoólicos Anônimos e Pastoral da Sobriedade	Ação Nº	5 - Registrar a ação realizada, nos Sistemas o	de Informação, para contabilização do	alcance of	da meta p	roposta					
de Danos no período de d	4 - 4	Desenvolver ações de Redução	Total de ações desenvolvidas								
Ação Nº 1 - Realizar reuniões de equipe para traçar as ações a serem realizadas Ação Nº 2 - Agendar encontros com os representantes do Programa de Tabagismo, Alcoólicos Anônimos e Pastoral da Sobriedade	1.5.4	de Danos	no período	-	-	Numero	6	20	Numero		
Ação Nº 2 - Agendar encontros com os representantes do Programa de Tabagismo, Alcoólicos Anônimos e Pastoral da Sobriedade	Ação Nº		•								
				os Anônii	nos e Pa	storal da Sobri	edade				
ACAO IN: 5 - NEARZAL TERRIAO COM OS TEDRESENIADIES EM SER TESDECIVO DIA E NORADO				00 / (101111	o i a	5.5. di da 50011	<u> </u>				



Ação Nº 4 - Pactuar ações conjuntas entre o CAPS e os serviços referidos										
	5 - Divulgar as atividades extra CAPS									
Ação Nº 6 - Realizar Capacitação dos profissionais, divulgando o cronograma nas UBS										
Ação Nº	Ação Nº 7 - Estabelecer cronograma de atividades educativas de conscientização sobre alcoolismo e outras drogas									
	Garantir o atendimento domiciliar									
	para os pacientes do Centro de	Número de atendimento								
	Atenção Psicossocial (CAPS) que	domiciliar a pacientes								
1.5.5	apresentem dificuldades de acesso	cadastrados realizados no	-	-	Número	70	280	Número		
	(acamados, déficit na deambulação,	período								
	entre outros)	•								
Ação Nº	Ação Nº 1 - Fazer classificação de risco dos pacientes a serem visitados									
Ação Nº 1 - Fazer classificação de risco dos pacientes a serem visitados Ação Nº 2 - Definir, em reunião multiprofissional, os pacientes a serem visitados, de acordo com prioridade estabelecida em Classificação de Risco										
Ação Nº 2 - Definir, em reunião multiprofissional, os pacientes a serem visitados, de acordo com prioridade estabelecida em Classificação de Risco Ação Nº 3 - Montar cronograma de visitas, com datas e horários das visitas e profissionais executantes										
_	4 - Agendar o carro									
Ação Nº 5 - Durante a visita, verificar as demandas do paciente, o estado mental e as vulnerabilidades										
	6 - Administrar medicamentos injetáveis, caso				a					
Ação Nº 7 - Se necessário, realizar Apoio Matricial										
	8 - Retornar ao CAPS, para reunião interdisci									
	9 - Definir com a Equipe a próxima conduta, s		prontuári	o, ou con	fecção de relat	ório, registrando c	ondutas em pront	uário		
	10 - Realizar encaminhamentos a outros órgã									
Ação Nº	11 - Produzir relatório judicial, quando for o ca						1			
	Viabilizar a oferta de serviços	Médico com Formação em								
	,	Saúde Mental vinculado ao				_				
1.5.6	Médicos, em Saúde Mental, no	CNES do Centro de Atenção	-	-	Número	1	1	Número		
	âmbito Municipal	Psicossocial								
A = = = NIO	4 Indivir a referida corre na Diana da Carra									
	 1 – Incluir o referido cargo no Plano de Cargo 2 - Realizar Processo Seletivo e/ou Concurso 		nal							
Ação N	Desenvolver ações	Total de ações	ııaı							
1.5.7		•	-	-	Número	50	100	Número		
intra/intersetoriais desenvolvidas no período										
Ação Nº 1 - Realizar reuniões de equipe para traçar as ações a serem realizadas										
Ação Nº 2 - Agendar encontros com representantes dos diversos setores envolvidos nas ações Ação Nº 3 - Realizar reunião com os representantes em seu respectivo dia e horário										
	4 - Pactuar ações conjuntas entre o CAPS e o5 - Divulgar as atividades extra CAPS	os serviços referidos								
		ulgando o cronograma nas LIPS								
Ação Nº 6 - Realizar Capacitação dos profissionais, divulgando o cronograma nas UBS										



OBJETIVO Nº 1.6 - Organizar a linha de cuidado da Rede de Atenção à Saúde Bucal, integrada às redes temáticas, em todos os níveis de atenção, bem como ações de promoção da saúde, prevenção e controle de doenças

	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta	Meta	
N ₀			Valor	Ano	Unidade de medida	Prevista 2024	Plano (2022-2025)	Unidade de Medida
1.6.1	Realizar ações educativas em grupo de Promoção e Prevenção à Saúde Bucal, no território (Grupos: Gestantes, Idosos, Escolares do Ensino Infantil e Fundamental, Hipertensão e Diabetes	Total de ações educativas realizadas no período	-	-	Número	54	204	Número

Ação Nº 1 - Estabelecer Cronograma de ações de Educação em Saúde, para os diversos grupos, priorizando, pelo menos 1 reunião anual para cada grupo, em todos os territórios de Estratégia Saúde da Família - ESF

Ação Nº 5 - Manter registro das ações nos Sistemas de Informação específicos Instalar consultórios odontológicos Número

Ação Nº 4 - Trabalhar com a população, durante os Encontros, utilizando-se de diversas metodologias de ensino, conteúdos que estimulem e incentivem as medidas preventivas de saúde e o autocuidado

Ação Nº	Ação № 5 - Registrar as ações de Educação em Saúde realizadas, no Sistema E-SUS, para contabilização do alcance da meta proposta										
1.6.2	Distribuir Kits de Higiene Bucal (Escova, Creme Dental, Fio Dental e Flúor Tópico), aos escolares, para implementar a escovação dental supervisionada	i iotal de Kits distribilidos i			Número	8.000	30.000	Número			
Ação Nº	1 - Realizar levantamento de Kits de Higiene	Bucal necessários para o ano									
Ação Nº	2 - Encaminhar levantamento feito, aos gesto	res, com solicitação de licitação de con	npra dos	materiais	s relacionados						
Ação Nº	Ação Nº 3 - Encaminhar Kits adquiridos à Equipes de Saúde Bucal, para implementação de escovação supervisionada										
Ação Nº	4 - Realizar ações de escovação supervisiona	ada, pelas equipes de SB, nas escolas	de cada t	território							

de

2

4

Número

Número

absoluto

Ação Nº 2 - Afixar Cronograma de Educação em Saúde em locais do território, de fácil visualização e divulgação

Ação Nº 3 - Relembrar, antecipadamente, aos munícipes do território ESF que fazem parte dos grupos prioritários, as datas dos encontros, através dos Agentes Comunitários de Saúde, durante as visitas domiciliares mensais



	nas localidades de Fruteiras,	consultórios odontológicos						
	Richimond, Castelinho e Pedra	instalados no período						
	Branca	·						
Ação Nº	1 - Realizar manutenção corretiva e preventiv	a na infraestrutura e nas instalações e	l elétricas d	as referio	l las Unidades d	e Saúde		
	2 - Após adequações necessárias, solicitar pr					o caaac		
3	Ofertar os serviços de							
	Escovação Supervisionada aos	atendidas para Escovação						
1.6.4	escolares, em parceria com a	Supervisionada	-	-	%	75,00	75,00	%
	•	Supervisionaua						
	Secretaria de Educação							
	1 - Enviar Ofício à Secretaria de Educação, so							
	2 - Realizar atendimentos/procedimentos nos							antes
Açao Nº	3 - Registrar os atendimentos e procedimento		açao, para I	a contabil	ização do aica I	nce da meta propo I	osta	
	Implementar a Classificação de	Número de Unidades de						
	Risco nas Unidades de Saúde	Saúde Bucal com						
1.6.5	Bucal do Município	Classificação de Risco	_	_	Número	6	8	Número
	Bucai do Municipio	implementadas no período			rtamoro			rtamoro
Ação Nº	1 - Capacitar profissionais de Saúde Bucal, pa	ara Classificação de Risco		1	I.	L	l	
	2 - Disponibilizar Manuais/Protocolos de Clas-		le Saúde	Bucal				
Ação Nº	3 - Registrar Classificação de Risco em pront	uários específicos e nos sistemas de i	nformaçã	0				
		Número absoluto de						
	Comprar procedimentos de média	procedimentos de média						
	complexidade em saúde bucal,	complexiddae em saúde						
1.6.6	via Consórcio Intermunicipal	bucal, comprados no	-	-	Número	90	180	Número
	via concercio intermanicipal	período						
A - ~ - NIO	A Administrative and a set discount of	•	-:- 1					
	1 - Adquirir diversos serviços de média compl					essidade/demanda	1	
	o № 2 – Estabelecer fluxo de encaminhamento das demandas, pelas Equipes de Saúde Bucal, à Central de Regulação o № 3 - Estabelecer diálogo com a Central de Regulação para disponibilização e agendamento dos serviços, via Consórcio							
	o Nº 4 - Realizar o agendamento e entregar ao paciente, com tempo para que o mesmo se organize para realização do procedimento							
	5 - Orientar o paciente sobre a importância da		oo organi	zo para i	canzação do pr	0000111101110		
	6 - Orientar o retorno à UBS, após realização		ıtações qu	uanto à c	ontinuidade da	assistência, pela	Equipe de Saúde B	ucal
	7 - Registrar os atendimentos e procedimento							
	Monitorar e avaliar os processos							_
	de licitação realizados para	Percentual de processos						
1.6.7	compra de material odontológico e	acompanhados no período	-	-	%	% 100,00	100,00	%
	,	acompanilados no periodo						
	contratação de serviços							



Ação Nº	1 - Realizar reuniões com a equipe técnica. tr	mestralmente, para monitoramento/av	aliação d	os proces	ssos licitatórios			
1.6.8 Ação № Ação № Ação № Ação №	Realizar reuniões com a equipe técnica, tr Monitorar e avaliar mensalmente a produção odontológica e os Indicadores de Saúde Bucal pactuados no PREVINE BRASIL e nos Indicadores de Saúde do Pacto Bipartite (2022-2025) 1 - Elaborar Calendário Anual de Reuniões da 2 - Divulgar Calendário para todos os compor 3 - Imprimir Relatórios de produção odontológica.	Total de monitoramentos realizados no período Equipe Técnica de Saúde Bucal, par tentes da Equipe Técnica ica, por equipes, anteriormente às Re	a esta fina uniões, pa	- alidade ara anális	Número	12	48	Número
Ação Nº	4 - Emitir parecer/Considerações a respeito d		sugestõe	es de mel	horias			
1.6.9	Ampliar o número de Equipes de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família, no Município	Número absoluto de Equipes de Saúde Bucal, inseridos na Estratégia Saúde da Família, no período	3	2022	Número	8	8	Número
	1 - Mapear e identificar as áreas geográficas							
	2 - Estabelecer Plano de Trabalho para Impla		ndo ao Co	nselho M	1unicipal de Sa	úde - CMS - para	apreciação	
	3 - Após Resolução do CMS, cadastrar as Eq					<u> </u>	<u> </u>	
Ação Nº	4 - Estabelecer, junto à Secretaria Municipal d	le Saúde, recursos materiais e human	os para a	s novas	equipes			
1.6.10	Equipar consultórios odontológicos da rede de Atenção Primária com suporte para descarpack (Richimond, Fruteiras, Castelinho e Pedra Branca)	Número absoluto de suportes instalados no período	-	-	Número	3	4	Número
Ação Nº	1 - Solicitar a prestação dos serviços nas Unio	dades de Saúde referidas						
1.6.11	Instalar ultra som com jato de bicarbonato para as UBS de Fruteiras, Belém, Capivara, Richmond e Vargem Alta (Sede)	Número absoluto de aparelhos instalados no período	-	-	Número	0	5	Número
Ação Nº	1 - Não há ação específica, já que não estabe	lecemos meta para este ano						
	Realizar reunião de planejamento anual para o levantamento de	Total de Reuniões						



								1	
	para a Saúde Bucal								
Ação Nº	1 – Estabelecer data para a Reunião			•	•				
Ação Nº	2 - Convocar representantes das Equipes de	Saúde Bucal, para auxiliarem no	levantamer	to das nec	essidades				
Ação № 3 – Elaborar Listagem, relacionando os itens necessários, conforme levantamento realizado									
Ação Nº	Ação Nº 4 – Encaminhar Listagem ao Setor de Compras, no mês de março, para Instituição de Processo Licitatório, com fins de aquisição dos itens necessários para o ano posterior								
	Instalar Ar condicionado tipo Splint								
	10.000 BTUs para UBS nos	Número absoluto	de						
1.6.13	Consultórios Odontológicos da	aparelhos instalados	no -	-	Número	1	2	Número	
	Sede de Vargem Alta e Pedra	período							
	Branca								
Ação Nº	1 - Executar Serviços Técnicos de Refrigeraç	ão (após processo licitatório para	instalação	e manuten	ção de aparelho	os de ar condiciona	ado)		
	Realizar atendimento odontológico	Percentual de gestan	tes						
	às gestantes cadastradas, com	cadastradas que receber	am						
1.6.14	_	01 atendimento	por _	_	%	75,00	80.00	%	
	no mínimo, 01 atendimento	gestação, no mínimo,	no		70	70,00	00,00	/0	
	durante a gestação	período							
		-							
Ação Nº	1 - Manter cadastro atualizado das gestantes	do território							
Ação № 2 - Reservar horário na agenda de atendimento odontológico para as gestantes cadastradas na APS									
	 3 - Manter controle e monitoramento do comp 	arecimento das gestantes aos at	endimentos	ofertados/	agendados				
	4 - Realizar Busca Ativa às faltosas								
Ação Nº	Ação Nº 5 - Manter registro dos atendimentos nos Sistemas de Informação, para monitoramento do alcance da meta								

OBJETIVO Nº 1.7 - Fortalecer a Atenção Primária à Saúde no Município, com foco na Estratégia de Saúde da Família, por meio da manutenção de cobertura, qualificação das práticas e da gestão do cuidado, melhoria da resolutividade, incluindo o acesso equânime às populações tradicionais e grupos vulneráveis, respeitando as questões culturais, étnicos raciais e da diversidade sexual e de gênero

		Indicador para	Indica	dor (Li	nha-Base)	Meta	Meta	
Nº	Descrição da Meta	monitoramento e avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de medida	Prevista 2024	Plano (2022- 2025)	Unidade de Medida



							ı	1
	Realizar ações de Educação em Saúde,	Número absoluto de ações						
	semestralmente, nas UBS's e escolas, sob	educativas,						
1.7.1	a Temática "Saúde Sexual e Reprodutiva	,	-	-	Número	16	64	Número
	e Planejamento Familiar"	realizadas no período						
Ação Nº 1	1 - Estabelecer Cronograma de ações de Educação	em Saúde, para a população em id	ade repro	dutiva d	os territórios			I
	2 - Afixar Cronograma de Educação em Saúde em lo							
	3 - Relembrar ao público-alvo, as datas dos encontro							
Ação Nº 4	4 - Trabalhar, durante os Encontros, conteúdos sob a	as temáticas "Saúde Sexual e Repr	odutiva e	Planejan	nento Familiar"	, utilizando-se de	diversas metodo	ologias de ensino
Ação Nº 5	5 - Registrar as ações de Educação em Saúde realiz	adas, no Sistema E-SUS, para cor	ntabilizaçã	io do alca	ance da meta p	proposta	Т	Г
	Realizar reuniões de Planejamento							
	Familiar, mensalmente, em todas as	Total de reuniões de						
1.7.2	UBS"s, com disponibilização e oferta de	Planejamento Familiar	-	-	Número	96	384	Número
	métodos contraceptivos à população do	realizadas no período						
	território	realizadas no periodo						
Ação Nº 1	1 - Estabelecer Cronograma de reuniões de Planejar	nento Familiar, nara a nonulação e	m idade r	enrodutiv	l va dos território	ne .		
	2 - Afixar Cronograma de Reuniões em locais do terr			Сргосии	va dos territorio			
	3 - Relembrar ao público-alvo, as datas dos encontro			úde, dura	ante as visitas o	domiciliares mens	ais	
	4 - Trabalhar, durante os Encontros, conteúdos sob a							ologias de ensino
	5 - Disponibilizar e ofertar métodos contraceptivos, q							
Ação Nº 6	6 - Registrar as ações de Educação em Saúde e os		s, no Siste	ma E-Sl	JS, para conta	bilização do alcar	ce da meta prop	osta
1.7.3	Promover as Campanhas de Vacinação	Total de campanhas			Número	2	8	Número
1.7.3	do Calendário Nacional de Vacinação	realizadas no período	_	-	Numero	2	0	Numero
Ação Nº 1	1 - Divulgar Campanhas Municipais de Vacinação, d	e acordo com Calendário do Minist	ério da Sa	ude, nos	diversos meio	s de comunicaçã	o e redes sociais	3
	2 - Executar Campanhas, nas datas veiculadas e dir					o da Saúde		
Ação Nº 3	3 - Registrar as ações e atendimentos realizados, no	Sistema E-SUS, para contabilizaç	ão do alca	ance da ı	meta proposta			
	Realizar ações pactuadas no PSE, de							
1.7.4	acordo com o projeto desenvolvido	Número absoluto de ações	-	-	Número	2	8	Número
	pela SESAVA	realizadas no período						
Ação Nº 1	1 - Estabelecer Cronograma de ações de Educação	em Saúde, nas escolas e espaços	pactuado	s pelo Ps	SE			•
	2 - Afixar Cronograma de Educação em Saúde, nas							
	3 - Trabalhar com os escolares, durante os Encontro	s, utilizando-se de diversas metod	ologias de	e ensino,	conteúdos que	e estimulem e inc	entivem medidas	s preventivas e o
	ado relacionados às diversas patologias							
		adae no Sietoma E-SIIS para cor	ntabilizaçã	io do alca	ance da meta p	proposta		
	4 - Registrar as ações de Educação em Saúde realiz							
Ação Nº 4	Manter cobertura populacional da			_	0/2	95 00	95 00	0/2
			-	-	%	95,00	95,00	%



Ação Nº	3 - Garantir à população acesso aos serviços básicos	s de Atenção Primária à Saúde					_	
	Contratar profissional Educador físico,	Número de profissional						
1.7.6	para atuação nas Academias de Saúde	educador físico,			Nichanana	1	4	Nićmo a va
1.7.0	Municipais	contratado no periodo	-	-	Número		1	Número
Ąção Nº	1 - Contratar, via processo seletivo ou concurso púb	lico, específico para a Saúde e/ou	remanejai	r profissio	onal contratado	para outra secr	etaria	
	Reativar o funcionamento das	Número de academias						
		de saúde reativadas, com						
1.7.7	Academias de Saúde Municipais, com	oferta de atividades	-	-	Número	1	2	Número
	a orientação e supervisão do	físicas regulares à						
	profissional de Educação Física	população, no período						
Ação Nº	 1 – Proceder adequações físicas necessárias dos es 							
	2 – Alocar profissionais de Educação Física contrata							
_	3 - Divulgar, nas diversas redes sociais da Prefeitura	a, a reativação das Academias						
Ação Nº	4 – Ofertar atividades físicas							
1.7.8	Implantar a Equipe de Estratégia de	Equipe ESF implantada e com	_	_	Número	1	1	Número
	Saúde da Família de Vila Esperança	Registro da Equipe no CNES	_	_	Numero	•	1	Numero
	1 - Mapear e identificar as áreas geográficas que cor							
	2 - Estabelecer Plano de Trabalho para Implantação		inhando a	o Conse	lho Municipal c	le Saúde - CMS	 para apreciaçã 	0
	3 - Após Resolução do CMS, cadastrar a Equipe junt							
Açao Nº	4 - Estabelecer, junto à Secretaria Municipal de Saúd	de, recursos materiais e humanos	oara a nov	a equipe	 		1	
1.7.9	Monitorar, mensalmente, a produção das Equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF), relacionados aos Indicadores do	Número absoluto de monitoramentos realizados, no período	-	-	Número	12	36	Número
	PREVINE BRASIL	realizados, no periodo						
	1 - Imprimir Relatório de Produção das Equipes ESF							
	2 - Monitorar o percentual de alcance dos Indicadore							
Açao INº	3 - Compilar os resultados apresentados por cada Ed		s, para me T	einorias r	no alcance de r	netas e objetivos	nao atingidos di	irante o period
4 = 40	Avaliar, bimestralmente, os Indicadores	Número absoluto de						
1.7.10	das Equipes ESF/ESB, relacionados aos	avaliações realizadas no	-	-	Número	6	21	Número
	Indicadores do PREVINE BRASIL	período						
	1 - Imprimir Relatório Consolidado da Produção Bime							
₄cão Nº	2 - Avaliar o percentual de alcance dos Indicadores M	Aunicipais pactuados, como um to	do e nor e	auine ES	F/ESB			



Realizar ações de Educação em Saúde, Número absoluto de ações										
1.7.11 relacionadas ao Combate ao Tabagismo, educativas de	- Número	1	4	Número						
voltadas à população, no Dia Nacional de combate ao tabagismo,	- Numero	'	4							
Combate ao Tabagismo (29/08), com realizadas no período										
distribuição de folders										
Ação Nº 1 - Programar ação ampla nas UBS's, em comemoração à data	L	1								
Ação Nº 2 - Confeccionar convites para ação e folders explicativos para a ação										
Ação Nº 3 - Divulgar a Ação nos diversos meios de comunicação e nas redes sociais										
Ação Nº 4 - Estabelecer parcerias intersetoriais, para maior amplitude das ações										
Ação Nº 5 - Realizar a ação em local visível, com a oferta de serviços de saúde (aferição de pressão arterial,										
Ação Nº 6 - Registrar as ações de Educação em Saúde realizadas, no Sistema E-SUS, para contabilização do alcance da meta proposta										
Realizar reunião de planejamento anual para o										
1.7.12 levantamento de compras de Total de reuniões -	- Número	1	4	Número						
insumos/materiais/equipamentos/outros realizadas no período	- Numero	1	4	Numero						
para a APS										
Ação Nº 1 - Elaborar e enviar documento de convocação para os técnicos da APS envolvidos com o controle de insumos/materiais/equipamentos/outros										
Ação Nº 2 - Realizar levantamento detalhado dos itens necessários para o ano seguinte										
Ação Nº 3 - Encaminhar documento ao Setor de Compras, em março, anexando relação dos itens a serem li	licitados para o ano p	osterior								
1.7.13 Implementar a Caderneta de Saúde do Percentual de UBS's	- %	80,00	100,00	%						
Idoso em todas as UBS's utilizando Caderneta do Idoso	- /0	80,00	100,00	/0						
Ação № 1 - Disponibilizar para as Equipes quantitativos de Cadernetas de Saúde adequados ao número de idosos cadastrados nas UBS's										
Ação Nº 2 - Ofertar Caderneta de Saúde aos idosos cadastrados nas UBS de cada território										
Ação Nº 3 - Preencher dados referentes a cada atendimento prestado ao Idoso na Caderneta de Idoso do m	nesmo, além do regis	tro em prontuários	3							
Implementar o Programa "Saúde do Programa "Saúde do										
1.7.14 Idoso", por meio de ações conjuntas entre Idoso" com ações	Niómana	4	4	Nidosana						
os profissionais das ESF's e a Assistência conjuntas implementadas	- Número	1	1	Número						
Social no período										
Ação Nº 1 – Estabelecer Cronograma Anual de Ações conjuntas (Saúde e Assistência Social), voltadas aos Idosos do Município										
Tripad 14 1 Establicadi di antiqualità ritta de rigodo dell'alità (dada e ricolotellola decidi), voltada de de	Ação Nº 2 – Registrar ações nos Sistemas de Informação específicos, bem como por meio de Lista de Participação e Fotos									

OBJETIVO Nº 1.8 - Transversalizar as ações municipais da Vigilância em Saúde na RAS, de forma que a prática da vigilância se incorpore aos serviços de saúde, como ferramenta de gestão, com ênfase na promoção da saúde, prevenção e controle de agravos e doenças, regulação de bens e produtos e análise de fatores de risco para a população



		Indiandar nara	Indica	ador (Li	nha-Base)	Meta	Meta	
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de medida	Prevista 2024	Plano (2022-2025)	Unidade de Medida
1.8.1	Aprovar Regulamentação Municipal para Coleta de Resíduos de Serviços de Saúde	Documento Legal aprovado e publicado em Órgão Oficial do Município, no período	-	-	Número	1	1	Número
	1 – Elaborar Minuta de Regulamentação Mun 2 - Encaminhar Minuta ao Executivo Municipa ficial				nhamento ao Lo	egislativo, para ap	rovação/legislação	e publicação em
1.8.2	Aprovar um novo Código Sanitário Municipal	Código Sanitário aprovado pela Câmara Municipal de Vargem Alta, no período	-	-	Número	0	1	Número
Ação Nº	1 – Ação não programada para este ano		l.					1.
1.8.3	Encaminhar à Administração sugestão de elaboração de Lei de Produtividade para Fiscal Sanitário	Sugestão de Lei de Produtividade para Fiscal Sanitário encaminhada à Administração, no período	-	-	Número	1	1	Número
Ação Nº	1 – Elaborar Minuta de Projeto de Lei de Prod	lutividade para Fiscal Sanitário	ı	1	l			
Ação Nº Órgão O	2 - Encaminhar Minuta ao Executivo Municipa ficial	al, para análise, com parecer jurídico e	posterio	r encamii	nhamento ao Le	egislativo, para ap	rovação/legislação	e publicação em
1.8.4	Capacitar setores regulados, nas principais atividades desenvolvidas no município sobre "Boas práticas de manipulação de alimentos", "Normas de esterilização de produtos de saúde e de interesses da saúde"	Número absoluto de capacitações para os setores regulados, realizadas no período	-	-	Número	1	4	Número
Ação Nº	1 - Realizar capacitação, com a participação	dos setores regulados, sobre as divers	as temáti	cas, conf	orme necessida	ade		
1.8.5	Adequar Estrutura Organizacional da Vigilância Sanitária, de modo a se contemplar equipe composta, minimamente, por 01 (um) profissional em cada uma das áreas	Portaria de nomeação dos profissionais, publicada no Órgão Oficial, no período	-	-	Número	3	3	Número



	de atuação:							
	* Nutrição e/ou Engenharia de							
	Alimentos.							
	* Farmácia e/ou Bioquímica							
	* Enfermagem e/ou Medicina							
Ação Nº	1 – Formular Proposta de adequação da estru	ıtura organizacional da Vigilância Sani	tária					
	2 - Elaborar novo Organograma, incluindo os			gilância S	Sanitária			
Ação Nº	3 - Encaminhar Proposta de novo organogran	na ao Conselho Municipal de Saúde e	à Câmar	a Municip		Alta, para aprovaçã	ăo	
	4 - Publicar o novo Organograma aprovado no		de Varge	em Alta				
	5 – Contratar profissionais das áreas referidas							
Açao N°	6 - Publicar Portaria de Nomeação dos profiss							
400	Designar Referência Técnica para a	Referência designada para					_	N 17
1.8.6	Vigilância em Saúde do Trabalhador	ações de Vigilância em Saúde	-	-	Número	0	1	Número
		do Trabalhador, no período						
Ação Nº	1 - Não há ação específica, já que não estabe			1				
	Disponibilizar material técnico sobre as doenças de notificação compulsória relacionadas ao trabalho, para as Unidades de	Material técnico disponibilizado às ESF's, CEM e Pontos de Atenção da RUE, no período						
1.8.7	E.S.F., para o Centro de Especialidades (CEM) e para os pontos de atenção da Rede de Urgência e Emergência (RUE) do Município	Metodologia de Cálculo: (Nº de ESF + CEM + Nº de RUE com recibo de material/ Nº de ESF + CEM + Nº de RUE) x 100	-	-	%	100,00	100,00	%
	1 - Capacitar profissionais de Saúde para o m							
	2 - Disponibilizar Manuais/Protocolos das Doe							
Ação Nº	3 - Monitorar a alimentação no Sistema de No	tificação, por parte dos diversos ponto	s de ater	ıção, das	doenças relaci	onadas ao trabalh	0	
Açao N°	4 - Encerrar, oportunamente, as notificações r							
1.8.8	Realizar o registro e envio de amostras de água do Programa VIGIÁGUA	Número absoluto de amostras anuais registradas e enviadas, no período	-	-	Número	132	528	Número
	1 - Coletar amostras de água, conforme pactu			I				
Ação Nº	2 - Enviar amostras coletadas ao VIGIÁGUA,	dentro do prazo pré-estabelecido						



A ~ NO		0: 1							
Ação Nº	3 - Realizar os registros (de coleta e envio) no			ı			Γ	Γ	
	Realizar, anualmente, as ações de	Número absoluto de							
1.8.9	monitoramento do Programa	monitoramentos realizados	-	-	Número	1	4	Número	
	VIGISOLO	no período							
	 1 - Estabelecer data para reunião com a Equiple 								
	2 - Elaborar e enviar documento de convocaç.								
	3 - Imprimir dados previamente do VIGISOLO					źwia			
Ação INº	4 - Redigir Relatório de Monitoramento, estab Implementar o Programa de	elecendo sugestoes para melnonas da	as ações (do Progra	ama, se necess	ario			
	,	Programa implementado, por							
	Vigilância em Saúde de Populações								
1.8.10	Expostas a Agrotóxicos (VSPEA) no	meio de responsável	_	_	Número	0	1	Número	
	município	indicado, no período					-		
Ação Nº 1 - Não há ação específica, já que não estabelecemos meta para este ano									
	Realizar ações Educativas, nas								
	escolas de Ensino Fundamental e	Percentual de escolas com					40,00		
1.8.11	Médio, para informar à população	ações educativas realizadas	-	-	%	30,00		%	
	quanto aos cuidados preventivos da	sobre Dengue, no período							
	Dengue								
	1 - Estabelecer Cronograma de ações de Edu					itórios	I	I	
	2 - Afixar Cronograma de Educação em Saúd								
	3 - Trabalhar com os escolares, durante os Er	ncontros, utilizando-se de diversas me	todologia	s de ensi	no, conteúdos	que estimulem e ir	ncentivem aos cuid	ados preventivos	
da Dengi	ue 4 - Registrar as ações de Educação em Saúd	realizados no Cistomo E CLIC noro	oontobili-		alaanaa da ma	to proposto			
AÇAU IN	Realizar Busca Ativa de	e realizadas, fio Sisterila E-303, para	COHLADIIIZ	zaçao uo	alcance da me	ia proposia			
	Leishmaniose Tegumentar	Total de Buscas ativas							
	_								
1.8.12	Americana, em hospedeiros	realizadas e registradas, nas	-	_	Número	4	16	Número	
	domésticos, em áreas vulneráveis	referidas comunidades, no							
	(Alto Gironda, Prosperidade,	período							
	Santana e Pedra Branca)								
	1 - Montar cronograma de Buscas Ativas								
	2 - Estipular a periodicidade das Buscas Ativa	S							
	3 - Identificar animais suspeitos								
	4 - Observar as características da(s) ferida(s)5 - Encaminhar para análise do veterinário								
	6 - Recomendar eutanásia, nos casos positivo	OS .							
.,,	Titte Side Calainacia, iico cacco pocitivo	-							



. ~								
	7 - Monitorar se houve a realização do proced							
Ação Nº	8 - Alimentar o sistema com a produção de ac	ordo com as ações realizadas		1				1
	Realizar ações de bloqueio de caso,							
	com Ultra Baixo Volume UBV (Leve),	Percentual de ações de						
1.8.13	em cada caso notificado de dengue,	bloqueios de casos, em áreas	-	-	%	70,00	80,00	%
	Zika Vírus e Chicungunya, em áreas	urbanas, realizadas no ano						
	urbanas do Município							
	 1 - Realizar visitas domiciliares para rastreio d 	los focos						
	2 - Inspecionar a casa, procurando a larva							
	3 - Quando encontrado, realizar o bombeame		cia até 2	00 metros	3			
Ação Nº	4 - Alimentar o sistema com a produção de ac	ordo com as ações realizadas		1				ı
	Promover Campanhas educativas	Total de Campanhas						
1.8.14	sobre DST/AIDS, junto à população	realizadas no período	-	-	Número	2	8	Número
		·						
	1 - Elaborar painéis sobre a utilização de Pres							
	2 - Ampliar a distribuição e visibilidade dos Pro		rincipalme	ente nos	períodos das C	ampanhas de Ca	rnaval e Dezembro	Vermelho
	3 - Criar ações para divulgação do dezembro		/OF14 O	100		~ . ~ .		
	4 - Dialogar sobre as campanhas com os dem						int as	
Açao N°	5 - Registrar as ações de Educação em Saúd		contabili	zaçao do I	alcance da me	ta proposta		
	Realizar ações de prevenção e	Total de atividades realizadas						
1.8.15	promoção de saúde sobre	nas UBS (Tuberculose e	_	_	Número	16	64	Número
	tuberculose e hanseníase nas UBS	Hanseníase), no período			11011010	.0	0.	- ramore
	taberediose e fiansemase has obo							
	 1 - Estabelecer Cronograma de ações de Edu 					de da Família - ES	SF	
	2 - Afixar Cronograma de Educação em Saúd							
	3 - Relembrar aos moradores do território, as							
	4 - Trabalhar com a população, durante os En						eniase	
Açao Nº	5 - Registrar as ações de Educação em Saúd	e realizadas, no Sistema E-SUS, para	contabili	zaçao do I	alcance da me	ta proposta		1
	Promover ações de identificação	Total de ações						
1.8.16	dos sintomáticos respiratórios e das	realizadas pelas ESF's no	-	_	Número	8	32	Número
1.0.10	síndromes gripais, em cada área	período	_	_	Numero	O	32	Numero
	E.S.F	periodo						
	1 - Realizar ações de Educação em Saúde e l					todas as UBS's	1	
	2 - Manter registro e monitoramento dos sinto				:0)			
	3 - Encaminhar os sintomáticos respiratórios p		ecessário)				
	4 - Realizar testagem para os casos de Síndro	omes Gripais						
Ação Nº	5 - Notificar os casos de Síndromes Gripais							



	6 - Monitorar os casos de Síndromes Gripais		l t'					
	7 - Orientar cuidados, conforme notas técnica						la masta muan asta	
Ação Nº	8 - Registrar as ações, os atendimentos e os Realizar testagem, para SARS-	Percentual de testagem para	as de inic	rmaçao, I	para contabiliz	ação do alcance d I	la meta proposta	
	·							
1.8.17	COV-2, na População em Geral,	SARS-COV-2 realizada na	-	_	%	0,00	90,00	%
	conforme o Protocolo Estadual	População em Geral, no				,	,	
	vigente no período	período						
Ação Nº	1 – Ação não programada para este ano		T	1	T	T	T	
	Realizar testagem em Servidores da	Percentual de servidores da						
1.8.18	Saúde sintomáticos, para SARS-	saúde que realizaram			%	0,00	95,00	%
1.0.10	COV-2, conforme o Protocolo	•	-	_	70	0,00	95,00	70
	Estadual vigente no período	testagem para Sar-CoV-2						
Ação Nº	1 – Ação não programada para este ano							
	Apresentar, por meio de redes							
	sociais, quadro epidemiológico							
	municipal, contendo número de	Total de boletins						
1.8.19	casos notificados, confirmados,	disponibilizados à população	_	_	Número	0	300	Número
	recuperados e de óbitos à				ramoro			ramoro
	população, durante vigência da	no territorio, no periodo						
A = 2 = NIO	pandemia							
Ação Nº	 1 - Não há ação específica, já que não estabe Qualificar a vigilância das doenças 	recemos meta para este ano						
		Dercentual de encerremente						
4 0 00	infectocontagiosas mantendo, no	Percentual de encerramento						
1.8.20	mínimo, em 80% o encerramento	oportuno das notificações	22,22	2020	%	80,00	80,00	%
	oportuno das notificações	compulsórias, no período						
	compulsórias imediatas							
	1 - Monitorar, semanalmente, no Sistema E-S							
	 Acionar Equipes de Saúde da Família do tencerramento do caso 	erritório de residência do usuário notific	ado, quar	nto aos at	rasos na alime	ntação do E-SUS-	VS com as informaç	ções necessárias
para 0 er	Apresentar ao Conselho							
	Municipal de Saúde – CMS – para	Plano de Contingência						
1.8.21	aprovação, o Plano de	apresentado e aprovado pelo	_		Número	1	2	Número
1.0.21		CMS, no período	-	-	Numero			Numero
	Contingência de Arboviroses, de	Civis, no periodo						
	transmissão pelo AEDES							



Ação № 1 - Elaborar Plano de Contingência, conforme Normas Técnicas vigentes, adequando-o ao âmbito Municipal Ação № 2 - Apresentar o Plano de Contingência ao CMS, esclarecendo possíveis dúvidas Ação № 3 - Anexar Resolução do Conselho ao Plano de Contingência, após aprovação pelo CMS Ação № 4 - Executar o Plano de Contingência Ação № 5 - Prestar contas em Relatório Anual de Gestão - RAG Apresentar ao Conselho Municipal de Saúde - CMS - para aprovação, o Plano de Contingência, em Saúde Plano de Contingência 1.8.22 Pública, para o enfrentamento em situação de Desastre Hídrico (VIGIDESASTRE), no município de Vargem Alta - ES Ação № 1 - Não há ação específica, já que não estabelecemos meta para este ano Apresentar ao Conselho Municipal de Saúde - CMS - para aprovação, o Plano de Contingência do Plano de Contingência do Plano de Contingência						1			I
Ação № 2 – Apresentar o Plano de Contingência ao CMS, esclarecendo possíveis dúvidas Ação № 3 – Anexar Resolução do Conselho ao Plano de Contingência, após aprovação pelo CMS Ação № 5 – Prestar contas em Relatório Anual de Gestão - RAG Apresentar ao Conselho Municipal de Saúde – CMS – para aprovação, o Plano de Contingência, em Saúde Pública, para o enfrentamento em situação de Desastre Hídrico (VIGIDESASTRE), no município de Vargem Alta - ES Ação № 1 - Não há ação específica, já que não estabelecemos meta para este ano Apresentar ao Conselho Municipal de Saúde – CMS – para aprovação,									
Ação Nº 3 – Anexar Resolução do Conselho ao Plano de Contingência, após aprovação pelo CMS Ação Nº 4 – Executar o Plano de Contingência Ação Nº 5 – Prestar contas em Relatório Anual de Gestão - RAG Apresentar ao Conselho Municipal de Saúde – CMS – para aprovação, o Plano de Contingência, em Saúde Pública, para o enfrentamento em situação de Desastre Hídrico (VIGIDESASTRE), no município de Vargem Alta - ES Ação Nº 1 - Não há ação específica, já que não estabelecemos meta para este ano Apresentar ao Conselho Municipal de Saúde – CMS – para aprovação,				do-o ao â	mbito Mu	unicipal			
Ação Nº 4 - Executar o Plano de Contingência Ação Nº 5 - Prestar contas em Relatório Anual de Gestão - RAG Apresentar ao Conselho Municipal de Saúde - CMS - para aprovação, o Plano de Contingência, em Saúde Plano de Contingência 1.8.22 Pública, para o enfrentamento em apresentado e aprovado pelo - Número O 1 Número Situação de Desastre Hídrico (VIGIDESASTRE), no município de Vargem Alta - ES Ação Nº 1 - Não há ação específica, já que não estabelecemos meta para este ano Apresentar ao Conselho Municipal de Saúde - CMS - para aprovação,									
Ação № 5 - Prestar contas em Relatório Anual de Gestão - RAG Apresentar ao Conselho Municipal de Saúde - CMS - para aprovação, o Plano de Contingência, em Saúde Pública, para o enfrentamento em situação de Desastre Hídrico (VIGIDESASTRE), no município de Vargem Alta - ES Ação № 1 - Não há ação específica, já que não estabelecemos meta para este ano Apresentar ao Conselho Municipal de Saúde - CMS - para aprovação,			de Contingência, após aprovação pelo	CMS					
Apresentar ao Conselho Municipal de Saúde – CMS – para aprovação, o Plano de Contingência apresentado e aprovado pelo situação de Desastre Hídrico (VIGIDESASTRE), no município de Vargem Alta - ES Ação Nº 1 - Não há ação específica, já que não estabelecemos meta para este ano Apresentar ao Conselho Municipal de Saúde – CMS – para aprovação,									
de Saúde – CMS – para aprovação, o Plano de Contingência apresentado e aprovado pelo - Pública, para o enfrentamento em situação de Desastre Hídrico (VIGIDESASTRE), no município de Vargem Alta - ES Ação Nº 1 - Não há ação específica, já que não estabelecemos meta para este ano Apresentar ao Conselho Municipal de Saúde – CMS – para aprovação,	Ação N°		I RAG					1	I
o Plano de Contingência, em Saúde Plano de Contingência apresentado e aprovado pelo Situação de Desastre Hídrico (VIGIDESASTRE), no município de Vargem Alta - ES Ação Nº 1 - Não há ação específica, já que não estabelecemos meta para este ano Apresentar ao Conselho Municipal de Saúde - CMS - para aprovação,		·							
Pública, para o enfrentamento em situação de Desastre Hídrico (VIGIDESASTRE), no município de Vargem Alta - ES Ação Nº 1 - Não há ação específica, já que não estabelecemos meta para este ano Apresentar ao Conselho Municipal de Saúde - CMS - para aprovação,									
situação de Desastre Hídrico (VIGIDESASTRE), no município de Vargem Alta - ES Ação Nº 1 - Não há ação específica, já que não estabelecemos meta para este ano Apresentar ao Conselho Municipal de Saúde – CMS – para aprovação,		o Plano de Contingência, em Saúde	Plano de Contingência						
(VIGIDESASTRE), no município de Vargem Alta - ES Ação Nº 1 - Não há ação específica, já que não estabelecemos meta para este ano Apresentar ao Conselho Municipal de Saúde - CMS - para aprovação,	1.8.22	Pública, para o enfrentamento em	apresentado e aprovado pelo	-	-	Número	0	1	Número
Vargem Alta - ES Ação Nº 1 - Não há ação específica, já que não estabelecemos meta para este ano Apresentar ao Conselho Municipal de Saúde - CMS - para aprovação,		situação de Desastre Hídrico	CMS, no período						
Ação Nº 1 - Não há ação específica, já que não estabelecemos meta para este ano Apresentar ao Conselho Municipal de Saúde – CMS – para aprovação,		(VIGIDESASTRE), no município de	•						
Apresentar ao Conselho Municipal de Saúde – CMS – para aprovação,		Vargem Alta - ES							
de Saúde – CMS – para aprovação,	Ação Nº	1 - Não há ação específica, já que não estabe	elecemos meta para este ano					•	
		Apresentar ao Conselho Municipal							
o Plano de Contingência do Plano de Contingência		de Saúde - CMS - para aprovação,							
		o Plano de Contingência do	Plano de Contingência						
1.8.23 município de Vargem Alta – ES, para apresentado e aprovado pelo - - Número 0 1 Número	1.8.23	município de Vargem Alta – ES, para	apresentado e aprovado pelo	-	-	Número	0	1	Número
controle e prevenção da infecção CMS, no período		controle e prevenção da infecção	CMS, no período						
causada pelo vírus Monkeypox		causada pelo vírus Monkeypox	·						
(MPXV)									
Ação Nº 1 - Não há ação específica, já que não estabelecemos meta para este ano	Ação Nº								

OBJETIVO Nº 1.9 - Garantir o acesso dos usuários aos medicamentos essenciais padronizados no SUS-ES, junto à Assistência Farmacêutica Municipal, mediante o uso racional, atendimento humanizado e logística de distribuição adequada

	Nº		Indicador para	Indica	ador (Li	nha-Base)	Meta	Meta	
		Descrição da Meta	monitoramento e avaliação	Valor	Ano	Unidade de medida	Prevista 2024	Plano (2022-2025)	Unidade de Medida
	1.9.1	Realizar ações anuais de orientações à população quanto ao descarte adequado de	Número absoluto de ações realizadas no período	-	-	Número	1	3	Número



	medicamentos e insumos							
	vencidos ou que não são mais							
	utilizados pela população							
Ação Nº	1 – Realizar ações educativas coletivas, para		scarte ad	equado c	las medicações	e insumos	1	
	Divulgar a REMUME para a	Número absoluto de						
	população, mensalmente, através	postagens de divulgação da						
1.9.2	das diversas redes sociais e site da	REMUME, realizadas nas			Número	12	48	Número
	Prefeitura	redes sociais e site da	-	-				
		Prefeitura, no período						
	1 - Atualizar a REMUME regularmente	·						
	2 - Encaminhar a REMUME atualizada ao Set						ação da Prefeitura	a .
Ação Nº	3 - Monitorar visualizações e comentários da		sclarecen	do dúvid	as, se necessá I	rio I	1	
1.9.3	Criar o Conselho Municipal de	_			Número	1	1	Número
	Farmácia e Terapêutica	e publicada em Órgão Oficial	-	-		•		
Ação Nº	 1 – Elaborar Minuta de Projeto de Criação do 2 - Encaminhar Minuta ao Executivo Municipa 	Conselho Municipal de Farmácia e Te	rapêutica	. onoomir	phomonto on L	ogialativa nara an	rovos sollogialos s	a a publicação am
Órgão O		ai, para arraiise, com parecer juridico e	posterio	encamii	mamento ao Li	egisiativo, para ap	ii Ovaçao/iegisiaça	o e publicação em
3.1	Implementar o serviço de							
	Assistência Social à Saúde, junto à	Serviço de Assistência Social						
	Farmácia Básica Municipal, para	à Saude implementado na						
1.9.4	qualificação do fluxo de atendimento	Farmácia Básica Municipal,	-	-	Número	0	1	Número
	dos medicamentos de alto custo e	no período						
	distribuição de fraldas	110 politica						
Ação Nº	1 - Não há ação específica, já que não estabe	lecemos meta para este ano					<u>l</u>	1
1.00071		Total de ações de promoção à						
	Realizar ações anuais de promoção	saúde, voltadas ao uso						
1.9.5	à saúde, voltadas ao uso racional de	racional de medicamentos,	-	-	Número	1	4	Número
	medicamentos	realizadas no período						
Ação Nº	l 1 - Estabelecer Calendário de Ações de Saúd	•		<u> </u>		I		
	2 - Decidir local e executor das ações	-						
Ação Nº	3 - Realizar ações por meio de Rodas de Con	versa com a Comunidade selecionada	l					
	4 - Registrar ação por meio de Lista de Prese					~ .		
Açao Nº	5 - Divulgar ação realizada no site da Prefeitu	ra, compiementando as orientações fo	rnecidas	pessoaln	nente a populaç	çao		



DIRETRIZ Nº 2 - INCORPORAR E DESENVOLVER NOVAS TECNOLOGIAS E PRÁTICAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

OBJETIVO № 2.1 - Fortalecer as ações de Educação Continuada, com capacitação em serviços, nas diversas instâncias do SUS, no âmbito Municipal

		Indicador nara	Indica	ador (Li	nha-Base)	Meta	Meta	
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de medida	Prevista 2024	Plano (2022-2025)	Unidade de Medida
	Oferecer Educação Permanente	Número Absoluto de						
2.1.1	em Saúde Bucal para profissionais	Capacitações realizadas no	-	-	Número	2	8	Número
	da Rede Básica em Saúde Bucal	período						
Ação Nº	1 - Elaborar Calendário Anual de Educação P	ermanente em Saúde Bucal, com as r	espectiva	s temátic	as a serem trab	alhadas		
	2 - Afixar Calendário em local visível a todos							
	3 - Designar responsável para cada Capacita							
	4 - Providenciar espaço físico para a realização							
Ação N°	5 - Registrar ação e lista de frequência em At-	as Especificas						
	Implantar Programa de Educação							
	Permanente, com ações	Número absoluto de ações						
	educativas, direcionadas aos	educativas direcionadas aos						
2.1.2	profissionais das equipes de ESF,	profissionais da ESF,			Número	3	12	Número
2.1.2	trabalhando-se 01 tema diferente	realizadas no período	-	-				
	por quadrimestre							
Ação Nº	1 - Elaborar Calendário Anual de Educação P	ermanente, para os profissionais da E	SF, com	as respec	ctivas temáticas	a serem trabalha	das	
	2 - Afixar Calendário em local visível a todos							
	3 - Designar responsável para cada Capacita							
	4 - Providenciar espaço físico para a realização							
Ação Nº	5 - Registrar ações e listas de frequência em	Atas Especificas						
	Capacitar as Equipes para a	5						
2.1.3	utilização das Cadernetas de Saúde		_	_	%	100,00	100,00	%
	da Criança e Saúde do Idoso e sua	das UBS's Capacitados			,,	100,00	100,00	70
	importância							
	1 - Estabelecer data e espaço físico para a ca							
Ação Nº :	2 - Elaborar e enviar documento de convocaç	ão para os técnicos da APS, para dare	em ciência	а				



A o ã o NIO 1	3 - Designar profissional responsável pela Ca	a a aita a ã a						
	3 - Designar profissional responsaver pela Ca 4 - Registrar as ações de capacitação realizad		do alcan	ce da me	eta proposta			
Ação IV	Capacitar os profissionais das	ras, 1103 Olsternas, para contabilização	do alcan	cc da me	sta proposta			
2.1.4	Equipes de Saúde da Família, quanto à identificação de casos	Percentual de Equipes de Saúde da Família	-	-	%	100,00	100,00	%
	suspeitos de Tuberculose e seu fluxo de atendimento	Capacitadas, no período						
	1 - Estabelecer data e espaço físico para a ca							
Ação Nº 2	2 - Elaborar e enviar documento de convocaç	ão para os técnicos da APS, para dare	em ciência	a				
	3 - Designar profissional responsável pela Ca4 - Registrar as ações de capacitação realizado		do oloon	oo do ma	nto proposto			
AÇAU IN- 2	Realizar capacitação para as		uo aicai	lce da ille	eta proposta			
2.1.5	Equipes de Saúde da Família, para as ações de Busca Ativa de casos	capacitações para busca ativa de Hanseniase, realizadas no	-	-	Número	0	2	Número
	de Hanseníase no Município	período						
Ação Nº ′	1 - Não há ação específica, já que não estabe			1			T	T
	Realizar capacitação para as Equipes de Saúde da Família, para	Número absoluto de capacitações para busca ativa						
2.1.6	as ações de Busca Ativa de casos de Leishmaniose Tegumentar	de Leishmaniose Tegumentar Americana Humana, no	-	-	Número	0	1	Número
	Americana Humana no Município	período						
Ação Nº ′	1 - Não há ação específica, já que não estabe	•		1			T	T
	Promover Capacitações para os							
2.1.7	profissionais da Estratégia Saúde da	Imunização e Doenças		-	Número	1	4	Número
2.1.7	Família, sobre Imunização e	Imunopreveníveis, realizadas	_					
	Doenças Imunopreveníveis	no período						
Ação Nº ′	1 - Estabelecer data e espaço físico para a ca	pacitação						I
Ação Nº 2	2 - Elaborar e enviar documento de convocaç	ão para os técnicos da APS, para dare	em ciência	a				
	3 - Designar profissional responsável pela Ca							
	4 - Registrar as ações de capacitação realizad		do alcan	ice da me		4	4	Γ
2.1.8	Capacitar os profissionais de saúde,	Número absoluto de	-	-	Número	1	4	
	quanto ao fluxo de Notificação	capacitações para os						Número
	Compulsória de agravos de	profissionais, realizadas no						140111010
	importância epidemiológica	período						
Ação Nº ′	1 - Estabelecer data e espaço físico para a ca	pacitação						_



	2 - Elaborar e enviar documento de convocaç		em ciência	a				
	3 - Designar profissional responsável pela Ca							
	4 - Registrar as ações de capacitação realizado	das, nos Sistemas, para contabilização	do alcan	ce da me	eta proposta			
2.1.9	Capacitar os Profissionais de Saúde	Número absoluto de						
	para as ações de Combate ao	capacitações para os						
	Tabagismo e para a implementação	profissionais, realizadas no	_	-	Número	3	9	Número
	dos Ambientes Livres do Cigarro	período						
Ação Nº	1 - Estabelecer data e espaço físico para a ca	pacitação	I	<u>l</u>			1	
Ação Nº	2 - Elaborar e enviar documento de convocaç	ão para os técnicos da APS, para dare	em ciência	a				
	3 - Designar profissional responsável pela Ca							
Ação Nº	4 - Registrar as ações de capacitação realizado		do alcan	ce da me	eta proposta			
2.1.10	Implantar Programa de Educação	Número absoluto de ações						
	Permanente, para os	educativas						
	Profissionais do Centro de	direcionadas aos profissionais						
	Atenção Psicossocial Municipal	do CAPS I, realizadas no			Número	3	9	Número
	(CAPS I)	período	_	_		3	9	
Ação Nº	1 – Estabelecer Calendário Anual de Encontro	os de Educação Permanente						
	2 - Divulgar, em local de fácil acesso, dentro		para ciên	cia de to	dos os profissio	nais de Saúde M	ental	
Ação Nº	3 - Estabelecer data e espaço físico para as a	tividades educativas			•			
	4 - Designar profissional responsável pelas at							
	5 - Realizar atividades de Educação Permane							
Ação Nº	6 - Registrar as ações de Educação Permane	nte realizadas, nos Sistemas, para co	ntabilizaç	<u>ão do alc</u>	ance da meta p	roposta		
	Implantar Programa de Educação							
	Permanente, com ações	Número absoluto de ações						
	educativas, direcionadas aos	de educação, direcionadas						
2.1.11	· ·		_	_	Número	3	6	Número
	Farmácia Básica, trabalhando-se					· ·		110
	01 tema diferente por	realizadas no período.						
	•	realizadas no periodo.						
	quadrimestre							
	1 – Estabelecer Calendário Anual de Encontro		•••		,, ,			
	2 – Divulgar, em local de fácil acesso, dentro		oara ciênc	ia de tod	os os protission	nais		
Ação Nº	3 - Estabelecer data e espaço físico para as a	ITIVIDADES EDUCATIVAS						
	 4 - Designar profissional responsável pelas at 5 - Realizar atividades de Educação Permane 		ae divorce	e rolacio	nados às ativid	ados do Sotor		
	6 - Registrar as ações de Educação Permane							
, içao iv	Trogional as ações de Eddeação i elinane	nto rounzadas, nos obtenias, para col	mabilizaç	ac de dic	unos da mista p	ποροσια		



OBJETIVO Nº 2.2 - Fortalecer a incorporação de inovação e o uso de tecnologias no sistema municipal de saúde

Nº	Indicador para Descrição da Meta monitoramento e ava da meta	ludiooder nere	Indica	dor (Li	nha-Base)	Meta	Meta	
		monitoramento e avaliação	Valor	Ano	Unidade de medida	Prevista Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	
2.2.1	Manter o sistema RG-System alimentado com o controle de medicamentos e insumos (estoque e dispensação), integrado ao Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica	Percentual de Medicamentos e insumos, com controle informatizado no período e local	-	-	%	100,00	100,00	%
Ação Nº	1 - Instalar o Sistema RG-System em todos o	ls equipamentos de informática da Far	mácia Bá	sica				
Ação Nº 2 - Manter capacitação continuada, sobre a correta utilização do RG-System, principalmente quando houver novas contratações de profissionais								
	3 - Alimentar, regularmente, o referido Sistem							
	4 - Monitorar os lançamentos de controle de n							n tempo oportuno
Ação Nº	5 - Elaborar e divulgar Relatório Trimestral de		ntos e ins	sumos pa	ra a população	e para as Unidad	es de Saúde	Т
2.2.2	Implementar o Sistema Integrado de							
	Regulação Ambulatorial (MV-Soul)	MV-Soul implantado e						
	em todas as UBS's do Município	alimentado	-	-	%	100,00	100,00	%
	·	sistematicamente						
Ação Nº	1 - Manter capacitação continuada dos médio	os da Rede, para utilização correta do	MV-Soul	, principa	lmente quando	houver contrataç	ões de novos profis	sionais
	⁰ 2 - Monitorar as inserções e acompan							
	nto/monitoramento em tempo oportuno							
	3 - Elaborar e divulgar Relatório Trimestr		o Sistem	a: agend	lamentos, abse	enteísmos, opiniõ	es formativas, den	nanda reprimida,
inconsis	tências do Sistema, falhas da Equipe, entre ou	Total de LIPS's som Sistema					1	
	Ampliar a utilização do Sistema de	de Prontuário Eletrônico	5	2021	Número	8		Número
	Prontuários Eletrônicos nas UBS's	l de Pronfliario Fletronico	, h	.7(1.74	Numara	×	8	Numara
2.2.3	Trontadires Eletronices has obe s		5	2021	Numero	O		Numero
		ativo e em utilização				0	O	Numero
Ação Nº	1 - Realizar licitação para aquisição de equip	ativo e em utilização amentos de informática, conforme leva				0	Ŭ	Numero
Ação Nº Ação Nº	Realizar licitação para aquisição de equipa Alocar equipamentos de informática nas U	ativo e em utilização amentos de informática, conforme leva Inidades de ESF selecionadas	ntamento	de nece	ssidade			
Ação Nº Ação Nº Ação Nº	1 - Realizar licitação para aquisição de equipa 2 - Alocar equipamentos de informática nas U 3 - Instalar o Sistema de Prontuários Eletr	ativo e em utilização amentos de informática, conforme leva Inidades de ESF selecionadas	ntamento	de nece	ssidade			
Ação Nº Ação Nº Ação Nº equipam	1 - Realizar licitação para aquisição de equipa 2 - Alocar equipamentos de informática nas U 3 - Instalar o Sistema de Prontuários Eletratentos de informática adquiridos	ativo e em utilização amentos de informática, conforme leva Inidades de ESF selecionadas ônicos, bem como todos os Sistemas	intamento s de Saúo	de neces	ssidade sários ao dese	envolvimento das	principais atividade	
Ação Nº Ação Nº Ação Nº Ação Nº equipam Ação Nº	1 - Realizar licitação para aquisição de equipa 2 - Alocar equipamentos de informática nas U 3 - Instalar o Sistema de Prontuários Eletr	ativo e em utilização amentos de informática, conforme leva Inidades de ESF selecionadas ônicos, bem como todos os Sistemas ização do Sistema referido, principalm	intamento s de Saúc ente quar	de neces	ssidade sários ao dese er novas contra	envolvimento das tações de profissi	principais atividade	



	aquisição de tablets para os	realizado no período						
	Agentes Comunitários de Saúde							
Ação Nº	1 - Não há ação específica, já que não estabe	elecemos meta para este ano						
2.2.5	Capacitar as Equipes ESF's, ESB's e demais profissionais das UBS, para utilização e atualização do E- SUS	, , ,	-	-	Número	2	8	Número
Ação Nº : Ação Nº :	 Estabelecer datas e espaço físico para as Elaborar e enviar documento de convocaç Designar profissional responsável pelas C 	ão para os técnicos da APS, para dare apacitações			acta proposta			
2.2.6	4 - Registrar as ações de capacitações realiza Implementar o E-SUS – Vigilância em Saúde em todas as UBS's do Município	Percentual de UBS's com E- SUS – VS alimentado com os agravos de notificações compulsórias	- -	- -	%	100,00	100,00	%
Ação Nº :	Manter capacitação continuada, sob a tem Monitorar as notificações/investigações re	alizadas pelas Unidades de Saúde, co	brando se					
Açao Nº ∶	3 - Elaborar e divulgar Relatório Trimestral do	s principais agravos notificados/monito	orados					

DIRETRIZ Nº 3 - MODERNIZAR E INOVAR A GESTÃO MUNICIPAL DO SUS, FORTALECENDO O PACTO INTERFEDERATIVO, COM FOCO EM RESULTADOS PARA A SOCIEDADE

OBJETIVO Nº 3.1 - Implementar política de gestão estratégica da informação em saúde, desenvolvendo estratégicas de transparência e comunicação interna e externa da SESAVA.

		Indicador para	Indica	ador (Li	nha-Base)	Meta	Meta	
Nº	Descrição da Meta	monitoramento e avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de medida	Prevista 2024	Plano (2022-2025)	Unidade de Medida
3.1.1	Apresentar as Programações Anuais	Total de PAS's apresentadas	-	-	Número	1	4	Número



	de Oe / de ee Oe ee dhe Mee lebe	OMO								
	de Saúde ao Conselho Municipal	ao CMS, no período								
	1 - Elaborar Programação Anual de Saúde (PA		etas e Aç	ões elend	cados em Plar	io Municipal de Sa	ude (PMS)			
	2 - Encaminhar Documento Físico ao Conselh									
	23 - Agendar reunião para apresentação da PA 24 - Após apresentação, pela gestão, discussão		aguardar	olaborac	ão/publicação	do Posolução do I	CMS			
	2 5 - Alimentar o Sistema DigiSUS com os dado		ayuaruar	eiabui aç	ao/publicação	de Nesolução do	CIVIO			
AÇÃO IV	Apresentar os Relatórios de	3 da i 70, com resolução anexada								
ļ	prestações de contas	Total de relatórios								
3.1.2	1 ' '	apresentados ao CMS, no	-	-	Número	4	16	Número		
ļ	(Quadrimestrais e Anuais) ao	período								
	Conselho Municipal de Saúde	•								
	1 - Elaborar Relatórios de Prestação de Conta									
	2 - Encaminhar Relatórios (documento físico,	por meio de ofício e e-mail e docum	ento digita	al, por m	eio da aliment	ação do Sistema I	DigiSUS) ao Conse	elho Municipal de		
Saúde (C	CMS) 3 - Agendar reunião para apresentação dos Ro	olotários as CMS, conforma a proza a	aardada r	oro oods	um dalaa					
	· 3 - Agendai reuniao para apresentação dos Ri · 4 - Após apresentação, pela gestão, discussão					de Resolução do l	CMS			
	5 - Monitorar a finalização da Prestação de 0							tas referida com		
	ão anexada ao Sistema	Demae, ne dictoma Digiece, anavec	440 0011	olaolaço.	00 0 1 010001	ao omo quanto a	Trootagae ae een	ido rororida, com		
	Realizar Oficinas Internas, com									
ļ	Grupo de Trabalho (GT), para									
3.1.3	definição de metas e ações para a	Total de Oficinas realizadas	_	_	Número	6	13	Número		
5.1.5	1 ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' ' '	no período	-	-	Numero	0	13	Numero		
ļ	elaboração do Plano Municipal de									
	Saúde (PMS) do período 2026-2029									
	1 – Redigir e publicar em Órgão Oficial do Mui		sição do C	3rupo de	Trabalho (GT					
	2 - Elaborar Calendário de Encontros para Ofic									
Ação Nº	3 – Definir metas e ações a serem pactuadas 4 – Elaborar Plano Municipal de Saúde – PMS	para a Gestao 2026-2029								
Ação INº	Elaborar Protocolo de Fluxo de	s – para o periodo 2026-2029								
		Protocolo alabarado no								
3.1.4			-	-	Número	1	1	Número		
	Judicialização em Saúde, no âmbito	período								
Ação NO	Municipal 1 – Elaborar Protocolo de Fluxo, para a Judicia	olização em Saúdo								
	2 – Divulgar Protocolo nos diversos setores ju									
rição IV	Realizar reuniões mensais com as	diolalo								
		Número absoluto de reuniões								
3.1.5	3		-	-	Número	ro 12	48	Número		
		roduzodoc po portodo	_	-	-	-	- Numero	mero 12	48	Numero
00	da Secretaria Municipal de Saúde, para Monitoramento e Avaliação	realizadas no período								



								_
	dos Indicadores pactuados							
	1 - Estabelecer Cronograma Anual de Reunio		,					
	2 - Divulgar Cronograma, por meio de Memora					Saúde, solicitand	o ciência dos mesr	nos
_	3 - Realizar discussão, monitoramento e avalia	,		te as reu	niões			
	4 - Implementar estratégias para alcance de m			(.112.1				
Açao Nº	5 - Registrar pauta discutida e frequência em /		a meta es	tabelecia	a I	T	1	1
		Painel Municipal de						
	Implantar o Painel Municipal de	Monitoramento de						
3.1.6	Monitoramento de Indicadores, na	Indicadores implantado e	-	-	Número	0	1	Número
	Secretaria Municipal de Saúde	alimentado pelos Técnicos de						
	•	cada área, no período						
Ação Nº	1 - Não há ação específica, já que não estabe	•					<u> </u>	<u> </u>
7100011	Divulgar, nos portais de	necestros meta para este ano						
	transparência, os dados referentes							
	•	Nióneana abanduta da casa						
	aos recursos financeiros destinados	Número absoluto de ações						
3.1.7	às Ações e Serviços Públicos de	de alimentação				12	36	
	Saúde - ASPS, repassados às	realizadas no período	-	-	Número	12	30	Número
	Organizações Sociais - OS (HPO E							
	INGES)							
Ação Nº	1 – Alimentar, regularmente, o Portal da Trans	parência, com os recursos destinados	s as ASPS	S que for	l am repassados	i às OS		
	Divulgar Carta de Serviços dos			1				
	Pontos de Atenção, no âmbito	de Atenção Municipal						
3.1.8	· ·	•	-	-	Número	1	3	Número
	municipal, em portal de	divulgadas em Portal da						
	transparência	Transparência no Período						
	1 – Elaborar Carta de Serviços, de acordo con							
Ação Nº	2 – Divulgar, no Portal da Transparência, a Ca	arta de Serviços de todos os Pontos de	e Atenção	Municip	ais	T	1	1
	Divulgar em portal de transparência	Número de informações						
3.1.9	as prestações de conta	disponibilizadas no período	-	-	Número	3	9	Número
	quadrimestrais	disponibilizadas no penodo						
Ação Nº	1 – Alimentar, regularmente, o Portal da Trans	parência, com as Prestações de Conf	ta Quadrii	mestrais	L	L	1	1
	Apresentar ao Conselho Municipal							
	de Saúde – CMS – para aprovação,	Plano de Trabalho						
3.1.10	o Plano de Trabalho Nº 001/2023,	apresentado e aprovado pelo	-	-	Número	0	1	Número
	•	CMS, no período						
	para incremento de serviços	-						



	ofertados pelo Hospital Padre Olívio							
	- HPO, à População de Vargem Alta,							
	conforme Emendas Parlamentares							
	Nº 40970010 e 38580003, no valor							
	total de R\$ 213.107,00 (duzentos e							
	treze mil, cento e sete reais)							
Ação Nº	1 - Não há ação específica, já que não estabe	lecemos meta para este ano	I					
	Apresentar ao Conselho Municipal	Percentual de Planos de						
	de Saúde (CMS) os Planos de	Trabalho elaborados,						
	Trabalho referentes aos Recursos	referentes aos Recursos						
3.1.11	Financeiros destinados à Saúde, de	Financeiros destinados à	-	-	%	100,00	100,00	%
	origem de Emendas Parlamentares	Saúde, que foram				,	,	
	(EP) e do Ministério da Saúde (MS),	apresentados ao CMS, no						
	para custeio e investimento	período						
Ação Nº	1 – Apresentar ao Conselho Municipal de Saú	de os Planos de Trabalho para execu	ção dos R	ecursos	Financeiros, de	e origem das Emer	ndas Parlamentares	s e do MS
	Discriminar, em Relatório Anual de	Demonstructural de Desumos						
	Gestão (RAG), o recebimento de	Percentual de Recursos						
	Recursos Financeiros repassados	Financeiros recebidos e de						
3.1.12	ao Fundo Municipal de Saúde e as	Planos de Trabalho	-	-	%	100,00	100,00	%
	ações estabelecidas em Planos de	elaborados, que foram				,	,	
	Trabalho para execução dos	inseridos no RAG, no						
	recursos referidos	período						
Ação Nº	1 – Discriminar o recebimento de recursos fina	anceiros repassados ao Fundo Munici	pal de Sa	úde no R	elatório Anual	l de Gestão		
	2 - Detalhar as ações estabelecidas em Planc						iestão	
	Apresentar ao Conselho Municipal							
	de Saúde – CMS – para aprovação,							
	o Plano de Trabalho № 002/2022 –	Diana da Trabalha						
0.4.40	Custeio dos Serviços de	Plano de Trabalho			N 17		4	N 17
3.1.13	Manutenção Corretiva e Preventiva	apresentado e aprovado pelo	-	-	Número	0	1	Número
	nas Instalações Elétricas nas	CMS, no período						
	Unidades Básicas de Saúde de							
	Belém e Prosperidade							
A ~ NIO	1 - Não há ação específica, já que não estabe	lecemos meta nara este ano	l			<u> </u>		



3.1.14	Apresentar ao Conselho Municipal de Saúde – CMS – para aprovação, o Plano de Trabalho elaborado pelo Hospital Padre Olívio – HPO – considerando o recebimento em Fundo Municipal de Saúde, para incremento temporário de custeio para as ações e serviços no campo do atendimento a pacientes, nas urgências/emergências e nas internações realizadas pelo HPO, conforme Portaria Nº 1782/2019, no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais)	Plano de Trabalho apresentado e aprovado pelo CMS, no período	-	-	Número	0	1	Número
Açao Nº	1 - Não há ação específica, já que não estabe	lecemos meta para este ano		ı	ı	Γ		
3.1.15	Apresentar ao Conselho Municipal de Saúde – CMS – para aprovação, o Plano de Trabalho Nº 005/2022, para custeio de compra de serviços médicos especializados, a nível ambulatorial, de urgências e internações eletivas, adquiridos via Convênio 001/2022, com o Hospital Padre Olívio - HPO, conforme Portarias Nº 1378/2021 e 1449/2022, no valor total de R\$ 780.581,19 (setecentos e oitenta mil, quinhentos e oitenta e um reais e dezenove centavos), incluindo valor de complementação com recursos da Atenção à Saúde da População, para Procedimento no MAC	Plano de Trabalho apresentado e aprovado pelo CMS, no período	ı	-	Número	0	1	Número



Ação Nº 1 - Não há ação específica, já que não estabelecemos meta para este ano

OBJETIVO Nº 3.2 - Ampliar e adequar a infraestrutura da rede física e tecnológica municipal do SUS, para torná-lo ambiente de acesso resolutivo, acolhedor ao usuário e com melhores condições de trabalho para os servidores

		Indicador para	Indica	ador (Li	nha-Base)	Meta	Meta	
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de medida	Prevista 2024	Plano (2022-2025)	Unidade de Medida
	Elaborar Projetos de Construção de	Projetos elaborados e orçados						
3.2.1	novas Sedes para Unidades Básicas	para avaliação de viabilidade,			Niúma a va	0	0	Niúma a na
	de Saúde: Jaciguá e Capivara	no período	-	_	Número	2	2	Número
Ação Nº 1	1 - Definir necessidade dos projetos			•			1	
_	2 - Realizar levantamento, mediante visita técni	ca aos locais						
	3 - Elaborar estudos preliminares							
	4 - Construir anteprojetos							
	5 - Submeter anteprojetos à análise técnica e o 6 - Finalizar Projetos	rçamentaria						
AÇAU IV	0 - 1 IIIalizai F10jetos	Serviço de terceirização de						
3.2.2	Terceirizar toda a frota da Equipe de	_			Niúma a na	0	_	Nićina a na
3.2.2	Saúde da Família (E.S.F.)	veículos contratualizado para o quadriênio 2022-2025	-	-	Número	0	1	Número
Ação Nº 1	1 - Não há ação específica, já que não estabele							
3.2.3	Construir a Sede do Centro de Apoio Psicossocial (CAPS)	Estrutura física construída e em utilização, no período	-	-	Número	0	1	Número
Ação Nº 1	1 - Não há ação específica, já que não estabele	cemos meta para este ano		1	l l		l	L
	Elaborar estudo de viabilidade para							
3.2.4	ampliação e adequação da Unidade	Estudo de viabilidade						
	Básica de Saúde de Belém	elaborado no período	-	-	Número	0	1	Número
Ação Nº 1	1 - Não há ação específica, já que não estabele	cemos meta para este ano	l		l l			
	Realizar serviços de reforma e							
3.2.5	ampliação de UBS's, de acordo com	reformadas/ampliadas e em	-	-	Número	2	5	Número
	as normas do Ministério da Saúde	utilização, no período				_		
Ação Nº 1	1 - Listar quantas e quais UBS necessitam de s	erviços de reforma e/ou ampliação						
_	2 - Realizar Processo Licitatório para realização		BS prioriz	adas				



Ação Nº	3 – Realizar os serviços de reforma e ampliação	conforme licitação						
Ação IV	Realizar ações de reforma dos Pontos	, comorne nelação		1				
3.2.6	de Apoio de: Vila Maria, Departamento, Piraí, Santo Antônio, Estação de Soturno, Ayd, Taquarussú e Pedra Branca, de acordo com as normas do Ministério da Saúde	Estruturas físicas reformadas e em utilização, no período	-	-	Número	3	8	Número
Ação Nº	I 1 - Avaliar os Pontos de apoio selecionados, pa	ra detecção das adequações estruturais	L s necessá	rias, sed	l undo normas té	l écnicas e sanitárias	L s vigentes do Minist	I ério da Saúde
	2 - Priorizar os Pontos de Apoio com maior nece			,				
Ação Nº	3 - Buscar, junto à Administração, recursos finar	nceiros para a execução das reformas						
	4 - Elaborar planilhas de reforma							
	5 - Construir Termos de Referência para Licitaçã	ão						
	6 - Realizar Processo Licitatório para reforma							
	7 - Entregar os Pontos de Apoio reformados às				1			
	8 - Manter registro das ações, por meio de Rela9 - Prestar contas financeiras do valor executad							
Ação INº		o em cada ação de reforma em Refator	io Anuai c	ie Gesta	o - RAG do and	respectivo	1	T .
3.2.7	Realizar reforma da Sede da Secretaria Municipal de Saúde	Estrutura física reformada e em utilização, no período	-	-	Número	0	1	Número
Ação Nº	1 - Não há ação específica, já que não estabele	cemos meta para este ano		1	I	l	l	I .
3.2.8	Terceirizar os serviços de manutenção Predial, Elétrica e Hidráulica para toda a Rede Pública Municipal de Saúde	Contrato de serviços de Manutenção predial, Elétrica e Hidráulica para a Rede Pública Municpal de Saúde formalizado, no período	-	-	Número	0	2	Número
Ação Nº	1 - Não há ação específica, já que não estabele							
3.2.9	Elaborar Projeto de Construção de uma Unidade de Pronto-Atendimento – UPA, no âmbito Municipal	Projeto elaborado e orçado para avaliação de viabilidade, no período	-	-	Número	1	1	Número
Ação Nº	1 - Definir necessidade do projeto							
•	2 - Realizar levantamento, mediante visita técnic	ca ao local		•				
	3 - Elaborar estudo preliminar							
	4 - Construir anteprojeto							
	5 - Submeter anteprojeto à análise técnica e orç	amentária						
Açao Nº	6 - Finalizar Projeto							



3.2.10	Elaborar e encaminhar ao Setor de Licitação, em março do ano em curso, a relação de equipamentos, materiais (permanentes e de consumo) e insumos, além de material pedagógico e didático de promoção em Saúde Bucal, peças de equipamentos e serviços de manutenção de peças (contendo descrição, quantidade, unidade de medida e/ou justificativa de necessidade) necessários para a estruturação e manutenção dos serviços e execução das ações propostas pela Saúde Bucal, para o próximo ano	materiais, insumos e serviços, elaborada e encaminhada ao Setor de	-	-	Número	1	2	Número
Ação Nº	Relacionar todos os itens necessários à executive de la companya de la compa	ução das atividades programadas para	o ano pos	sterior				
	2: Encaminhar Relação ao Setor de Compras e							
3.2.11	Ampliar o serviço de Seguros para os veículos próprios da Saúde	Ampliação do serviço para 40% dos veículos próprios, no período	20,00	2021	%	30,00	40,00	%
Ação Nº	1 - Definir novos veículos para seguragem		•			•		
	2 - Realizar cotação de preços para os novos se							
	3 - Construir Termo de Referência para Licitaçã4 - Realizar Processo Licitatório	0						
	5 - Manter registro dos veículos segurados, para	a controle da ampliação programada e r	oara com	provação	de atingimento	da meta		
3.2.12	Elaborar e encaminhar ao Setor de Licitação, em março do ano em curso, a relação de equipamentos, materiais e insumos (contendo descrição, quantidade, unidade de medida e/ou justificativa de necessidade) necessários para a	Relação de equipamentos, materiais e insumos elaborada e encaminhada ao Setor de Licitação, no período	-	-	Número	1	2	Número



	estruturação e manutenção dos							
	serviços e execução das ações							
	propostas pela Vigilância em							
	Saúde, para o próximo ano.							
Ação Nº	1: Relacionar todos os itens necessários à exec	ução das atividades programadas para	o ano pos	sterior	•			
Ação Nº	2: Encaminhar Relação ao Setor de Compras e	Licitações, em março do ano em curso			ı	1		
	Elaborar e encaminhar ao Setor de							
	Licitação, em março do ano em							
	curso, a relação de equipamentos,							
	materiais e insumos, bem como	Relação de equipamentos,						
	materiais de higiene e alimentos	materiais e insumos						
	(contendo descrição, quantidade,	elaborada e encaminhada ao						
3.2.13	unidade de medida e/ou	Setor de Licitação, no	-	-	Número	1	2	Número
	justificativa de necessidade)	período						
	necessários para a estruturação e	periodo						
	manutenção dos serviços e							
	3							
	execução das ações propostas pelo							
A = = = NIO	CAPS para o próximo ano.			100				
	 Relacionar todos os itens necessários à exec Encaminhar Relação ao Setor de Compras e 		o ano pos	sterior				
7 tydo 11	Elaborar e encaminhar ao Setor de	Lionayoco, ciri maryo ao ano ciri oaroo						
	Licitação, em março do ano em							
	curso, a relação de equipamentos,							
	materiais e insumos (contendo							
	descrição, quantidade, unidade de	Relação de equipamentos,						
	• •	materiais e insumos						
0.044	medida e/ou justificativa de	elaborada e encaminhada ao						
3.2.14	necessidade) necessários para a	Setor de Licitação, no	-	-	Número	1	2	Número
	estruturação e manutenção dos	período						
	serviços e execução das ações	Politica						
	propostas pelo GESTÃO,							
	especialmente às ações voltadas à							
	infraestrutura de Unidades de							



	eles, o Conselho Municipal de							
	Saúde, para o próximo ano.							
	1: Relacionar todos os itens necessários à exec		o ano pos	sterior				
Ação Nº	2: Encaminhar Relação ao Setor de Compras e	Licitações, em março do ano em curso					1	
	Elaborar e encaminhar ao Setor de							
	Licitação, em março do ano em							
	curso, a relação de equipamentos,							
	materiais, mobiliários e insumos	Dalaa aa						
	(contendo descrição, quantidade,	Relação de equipamentos,						
	unidade de medida e/ou	materiais e insumos						
3.2.15	justificativa de necessidade)	elaborada e encaminhada ao	-	-	Número	1	3	Número
	necessários para a estruturação e	Setor de Licitação, no						
	manutenção dos serviços e	período						
	execução das ações propostas pela							
	Central de Regulação e							
	Agendamentos Municipal, para o							
	próximo ano.							
A = 2 = NIO	Relacionar todos os itens necessários à executive de la companya de la compa			40 = 10 =				
	2: Encaminhar Relação ao Setor de Compras e		o ano pos	sterior				
7 içao 11	Proceder elaboração de Cronograma	zionagoso, em margo do ano em careo						
	Anual de Manutenção Preventiva de	Cronograma Anual de						
3.2.16		Manutenção Preventiva	_	_	Número	1	4	Número
0.2.10	Saúde, considerando periodicidade e	elaborado, no período	_		Numero	'	_	Numero
	quilometragem	elaborado, no periodo						
A oão NIO		do Coorotorio do Coúdo						
	1 - Relacionar os veículos que compõem a frota2 - Realizar levantamento da quilometragem atu		de cada u	m deles				
	3 - Construir agenda de manutenção dos veícul				adas			
	Elaborar e encaminhar ao Setor de							
	Licitação, em março do ano em							
	curso, a relação de equipamentos,							
3.2.17	materiais e insumos (contendo	Setor de Licitação, no	-	-	Número	1	3	Número
	descrição, quantidade, unidade de	período						
	medida e/ou justificativa de	periodo						
	medida e/ou justificativa de							



	necessidade) necessários para a							
	estruturação e manutenção dos							
	serviços e execução das ações							
	propostas pelo CEM, em especial,							
	para os serviços de							
	fisioterapia/fonoaudiologia e para a							
	Farmácia Básica Municipal, para o							
	próximo ano.							
Ação Nº	1: Relacionar todos os itens necessários à exec	ução das atividades programadas para	o ano pos	terior				
	2: Encaminhar Relação ao Setor de Compras e		•					
	Elaborar e encaminhar ao Setor de							
	Licitação, em março do ano em							
	curso, a relação de equipamentos,							
	materiais e insumos (contendo	Relação de equipamentos,						
	descrição, quantidade, unidade de	materiais e insumos						
2 2 4 2	medida e/ou justificativa de	elaborada e encaminhada ao						
3.2.18	necessidade) necessários para a	Setor de Licitação, no	-	-	Número	1	2	Número
	estruturação e manutenção dos	3 ,						
	serviços e execução das ações	political						
	propostas pelo Serviço Social da							
	Saúde e dos diversos Programas							
	de Saúde, para o próximo ano.							
Ação Nº	1: Relacionar todos os itens necessários à exec	ução das atividades programadas para	o ano pos	terior				
	2: Encaminhar Relação ao Setor de Compras e							
	Elaborar e encaminhar ao Setor de							
	Licitação, em março do ano em	Delegão de environmentos						
	curso, a relação de itens	Relação de equipamentos,						
	alimentares para "coffe Break" e	materiais e insumos						
3.2.19	•	elaborada e encaminhada ao	_	_	Número	1	2	Número
	Educação em Saúde, bem como de	Setor de Licitação, no				·	_	
	equipamentos, materiais e insumos	período						
	(contendo descrição, quantidade,							
	unidade de medida e/ou							
	umaaac ac mealaa 6/00							



justificativa de necessidade)						
necessários para a estruturação e						
manutenção dos serviços e						
execução das ações propostas pela						
APS para o próximo ano.						
Ação Nº 1: Relacionar todos os itens necessários à execução das atividades programadas para o ano posterior						
Ação Nº 2: Encaminhar Relação ao Setor de Compras e Licitações, em março do ano em curso						

OBJETIVO № 3.3 - Implementar a política de Gestão e desenvolvimento de Pessoas no SUS Municipal

		Indicador para	Indica	ador (Li	nha-Base)	Meta	Meta	
Nº	Descrição da Meta	monitoramento e avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de medida	Prevista 2024	Plano (2022-2025)	Unidade de Medida
3.3.1	Elaborar estudo de viabilidade de desmembramento do Quadro de Profissionais de Saúde do Plano de Cargos e Salários da Estrutura Administrativa Geral da Prefeitura Municipal		-	-	Número	1	1	Número

Ação Nº 2 - Elaborar estudo de viabilidade

Ação Nº 3 - Encaminhar Estudo de Viabilidade ao Executivo, para Parecer Técnico/Jurídico/Financeiro e posterior encaminhamento à Câmara Municipal de Vargem Alta, para aprovação e publicação no Órgão Oficial da Prefeitura Municipal de Vargem Alta

Ação Nº	Ação Nº 4 - Proceder as adequações setoriais necessárias, para adequação ao novo Plano de Cargos e Salários e Organograma							
	Alterar legislação do Quadro de							
	Profissionais das Estratégias de							
	Saúde da Família, objetivando a	Legislação alterada,						
3.3.2	ampliação das Equipes Mínimas,	aprovada e publicada no	-	-	Número	1	1	Número
	incluindo profissionais das áreas de:	Órgão Oficial						
	Serviço Social, Psicologia,							
	Fonoaudiologia, Fisioterapia,							



								T
	Nutricionista e outros							
Ação Nº	Ação Nº 1 - Desenvolver discussões com a Direção da Atenção Primária em Saúde, em especial, a área técnica responsável pela ESF							
Ação Nº	2 - Finalizar o diagnóstico, a partir das neces	sidades apresentadas em reunião cor	n as área	s técnica	s, para subsidia	ar a criação/elabo	ração do novo orga	anograma, com a
ampliaçã	io das Equipes Mínimas da ESF, incluindo os	profissionais referidos						
	3 - Elaborar novo Organograma							
	4 - Encaminhar Proposta de novo organogran				al de Vargem A	Alta, para aprovaç	ão	
Ação Nº	5 - Publicar o novo Organograma aprovado, n	•	al de Varg	em Alta			1	Т
	Realocar profissional para compor a	Número absoluto de						
3.3.3	equipe administrativa do Setor de	profissionais alocados na		- Número	0	1	Número	
3.3.3	Transporte Sanitário, para execução	estrutura administrativa do	-	_	Numero	U	'	Numero
	das rotinas do setor	Setor de Transporte Sanitário						
Ação Nº	1 - Não há ação específica, já que não estabe	lecemos meta para este ano						
	Alterar legislação relacionada ao	Legislação alterada,						
3.3.4	quadro de profissionais que	aprovada e publicada no	_		Número	4	1	Número
3.3.4	compõem a Equipe Mínima do		_	_	Numero	•	'	Numero
	CAPS	Órgão Oficial, no período						
Ação Nº	1 - Desenvolver discussões com a Coordenaç	ão do Centro de Atenção Psicossocia					•	
	2 - Finalizar o diagnóstico, a partir das nece			a técnica	, para subsidia	r a criação/elabor	ação do novo orga	anograma, com a
	áo da Equipe Mínima do CAPS	-			-	-		
_	3 - Elaborar novo Organograma	<u> </u>				·	·	
	4 - Encaminhar Proposta de novo organogran	,			al de Vargem A	Alta, para aprovaç	ão	
Ação Nº	5 - Publicar o novo Organograma aprovado, n	o Órgão Oficial da Prefeitura Municipa	al de Varg	em Alta				

OBJETIVO № 3.4 — Promover ações estratégicas do Componente Municipal de Auditoria, visando melhorias na execução de ações e serviços da Rede Municipal de Saúde

		Indicador para	Indica	ador (Li	nha-Base)	Meta	Meta	
Nº	Descrição da Meta	monitoramento e avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de medida	Prevista 2024	Plano (2022-2025)	Unidade de Medida
3.4.1	Elaborar Plano Anual de Auditoria Interna Municipal (PAA)	Plano de Ação Anual do Componente Municipal de Auditoria elaborado, no período		-	Número	1	2	Número
Ação Nº	1 – Elaborar Plano Anual de Ação, contendo	as ações do Componente Municipal de	e Auditoria	a, confor	me normativas	vigentes, a serem	realizadas no perío	odo



3.4.2	Executar as ações previstas no PAA	Percentual de ações executas no período.	-	-	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº	 1 – Realizar as ações previstas no PAA em te 							
3.4.3	Elaborar Relatório Anual de Auditoria Interna Municipal (RAA)	Relatório Anual de Auditoria Interna elaborado no período	-	-	Número	1	2	Número
Ação Nº	1 – Realizar Relatório Anual de Auditoria Inte	na (RAA) em tempo oportuno						
3.4.4	Realizar relatório demonstrativo de atividades correlatas de Auditoria decorrente das demandas da SESAVA	Relatório demonstrativo efetuado no período.	-	-	Número	3	6	Número
de Norma	Ação Nº 1 – Consolidar dados referentes as Atividades Correlatas, em referência a: Emissão de Parecer Técnico; Análise Técnica; Elaboração de documento orientativo; Elaboração de Norma de Procedimento de Auditoria Interna; Participação em Comissões e Grupos de Trabalho e Participação em Congressos/Fóruns/capacitação; Realização de Capacitações; Atividades Educativas; Visitas Técnicas Orientativas e Elaboração de documentos administrativos de apoio à Gestão de Saúde.							
3.4.5	Realizar Auditorias não previstas em PAA conforme determinação da Gestão	Total de Auditorias não previstas concluídas no período			Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº	1 – Estabelecer Programação de Auditorias P	reventivas do Componente Municipal d	de Audito	ria, confo	rme normativas	vigentes, a serem	realizadas no perí	odo
Ação Nº :	2 - Realizar Auditorias Preventivas, conforme	demanda		•				
Ação Nº	3 – Registrar ações, por meio de Relatórios C			1	Г		Г	
3.4.6	Melhorar a estruturação do SMCAA, em conformidade com o Regimento Interno do SMCAA, de acordo com solicitação oficial do setor	Percentual de cumprimento da estruturação do setor em relação à demanda solicitada no período			Percentual	50,00	100,00	Percentual
Ação Nº	,	•	do SMC	AA. em c	onformidade co	l om o Regimento In	L terno do SMCAA	
	Ação № 1 - Listar equipamentos permanentes e mobiliários necessários para a estruturação do SMCAA, em conformidade com o Regimento Interno do SMCAA Ação № 2 - Realizar Processo Licitatório para aquisição dos equipamentos e mobiliários, conforme Listagem elaborada e solicitação oficial do Setor							

DIRETRIZ № 4 - IMPLEMENTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DO SUS, PROPICIANDO PROCESSOS INOVADORES, SISTÊMICOS E CONTÍNUOS.



OBJETIVO Nº 4.1 - Reorganizar e integrar as funções regulatórias Municipais, para a garantia da qualidade e do acesso assistencial às Redes Regionais de Atenção a Saúde, por meio do processo de Regulação Formativa.

4.1.1 Ação Nº 1 Hospital Fi Ação № 2 Ação № 3	Descrição da Meta Controlar, monitorar e regular, mensalmente, os serviços da Rede Assistencial à Saúde no município (CEM, PAM e HPO) - Realizar reuniões com a equipe técnica, ilantrópico conveniado, comparando-os com e Elaborar Relatórios de Gestão, com os dado Registrar Reuniões em Ata, para comprova Realizar, mensalmente, o	as metas pré-estabelecidas dos monitorados/avaliados	Valor - valiação	Ano -	Unidade de medida Número dimentos realiz	Prevista 2024 12 ados pelo Centro	Plano (2022-2025) 48 de Especialidades	Unidade de Medida Número
4.1.1 Ação Nº 1 Hospital Fi Ação № 2 Ação № 3	mensalmente, os serviços da Rede Assistencial à Saúde no município (CEM, PAM e HPO) I - Realizar reuniões com a equipe técnica, ilantrópico conveniado, comparando-os com - Elaborar Relatórios de Gestão, com os dad - Registrar Reuniões em Ata, para comprove	monitoramentos, controle e regulação realizados no período mensalmente, para monitoramento/a as metas pré-estabelecidas dos monitorados/avaliados	- valiação	- dos aten				
Hospital Fi Ação Nº 2 Ação Nº 3	ilantrópico conveniado, comparando-os com - Elaborar Relatórios de Gestão, com os dad - Registrar Reuniões em Ata, para comprova	as metas pré-estabelecidas dos monitorados/avaliados	valiação	dos aten	dimentos realiz	ados pelo Centro	de Especialidades	Médicas e pelo
4.1.2	monitoramento das ESF's no Sistema de Regulação vigente	Número absoluto de monitoramentos realizados no período	-	-	Número	12	48	Número
Família no Ação Nº 2	 Realizar reuniões com a equipe técnica, no Sistema de Regulação vigente Elaborar Relatórios de Gestão, com os dad registrar Reuniões em Ata, para comprova 	dos monitorados/avaliados	aliação do	s atendir	mentos e opiniô	ões formativas rea	lizados pelas Equi	pes de Saúde da
4.1.3	Monitorar, mensalmente, a prestação de serviços realizados pelo Consórcio CIM Polo Sul	Número absoluto de monitoramentos realizados no período	-	-	Número	12	48	Número
Ação Nº 2	 Realizar reuniões com a equipe técnica, m Elaborar Relatórios de Gestão, com os dad Registrar Reuniões em Ata, para comprova 	dos monitorados/avaliados	iação dos	serviços	realizados pel	o Consórcio CIM F	Polo Sul	
4.1.4	Emitir cópia do Descritivo Mensal de prestações de serviços realizados pelo Consórcio CIM Polo Sul ao setor de faturamento da Secretaria Municipal de Saúde - Agendar serviços não ofertados pela Rede	Número absoluto de descritivos encaminhados ao setor de faturamento no período	-	-	Número	12	48	Número



Ação Nº	2 - Ao final de cada mês, importar dados gera	dos no más respectivo, contendo todo	e oe earv	icos ofer	tados à nonula	rão no môs referid	0	
	3 - Elaborar Relatório Descritivo Mensal, utiliz							Saúde
4.1.5	Controlar e monitorar, mensalmente, as AIHs solicitadas pelo prestador de serviços contratualizado (HPO)	Número absoluto de monitoramento de AlH's solicitadas	-	-	Número	12	48	Número
Ação Nº	1 - Realizar reuniões com a equipe técnica, m	ensalmente, para monitoramento/avali	iação das	AlHs so	licitadas pelo H	lospital Padre Olív	io	
	2 - Elaborar Relatórios de Gestão, com os da				•	•		
Ação Nº	3 - Registrar Reuniões em Ata, para comprov							
4.1.6	Monitorar, mensalmente, <u>o envio</u> <u>das solicitações</u> dos Marcadores "Mamografia", ao Prestador HECI	Número absoluto de monitoramentos realizados no período			Número	12	36	Número
	1 - Realizar reuniões com a equipe técnica, m		envios da	as solicita	ções de Mamo	grafia ao Prestado	or HECI	
	 2 - Elaborar Relatórios de Gestão, com os da 3 - Registrar Reuniões em Ata, para comprove 							
4.1.7		Número absoluto de			Número	12	36	Número
7.1.7	Mamografia, ao Prestador HECI	período			Numero	12	30	Numero
Ação Nº	1 - Realizar reuniões com a equipe técnica, m	ensalmente, para monitoramento das	respostas	das soli	citações de Ma	mografia ao Prest	ador HECI	
Ação Nº	2 - Elaborar Relatórios de Gestão, com os da	dos monitorados/avaliados						
Ação Nº	 3 - Registrar Reuniões em Ata, para comprov 	ação						
4.1.8	Monitorar, mensalmente, <u>o envio</u> <u>das solicitações</u> dos Marcadores "Exames Citopatológicos", ao Prestador HECI	Número absoluto de monitoramentos realizados no período			Número	12	36	Número
	1 - Realizar reuniões com a equipe técnica, m		envios da	as solicita	ções de Exam	es Citopatológicos	ao Prestador HE	CI
	2 - Elaborar Relatórios de Gestão, com os da							
Ação Nº	3 - Registrar Reuniões em Ata, para comprov	ação					T	
4.1.9	Monitorar, mensalmente, <u>as</u> <u>respostas das solicitações</u> de Exames Citopatológicos, ao Prestador HECI	Número absoluto de monitoramentos realizados no período			Número	12	36	Número
	1 - Realizar reuniões com a equipe técnica, m		respostas	das soli	citações de Ex	ames Citopatológi	cos ao Prestador	HECI
	2 - Elaborar Relatórios de Gestão, com os da							
Ação Nº	3 - Registrar Reuniões em Ata, para comprove	ação						



DIRETRIZ Nº 5 - PROMOVER O FORTALECIMENTO DA CIDADANIA, DA DEMOCRACIA PARTICIPATIVA E DO CONTROLE SOCIAL DO SUS, NO ÂMBITO MUNICIPAL

OBJETIVO Nº 5.1 - Aprimorar mecanismos de democracia participativa e Controle Social no SUS

		ludicadar nara	Indica	dor (Li	nha-Base)	Meta	Meta					
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de medida	Prevista 2024	Plano (2022-2025)	Unidade de Medida				
5.1.1	Providenciar estrutura física, para implementação da Ouvidoria do SUS, no município de Vargem Alta	Estrutura física de ouvidoria do SUS implantada, no período	-	-	Número	0	1	Número				
Ação Nº	Ação Nº 1 - Não há ação específica, já que não estabelecemos meta para este ano											
5.1.2	Capacitar servidores, para atuação na Ouvidoria do SUS	Total de servidores capacitados, no período	-	-	Número	0	2	Número				
Ação Nº	1 - Não há ação específica, já que não estabe	elecemos meta para este ano	ı				•					
5.1.3	Realizar a Conferência Municipal de Saúde	Conferência Municipal de Saúde realizada no período programado	-	-	Número	0	1	Número				
Ação Nº	1 - Não há ação específica, já que não estabe	elecemos meta para este ano										
5.1.4	Realizar capacitações para os Conselheiros Municipais de Saúde	Total de Capacitações realizadas, no período	-	-	Número	0	3	Número				
Ação Nº	1 - Não há ação específica, já que não estabe	elecemos meta para este ano					Ação Nº 1 - Não há ação específica, já que não estabelecemos meta para este ano					



Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Adequar as Unidades Básicas de Saúde, a serem construídas e reformadas no período, para atendimento às pessoas com deficiências motoras.	85,00
	Controlar, monitorar e regular, mensalmente, os serviços da Rede Assistencial à Saúde no município (CEM, PAM e HPO).	12
	Elaborar Plano Anual de Auditoria Interna Municipal (PAA)	1
	Elaborar estudo de viabilidade de desmembramento do Quadro de Profissionais de Saúde do Plano de Cargos e Salários da Estrutura Administrativa Geral da Prefeitura Municipal	1
	Elaborar Projetos de Construção de novas Sedes para Unidades Básicas de Saúde: Jaciguá e Capivara	2
	Apresentar as Programações Anuais de Saúde ao Conselho Municipal.	1
	Aprovar Regulamentação Municipal para Coleta de Resíduos de Serviços de Saúde.	1



Realizar reuniões com os grupos de Hiperdia, trimestralmente.	7
Reformar e adequar o Pronto Atendimento Municipal "Octacílio Geraldo do Carmo"	1
Realizar, mensalmente, o monitoramento das ESF's no Sistema de Regulação vigente	12
Executar as ações previstas no PAA	100,00
Alterar legislação do Quadro de Profissionais das Estratégias de Saúde da Família, objetivando a ampliação das Equipes Mínimas, incluindo profissionais das áreas de: Serviço Social, Psicologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Nutricionista e outros	1
Apresentar os Relatórios de prestações de contas (Quadrimestrais e Anuais) ao Conselho Municipal de Saúde.	4
Implementar o Sistema Integrado de Regulação Ambulatorial (MV-Soul) em todas as UBS do Município	100,00
Divulgar a REMUME para a população, mensalmente, através das diversas redes sociais e site da Prefeitura.	12
Realizar reuniões de Planejamento Familiar, mensalmente, em todas as UBS's, com disponibilização e oferta de métodos contraceptivos à população do território.	96



Distribuir Kits de Higiene Bucal (Escova, Creme Dental, Fio Dental e Flúor Tópico), aos escolares, para implementar a escovação dental supervisionada.	8.000
Realizar ações de promoção do Janeiro Branco - Mês da conscientização da Saúde Mental.	1
Promover ações do Outubro Rosa, sobre prevenção do câncer de colo de útero e mama.	1
Implantar o serviço de Fisioterapia Domiciliar aos pacientes acamados e/ou com limitações de movimentos, para oferta de orientações aos familiares em relação aos cuidados, conforme encaminhamentos referenciados pela APS.	1
Realizar Teste Rápido de gravidez nas Unidades de Saúde (01 teste/gestante).	80,00
Elaborar e aprovar Novo Organograma da Secretaria Municipal de Saúde, contemplando todos os setores incluindo a estrutura administrativa da RUE	1
Monitorar, mensalmente, a prestação de serviços realizados pelo Consórcio CIM Polo Sul.	12
Elaborar Relatório Anual de Auditoria Interna Municipal (RAA)	1
Realizar Oficinas Internas, com Grupo de Trabalho (GT), para definição de metas e ações para a elaboração do Plano Municipal de Saúde (PMS) do período 2026-2029.	6
Ampliar a utilização do Sistema de Prontuários Eletrônicos nas UBS	8



Criar o Conselho Municipal de Farmácia e Terapêutica.	1
Encaminhar à Administração sugestão de elaboração de Lei de Produtividade para Fiscal Sanitário.	1
Instalar consultórios odontológicos nas localidades de Fruteiras, Richimond, Castelinho e Pedra Branca	2
Realizar ações de promoção do Setembro Amarelo - Mês da conscientização da prevenção do suicídio.	1
Promover ações do Novembro Azul, sobre prevenção do câncer de próstata.	1
Elaborar Diagnóstico Situacional Territorial, para levantamento do quantitativo de pessoas portadoras de Transtorno de Espectro Autista e suas famílias	1
Elaborar Estudo de Viabilidade para implantação de Equipe de Serviços Especializados em Reabilitação para Deficiência Intelectual e Transtorno do Espectro Autista (SERDIA), Tipo II (Municípios com população entre 20 e 100 mil habitantes), conforme normas para a estruturação dos SERDIAs, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), no ES	1
Emitir cópia do Descritivo Mensal de prestações de serviços realizados pelo Consórcio CIM Polo Sul ao setor de faturamento da Secretaria Municipal de Saúde.	12
Alterar legislação relacionada ao quadro de profissionais que compõem a Equipe Mínima do CAPS.	1



	
Elaborar Protocolo de Fluxo de Acesso e trabalho, para a Judicialização em Saúde, no âmbito Municipal	1
Realizar relatório demonstrativo de atividades correlatas de Auditoria decorrente das demandas da SESAVA	3
Desenvolver ações de Redução de Danos.	6
Elaborar folder para Campanha de Prevenção ao Câncer Bucal.	9.000
Executar Campanha de Prevenção ao Câncer Bucal nas UBS's e no Centro de Especialidades Municipal - CEM	8
Controlar e monitorar, mensalmente, as AIHs solicitadas pelo prestador de serviços contratualizado (HPO).	12
Realizar Auditorias não previstas em PAA conforme determinação da Gestão	100,00
Realizar serviços de reforma e ampliação de UBSs, de acordo com as normas do Ministério da Saúde.	2
Realizar reuniões mensais com as Coordenações das Áreas Técnicas da Secretaria Municipal de Saúde, para Monitoramento e Avaliação dos Indicadores pactuados	12



		Adequar Estrutura Organizacional da Vigilância Sanitária, de modo a se contemplar equipe composta, minimamente, por 01 (um) profissional em cada uma das áreas de atuação: * Nutrição e/ou Engenharia de Alimentos. * Farmácia e/ou Bioquímica * Enfermagem e/ou Medicina.	3
		Manter cobertura populacional da Estratégia Saúde da Família.	95,00
		Estabelecer Protocolo Municipal de acesso/atendimento prioritário às pessoas portadoras de deficiências (auditivas, visuais, físicas, mentais e com deficiências múltiplas), no território, conforme Lei Federal Nº 10.048/2000, Decreto Nº 5.296/2004 e Lei Federal Nº 13.146/2015	1
		Monitorar, mensalmente, o envio das solicitações dos Marcadores "Mamografia", ao Prestador HECI	12
		Melhorar a estruturação do SMCAA, em conformidade com o Regimento Interno do SMCAA, de acordo com solicitação oficial do setor	50,00
		Realizar ações de reforma dos Pontos de Apoio de: Vila Maria, Departamento, Piraí, Santo Antônio, Estação de Soturno, Ayd, Taquarussú e Pedra Branca, de acordo com as normas do Ministério da Saúde.	3
		Contratar profissional Educador Físico, para atuação nas Academias de Saúde Municipais.	1
		Comprar procedimentos de média complexidade em saúde bucal, via consórcio intermunicipal	90
		Viabilizar a oferta de serviços Médicos, em Saúde Mental, no âmbito Municipal	1



		
	Estabelecer Protocolo Municipal de acesso e cuidados às pessoas com necessidades de atendimento fisioterápico/fonoaudiológico, bem como aos ostomizados do território, de acordo com Mapeamento Territorial realizado	2
	Monitorar, mensalmente, as respostas das solicitações de Mamografia, ao Prestador HECI	12
	Divulgar, nos portais de transparência, os dados referentes aos recursos financeiros destinados às Ações e Serviços Públicos de Saúde - ASPS, repassados às Organizações Sociais - OS (HPO E INGES)	12
	Reativar o funcionamento das Academias de Saúde Municipais, com a orientação e supervisão do profissional de Educação Física	1
	Monitorar e avaliar os processos de licitação realizados para compra de material odontológico e contratação de serviços.	100,00
	Desenvolver ações intra/intersetoriais	50
	Acompanhar os diabéticos cadastrados, no mínimo, 1X/ano, com oferta de consultas e solicitação de exame de Hemoglobina Glicada .	80,00
	Garantir e ofertar todos os exames de rotina (laboratoriais, de imagem e Testes Rápidos) do pré-natal, dando prioridade aos exames de diagnóstico de agravos de transmissão vertical, tais como: sífilis e Hiv	95,00



Monitorar, mensalmente, o envio das solicitações dos Marcadores "Exames Citopatológicos", ao Prestador HECI	12
Divulgar Carta de Serviços dos Pontos de Atenção, no âmbito municipal, em portal de transparência	1
Implantar a Equipe de Estratégia de Saúde da Família de Vila Esperança	1
Contratar Fonoaudiólogos para a Rede Municipal de Saúde	1
Elaborar Projeto de Construção de uma Unidade de Pronto-Atendimento – UPA, no âmbito Municipal	1
Divulgar em portal de transparência as prestações de conta quadrimestrais	3
Ampliar o número de Equipes de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família, no Município	8
Monitorar, mensalmente, as respostas das solicitações de Exames Citopatológicos, ao Prestador HECI	12
Equipar consultórios odontológicos da rede de Atenção Primária com suporte para descarpack (Richimond, Fruteiras, Castelinho e Pedra Branca)	3



Utilizar a Caderneta da Criança, a partir da 1a consulta de puericultura, como Instrumento de apoio ao acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil.	100,00
Ampliar o serviço de Seguros para os veículos próprios da Saúde	30,00
Apresentar ao Conselho Municipal de Saúde (CMS) os Planos de Trabalho referentes aos Recursos Financeiros destinados à Saúde, de origem de Emendas Parlamentares (EP) e do Ministério da Saúde (MS), para custeio e investimento	100,00
Realizar reunião de planejamento anual para o levantamento de compras de insumos/materiais para a Saúde Bucal	1
Discriminar, em Relatório Anual de Gestão (RAG), o recebimento de Recursos Financeiros repassados ao Fundo Municipal de Saúde e as ações estabelecidas em Planos de Trabalho para execução dos recursos referidos	100,00
Realizar reunião de planejamento anual para o levantamento de compras de insumos/materiais para a APS	1
Instalar Ar condicionado tipo Splint 10.000 BTUs para UBS nos Consultórios Odontológicos da Sede de Vargem Alta e Pedra Branca	1
Implementar a Caderneta de Saúde do Idoso em todas as UBSs.	80,00
Implementar o Programa Saúde do Idoso, por meio de ações conjuntas entre os profissionais das ESF's e a Assistência Social.	1



	Elaborar e encaminhar ao Setor de Licitação, em março do ano em curso, a relação de equipamentos, materiais e insumos (contendo descrição, quantidade, unidade de medida e/ou justificativa de necessidade) necessários para a estruturação e manutenção dos serviços e execução das ações propostas pelo GESTÃO, especialmente às ações voltadas à infraestrutura de Unidades de Saúde e de diversos setores, dentre eles, o Conselho Municipal de Saúde, para o próximo ano.	1
	Elaborar e encaminhar ao Setor de Licitação, em março do ano em curso, a relação de equipamentos, materiais, mobiliários e insumos (contendo descrição, quantidade, unidade de medida e/ou justificativa de necessidade) necessários para a estruturação e manutenção dos serviços e execução das ações propostas pela Central de Regulação e Agendamentos Municipal, para o próximo ano.	1
	Proceder elaboração de Cronograma Anual de Manutenção Preventiva de toda a frota de veículos próprios da Saúde, considerando periodicidade e quilometragem	1
301 - Atenção Básica	Captar e vincular as gestantes dos territórios das ESF's, de forma precoce, para que se inicie o pré natal ainda no 1º trimestre da gravidez, objetivando intervenções oportunas em todo o período gestacional, sejam elas preventivas e/ou terapêuticas	80,00
	Elaborar Projetos de Construção de novas Sedes para Unidades Básicas de Saúde: Jaciguá e Capivara	2
	Oferecer Educação Permanente em Saúde Bucal para profissionais da Rede Básica em Saúde Bucal.	2
	Realizar ações de Educação em Saúde, semestralmente, nas UBSs e escolas, sob a Temática "Saúde Sexual e Reprodutiva e Planejamento Familiar".	16



Realizar ações educativas em grupo de Promoção e Prevenção à Saúde Bucal, no território (Grupos: Gestantes, Idosos, Escolares do Ensino Infantil e Fundamental, Hipertensão e Diabetes).	54
Realizar ações de matriciamento sistemático com as Equipes de Atenção Básica.	53
Realizar reuniões com os grupos de Hiperdia, trimestralmente.	7
Adequar as Unidades Básicas de Saúde, a serem construídas e reformadas no período, para atendimento às pessoas com deficiências motoras.	85,00
Realizar Teste Rápido de gravidez nas Unidades de Saúde (01 teste/gestante).	80,00
Realizar, mensalmente, o monitoramento das ESF's no Sistema de Regulação vigente	12
Alterar legislação do Quadro de Profissionais das Estratégias de Saúde da Família, objetivando a ampliação das Equipes Mínimas, incluindo profissionais das áreas de: Serviço Social, Psicologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Nutricionista e outros	1
Implementar o Sistema Integrado de Regulação Ambulatorial (MV-Soul) em todas as UBS do Município	100,00
Implantar Programa de Educação Permanente, com ações educativas, direcionadas aos profissionais das equipes de ESF, trabalhando-se 01 tema diferente por quadrimestre.	3



Realizar reuniões de Planejamento Familiar, mensalmente, em todas as UBS's, com disponibilização e oferta de métodos contraceptivos à população do território.	96
Distribuir Kits de Higiene Bucal (Escova, Creme Dental, Fio Dental e Flúor Tópico), aos escolares, para implementar a escovação dental supervisionada.	8.000
Realizar ações de promoção do Janeiro Branco - Mês da conscientização da Saúde Mental.	1
Promover ações do Outubro Rosa, sobre prevenção do câncer de colo de útero e mama.	1
Ampliar a oferta de consultas de pré- natal.	70,00
Realizar Oficinas Internas, com Grupo de Trabalho (GT), para definição de metas e ações para a elaboração do Plano Municipal de Saúde (PMS) do período 2026-2029.	6
Ampliar a utilização do Sistema de Prontuários Eletrônicos nas UBS	8
Capacitar as Equipes para a utilização das Cadernetas de Saúde da Criança e Saúde do Idoso e sua importância.	100,00
Promover as Campanhas de Vacinação do Calendário Nacional de Vacinação.	2
Instalar consultórios odontológicos nas localidades de Fruteiras, Richimond, Castelinho e Pedra Branca	2



Realizar ações de promoção do Setembro Amarelo - Mês da conscientização da prevenção do suicídio.	1
Promover ações do Novembro Azul, sobre prevenção do câncer de próstata.	1
Elaborar Diagnóstico Situacional Territorial, para levantamento do quantitativo de pessoas portadoras de Transtorno de Espectro Autista e suas famílias	1
Realizar ações de Educação em Saúde, com as gestantes dos territórios, sob a temática "Incentivo ao Parto Normal"	16
Capacitar os profissionais das Equipes de Saúde da Família, quanto à identificação de casos suspeitos de Tuberculose e seu fluxo de atendimento	100,00
Realizar ações pactuadas no PSE, de acordo com o projeto desenvolvido pela SESAVA	2
Ofertar os serviços de Escovação Supervisionada aos escolares, em parceria com a Secretaria de Educação.	75,00
Desenvolver ações de Redução de Danos.	6
Elaborar folder para Campanha de Prevenção ao Câncer Bucal.	9.000



	
Ofertar atendimentos individuais (Médicos e de Enfermagem), às gestantes de Alto Risco, para acolhimento, orientações e esclarecimentos de dúvidas, do início ao final da gestação	80,00
Capacitar as Equipes ESF's, ESB's e demais profissionais das UBS, para utilização e atualização do E-SUS.	2
Manter cobertura populacional da Estratégia Saúde da Família.	95,00
Implementar a Classificação de Risco nas Unidades de Saúde Bucal do Município.	6
Garantir o atendimento domiciliar para os pacientes do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) que apresentem dificuldades de acesso (acamados, déficit na deambulação, entre outros)	70
Executar Campanha de Prevenção ao Câncer Bucal nas UBS's e no Centro de Especialidades Municipal - CEM	8
Reduzir em 50% a taxa de mortalidade infantil, por causas evitáveis, no Município	3
Implementar o E-SUS – Vigilância em Saúde em todas as UBS's do Município.	100,00
Realizar ações de reforma dos Pontos de Apoio de: Vila Maria, Departamento, Piraí, Santo Antônio, Estação de Soturno, Ayd, Taquarussú e Pedra Branca, de acordo com as normas do Ministério da Saúde.	3



Contratar profissional Educador Físico, para atuação nas Academias de Saúde Municipais.	1
Comprar procedimentos de média complexidade em saúde bucal, via consórcio intermunicipal	90
Acompanhar os hipertensos cadastrados, no mínimo, 2X/ano, com oferta de consultas e aferição de Pressão Arterial .	60,00
Estabelecer Protocolo Municipal de acesso/atendimento prioritário às pessoas portadoras de deficiências (auditivas, visuais, físicas, mentais e com deficiências múltiplas), no território, conforme Lei Federal Nº 10.048/2000, Decreto Nº 5.296/2004 e Lei Federal Nº 13.146/2015	1
Realizar ações de Educação em Saúde, com as adolescentes dos territórios, na faixa etária de 10 a 19 anos, sob as temáticas "Riscos da Gestação na Adolescência" e "Planejamento Familiar"	16
Promover Capacitações para os profissionais da Estratégia Saúde da Família, sobre Imunização e Doenças Imunopreveníveis	1
Reativar o funcionamento das Academias de Saúde Municipais, com a orientação e supervisão do profissional de Educação Física	1
Monitorar e avaliar os processos de licitação realizados para compra de material odontológico e contratação de serviços.	100,00
Acompanhar os diabéticos cadastrados, no mínimo, 1X/ano, com oferta de consultas e solicitação de exame de Hemoglobina Glicada .	80,00



	
Estabelecer Protocolo Municipal de acesso e cuidados às pessoas com necessidades de atendimento fisioterápico/fonoaudiológico, bem como aos ostomizados do território, de acordo com Mapeamento Territorial realizado	2
Garantir e ofertar todos os exames de rotina (laboratoriais, de imagem e Testes Rápidos) do pré-natal, dando prioridade aos exames de diagnóstico de agravos de transmissão vertical, tais como: sífilis e Hiv	95,00
Monitorar, mensalmente, o envio das solicitações dos Marcadores "Exames Citopatológicos", ao Prestador HECI	12
Capacitar os profissionais de saúde, quanto ao fluxo de Notificação Compulsória de agravos de importância epidemiológica.	1
Implantar a Equipe de Estratégia de Saúde da Família de Vila Esperança	1
Monitorar e avaliar mensalmente a produção odontológica e os Indicadores de Saúde Bucal pactuados no PREVINE BRASIL e nos Indicadores de Saúde do Pacto Bipartite (2022-2025)	12
Realizar busca ativa de gestantes com esquema vacinal incompleto, nos territórios das ESF's.	100,00
Capacitar os Profissionais de Saúde para as ações de Combate ao Tabagismo e para a implementação dos Ambientes Livres do Cigarro	3
Monitorar, mensalmente, a produção das Equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF), relacionados aos Indicadores do PREVINE BRASIL	12



Ampliar o número de Equipes de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família, no Município	8
Implementar o acolhimento das gestantes, com estratificação de risco, precocemente, conforme protocolo pré- estabelecido, em todas as ESFs.	8
Elaborar e encaminhar ao Setor de Licitação, em março do ano em curso, a relação de equipamentos, materiais (permanentes e de consumo) e insumos, além de material pedagógico e didático de promoção em Saúde Bucal, peças de equipamentos e serviços de manutenção de peças (contendo descrição, quantidade, unidade de medida e/ou justificativa de necessidade) necessários para a estruturação e manutenção dos serviços e execução das ações propostas pela Saúde Bucal, para o próximo ano	1
Avaliar, bimestralmente, os Indicadores das Equipes ESF/ESB, relacionados aos Indicadores do PREVINE BRASIL	6
Equipar consultórios odontológicos da rede de Atenção Primária com suporte para descarpack (Richimond, Fruteiras, Castelinho e Pedra Branca)	3
Utilizar a Caderneta da Criança, a partir da 1a consulta de puericultura, como Instrumento de apoio ao acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil.	100,00
Realizar ações de Educação em Saúde, relacionadas ao Combate ao Tabagismo, voltadas à população, no Dia Nacional de Combate ao Tabagismo (29/08), com distribuição de folders.	1
Investigar, oportunamente, todos os casos de óbitos de mulheres, em idade fértil (10 a 49 anos)	100,00



Realizar reunião de planejamento anual para o levantamento de compras de insumos/materiais para a APS	1
Realizar reunião de planejamento anual para o levantamento de compras de insumos/materiais para a Saúde Bucal	1
Manter cobertura vacinal em crianças de 01 ano de idade, na APS do Município, em 95%, conforme preconizado no Calendário Nacional de Vacinação e conforme Indicador atual do Previne Brasil para terceiras doses de Pentavalente e VIP	95,00
Implementar a Caderneta de Saúde do Idoso em todas as UBSs.	80,00
Instalar Ar condicionado tipo Splint 10.000 BTUs para UBS nos Consultórios Odontológicos da Sede de Vargem Alta e Pedra Branca	1
Realizar vacinação para as gestantes inscritas no Pré-natal.	95,00
Promover Campanhas educativas sobre DST/AIDS, junto à população.	2
Implementar o Programa Saúde do Idoso, por meio de ações conjuntas entre os profissionais das ESF's e a Assistência Social.	1
Realizar atendimento odontológico às gestantes cadastradas, com pré natal realizado na APS, tendo, no mínimo, 01 atendimento durante a gestação	75,00



	Vincular as gestantes às Maternidades, segundo o grau de risco e conforme referência pactuada.	70,00
	Realizar ações de prevenção e promoção de saúde sobre tuberculose e hanseníase nas UBS.	16
	Promover ações de identificação dos sintomáticos respiratórios e das síndromes gripais, em cada área E.S.F	8
	Elaborar e encaminhar ao Setor de Licitação, em março do ano em curso, a relação de equipamentos, materiais e insumos (contendo descrição, quantidade, unidade de medida e/ou justificativa de necessidade) necessários para a estruturação e manutenção dos serviços e execução das ações propostas pelo Serviço Social da Saúde e dos diversos Programas de Saúde, para o próximo ano.	1
	Elaborar e encaminhar ao Setor de Licitação, em março do ano em curso, a relação de itens alimentares para "coffe Break" e materiais gráficos para as ações de Educação em Saúde, bem como de equipamentos, materiais e insumos (contendo descrição, quantidade, unidade de medida e/ou justificativa de necessidade) necessários para a estruturação e manutenção dos serviços e execução das ações propostas pela APS para o próximo ano.	1
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Realizar ações de matriciamento sistemático com as Equipes de Atenção Básica.	53
	Controlar, monitorar e regular, mensalmente, os serviços da Rede Assistencial à Saúde no município (CEM, PAM e HPO).	12
	Reformar e adequar o Pronto Atendimento Municipal "Octacílio Geraldo do Carmo"	1



Realizar ações de promoção do Janeiro Branco - Mês da conscientização da Saúde Mental.	1
Promover ações do Outubro Rosa, sobre prevenção do câncer de colo de útero e mama.	1
Implantar o serviço de Fisioterapia Domiciliar aos pacientes acamados e/ou com limitações de movimentos, para oferta de orientações aos familiares em relação aos cuidados, conforme encaminhamentos referenciados pela APS.	1
Elaborar e aprovar Novo Organograma da Secretaria Municipal de Saúde, contemplando todos os setores incluindo a estrutura administrativa da RUE	1
Monitorar, mensalmente, a prestação de serviços realizados pelo Consórcio CIM Polo Sul.	12
Realizar Oficinas Internas, com Grupo de Trabalho (GT), para definição de metas e ações para a elaboração do Plano Municipal de Saúde (PMS) do período 2026-2029.	6
Promover ações do Novembro Azul, sobre prevenção do câncer de próstata.	1
Realizar ações de promoção do Setembro Amarelo - Mês da conscientização da prevenção do suicídio.	1
Elaborar Diagnóstico Situacional Territorial, para levantamento do quantitativo de pessoas portadoras de Transtorno de Espectro Autista e suas famílias	1



Elaborar Estudo de Viabilidade para implantação de Equipe de Serviços Especializados em Reabilitação para Deficiência Intelectual e Transtorno do Espectro Autista (SERDIA), Tipo II (Municípios com população entre 20 e 100 mil habitantes), conforme normas para a estruturação dos SERDIAs, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), no ES	1
Alterar legislação relacionada ao quadro de profissionais que compõem a Equipe Mínima do CAPS.	1
Desenvolver ações de Redução de Danos.	6
Ofertar atendimentos individuais (Médicos e de Enfermagem), às gestantes de Alto Risco, para acolhimento, orientações e esclarecimentos de dúvidas, do início ao final da gestação	80,00
Controlar e monitorar, mensalmente, as AIHs solicitadas pelo prestador de serviços contratualizado (HPO).	12
Garantir o atendimento domiciliar para os pacientes do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) que apresentem dificuldades de acesso (acamados, déficit na deambulação, entre outros)	70
Reduzir em 50% a taxa de mortalidade infantil, por causas evitáveis, no Município	3
Monitorar, mensalmente, o envio das solicitações dos Marcadores "Mamografia", ao Prestador HECI	12
	Reabilitação para Deficiência Intelectual e Transtorno do Espectro Autista (SERDIA), Tipo II (Municípios com população entre 20 e 100 mil habitantes), conforme normas para a estruturação dos SERDIAs, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), no ES Alterar legislação relacionada ao quadro de profissionais que compõem a Equipe Mínima do CAPS. Desenvolver ações de Redução de Danos. Ofertar atendimentos individuais (Médicos e de Enfermagem), às gestantes de Alto Risco, para acolhimento, orientações e esclarecimentos de dúvidas, do início ao final da gestação Controlar e monitorar, mensalmente, as AIHs solicitadas pelo prestador de serviços contratualizado (HPO). Garantir o atendimento domiciliar para os pacientes do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) que apresentem dificuldades de acesso (acamados, déficit na deambulação, entre outros) Reduzir em 50% a taxa de mortalidade infantil, por causas evitáveis, no Município



	Comprar procedimentos de média complexidade em saúde bucal, via consórcio intermunicipal	90
	Viabilizar a oferta de serviços Médicos, em Saúde Mental, no âmbito Municipal	1
	Estabelecer Protocolo Municipal de acesso/atendimento prioritário às pessoas portadoras de deficiências (auditivas, visuais, físicas, mentais e com deficiências múltiplas), no território, conforme Lei Federal Nº 10.048/2000, Decreto Nº 5.296/2004 e Lei Federal Nº 13.146/2015	1
	Estabelecer Protocolo Municipal de acesso e cuidados às pessoas com necessidades de atendimento fisioterápico/fonoaudiológico, bem como aos ostomizados do território, de acordo com Mapeamento Territorial realizado	2
	Desenvolver ações intra/intersetoriais	50
	Contratar Fonoaudiólogos para a Rede Municipal de Saúde	1
	Implantar Programa de Educação Permanente, para os Profissionais do Centro de Atenção Psicossocial Municipal (CAPS I)	3
	Implantar Programa de Educação Permanente, com ações educativas, direcionadas aos profissionais do CEM e da Farmácia Básica, trabalhando-se 01 tema diferente por quadrimestre	3
	Elaborar e encaminhar ao Setor de Licitação, em março do ano em curso, a relação de equipamentos, materiais e insumos, bem como materiais de higiene e alimentos (contendo descrição, quantidade, unidade de medida e/ou justificativa de necessidade) necessários para a	1



estruturação e manutenção dos serviços e execução das ações propostas pelo CAPS para o próximo ano.	
Promover Campanhas educativas sobre DST/AIDS, junto à população.	2
Vincular as gestantes às Maternidades, segundo o grau de risco e conforme referência pactuada.	70,00
Promover ações de identificação dos sintomáticos respiratórios e das síndromes gripais, em cada área E.S.F	8
Elaborar e encaminhar ao Setor de Licitação, em março do ano em curso, a relação de equipamentos, materiais e insumos (contendo descrição, quantidade, unidade de medida e/ou justificativa de necessidade) necessários para a estruturação e manutenção dos serviços e execução das ações propostas pelo CEM, em especial, para os serviços de fisioterapia/fonoaudiologia e para a Farmácia Básica Municipal, para o próximo ano.	1
Elaborar e encaminhar ao Setor de Licitação, em março do ano em curso, a relação de equipamentos, materiais e insumos (contendo descrição, quantidade, unidade de medida e/ou justificativa de necessidade) necessários para a estruturação e manutenção dos serviços e execução das ações propostas pelo Serviço Social da Saúde e dos diversos Programas de Saúde, para o próximo ano.	1



303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Realizar ações anuais de orientações à população, quanto ao descarte adequado de medicamentos e insumos vencidos ou que não são mais utilizados pela população.	1
	Manter o sistema RG-System alimentado com o controle de medicamentos e insumos (estoque e dispensação), integrado ao Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica	100,00
	Divulgar a REMUME para a população, mensalmente, através das diversas redes sociais e site da Prefeitura.	12
	Criar o Conselho Municipal de Farmácia e Terapêutica.	1
	Realizar Oficinas Internas, com Grupo de Trabalho (GT), para definição de metas e ações para a elaboração do Plano Municipal de Saúde (PMS) do período 2026-2029.	6
	Realizar ações anuais de promoção à saúde, voltadas ao uso racional de medicamentos.	1
	Implantar Programa de Educação Permanente, com ações educativas, direcionadas aos profissionais do CEM e da Farmácia Básica, trabalhando-se 01 tema diferente por quadrimestre	3
	Elaborar e encaminhar ao Setor de Licitação, em março do ano em curso, a relação de equipamentos, materiais e insumos (contendo descrição, quantidade, unidade de medida e/ou justificativa de necessidade) necessários para a estruturação e manutenção dos serviços e execução das ações propostas pelo CEM, em especial, para os serviços de fisioterapia/fonoaudiologia e para a Farmácia Básica Municipal, para o próximo ano.	1



304 - Vigilância Sanitária	Aprovar Regulamentação Municipal para Coleta de Resíduos de Serviços de Saúde.	1
	Encaminhar à Administração sugestão de elaboração de Lei de Produtividade para Fiscal Sanitário.	1
	Realizar Oficinas Internas, com Grupo de Trabalho (GT), para definição de metas e ações para a elaboração do Plano Municipal de Saúde (PMS) do período 2026-2029.	6
	Capacitar setores regulados, nas principais atividades desenvolvidas no município sobre "Boas práticas de manipulação de alimentos", "Normas de esterilização de produtos de saúde e de interesses da saúde"	1
	Adequar Estrutura Organizacional da Vigilância Sanitária, de modo a se contemplar equipe composta, minimamente, por 01 (um) profissional em cada uma das áreas de atuação: * Nutrição e/ou Engenharia de Alimentos. * Farmácia e/ou Bioquímica * Enfermagem e/ou Medicina.	3
	Realizar o registro e envio de amostras de água do Programa VIGIÁGUA	132
	Realizar, anualmente, as ações de monitoramento do Programa VIGISOLO.	1
	Realizar ações Educativas, nas escolas de Ensino Fundamental e Médio, para informar à população quanto aos cuidados preventivos da Dengue.	30,00
	Elaborar e encaminhar ao Setor de Licitação, em março do ano em curso, a relação de equipamentos, materiais e insumos (contendo descrição, quantidade, unidade de medida e/ou	1



	justificativa de necessidade) necessários para a estruturação e manutenção dos serviços e execução das ações propostas pela Vigilância em Saúde, para o próximo ano.	
	Realizar ações de bloqueio de caso, com Ultra Baixo Volume UBV (Leve), em cada caso notificado de dengue, Zika Vírus e Chicungunya, em áreas urbanas do Município	70,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Aprovar Regulamentação Municipal para Coleta de Resíduos de Serviços de Saúde.	1
	Realizar Oficinas Internas, com Grupo de Trabalho (GT), para definição de metas e ações para a elaboração do Plano Municipal de Saúde (PMS) do período 2026-2029.	6
	Capacitar os profissionais das Equipes de Saúde da Família, quanto à identificação de casos suspeitos de Tuberculose e seu fluxo de atendimento	100,00
	Reduzir em 50% a taxa de mortalidade infantil, por causas evitáveis, no Município	3
	Implementar o E-SUS – Vigilância em Saúde em todas as UBS's do Município.	100,00
	Disponibilizar material técnico sobre as doenças de notificação compulsória relacionadas ao trabalho, para as Unidades de E.S.F., para o Centro de Especialidades (CEM) e para os pontos de atenção da Rede de Urgência e Emergência (RUE) do Município.	100,00



	
Promover Capacitações para os profissionais da Estratégia Saúde da Família, sobre Imunização e Doenças Imunopreveníveis	1
Garantir e ofertar todos os exames de rotina (laboratoriais, de imagem e Testes Rápidos) do pré-natal, dando prioridade aos exames de diagnóstico de agravos de transmissão vertical, tais como: sífilis e Hiv	95,00
Capacitar os profissionais de saúde, quanto ao fluxo de Notificação Compulsória de agravos de importância epidemiológica.	1
Realizar o registro e envio de amostras de água do Programa VIGIÁGUA	132
Realizar, anualmente, as ações de monitoramento do Programa VIGISOLO.	1
Realizar ações Educativas, nas escolas de Ensino Fundamental e Médio, para informar à população quanto aos cuidados preventivos da Dengue.	30,00
Investigar, oportunamente, todos os casos de óbitos de mulheres, em idade fértil (10 a 49 anos)	100,00
Elaborar e encaminhar ao Setor de Licitação, em março do ano em curso, a relação de equipamentos, materiais e insumos (contendo descrição, quantidade, unidade de medida e/ou justificativa de necessidade) necessários para a estruturação e manutenção dos serviços e execução das ações propostas pela Vigilância em Saúde, para o próximo ano.	1
Realizar Busca Ativa de Leishmaniose Tegumentar Americana, em hospedeiros domésticos, em áreas vulneráveis (Alto Gironda, Prosperidade, Santana e Pedra Branca).	4



Realizar ações de bloqueio de caso, com Ultra Baixo Volume UBV (Leve), em cada caso notificado de dengue, Zika Vírus e Chicungunya, em áreas urbanas do Município	70,00
Promover Campanhas educativas sobre DST/AIDS, junto à população.	2
Fromover Campannas educativas sobre DST/AIDS, junto a população.	2
Realizar ações de prevenção e promoção de saúde sobre tuberculose e hanseníase nas UBS.	16
Promover ações de identificação dos sintomáticos respiratórios e das síndromes gripais, em cada área E.S.F	8
Qualificar a vigilância das doenças infectocontagiosas mantendo, no mínimo, em 80% o encerramento oportuno das notificações compulsórias imediatas.	80,00
Apresentar ao Conselho Municipal de Saúde – CMS – para aprovação, o Plano de Contingência de Arboviroses, de transmissão pelo AEDES AEGYPTI	1

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa _	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	SECRETAR. Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	TA MUNICI Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	PAL DE SAU Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Complementares	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	3.811.000,00	33.487,24	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.844.487,24
	Capital	4.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	2.933.000,00	4.595.100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	7.528.100,00
	Capital	11.000,00	500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	11.500,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	1.058.000,00	1.522.500,00	344.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.924.500,00
	Capital	21.000,00	2.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	23.500,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	4.486.816,76	789.312,76	74.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	5.350.129,52
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A



304 - Vigilância Sanitária	Corrente	301.000,00	188.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	489.000,00
	Capital	2.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	312.000,00	79.600,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	391.600,00
	Capital	10.500,00	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	11.500,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A